



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DO CENTRO



**Junta de
Castilla y León**

**CASTILLA Y LEÓN Y REGIÓN CENTRO EN ACCIÓN
CASTELA E LEÃO E CENTRO DE PORTUGAL EM ACÇÃO**

2007 - 2013

MAYO/MAIO DE 2006

APRESENTAÇÃO

A **Comunidade de Trabalho Castela e Leão – Região Centro de Portugal**, instituída através de protocolo assinado entre a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, em 1995, cumpriu já uma década de vida, tendo desempenhado uma importante missão no que se refere ao aprofundamento do conhecimento mútuo das duas regiões e à identificação e concretização de projectos e iniciativas de cooperação territorial.

Actualmente, esta Comunidade de Trabalho está confrontada por um importante desafio: responder às novas necessidades das duas regiões, face à nova realidade europeia (alargamento a 25 países) e mundial (globalização das economias) e face às orientações da política de coesão económica, social e territorial, para os próximos anos, propostas pela União Europeia.

Neste contexto, a Junta de Castela e Leão e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro assumiram mutuamente o compromisso de introduzir uma nova estratégia para a dinamização da **Comunidade de Trabalho Castela e Leão – Região Centro de Portugal**, assente em duas vertentes:

- i) assegurar o funcionamento regular das diversas Comissões Sectoriais que a integram, dada a sua relevância enquanto espaços de concepção e execução de iniciativas e projectos de cooperação;
- ii) organizar o processo de cooperação entre as duas regiões em torno de um projecto âncora que mobilize os principais agentes regionais para objectivos comuns.

O documento «**Castela e Leão e Região Centro em acção 2007-2013**» pretende lançar as bases desta estratégia através da apresentação dos objectivos e metodologia do projecto âncora "**Mobilidade, Inovação e Território**" e da apresentação de pistas de trabalho para o futuro próximo resultantes da reflexão que foi feita no âmbito de cada Comissão Sectorial que integra a Comunidade de Trabalho.

O Presidente da Junta de Castilla y León
Excmo. Sr. D. Juan vicente Herrera Campo

O Presidente da Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro
Prof. Dtor. Alfredo Marques

ÍNDICE

I. UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA A COOPERAÇÃO CASTILLA Y LEÓN – REGIÃO CENTRO

II. O PROJECTO MIT – MOBILIDADE, INOVAÇÃO E TERRITÓRIO

III. PROPOSTAS DE ACÇÃO DAS COMISSÕES SECTORIAIS.

- *Agricultura*

- *Cultura*

- *Desporto*

- *Educação*

- *Ensino Superior*

- *Formação profissional*

- *Indústria e empresas*

- *Infraestruturas e transportes*

- *Inovação e tecnologia*

- *Juventude*

- *Meio ambiente*

- *Património*

- *Protecção civil*

- *Qualidade ambiental*

- *Saúde*

- *Comunidade de Trabalho de Cooperação Beira Interior Norte – Salamanca*

I. Uma nova estratégia para a cooperação Castilla y León – Região Centro

Em 3 de Março de 1995, em Valladolid, foi assinado entre a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro o Protocolo constitutivo da **Comunidade de Trabalho Castilla y León – Região Centro de Portugal**, que surgiu na sequência de uma primeira Declaração Conjunta, assinada em 29 de Maio de 1990. Entretanto, passou mais de uma década desde a assinatura daquele protocolo, que procurava responder a uma situação concreta no contexto das dinâmicas de crescimento das duas regiões e das políticas comunitárias de apoio ao desenvolvimento dos territórios com maior atraso, entre as quais se encontravam a Região Centro e Castilla y León.

Desde aquela data – 1995 – foram aplicados nas duas regiões importantes recursos financeiros através da Iniciativa Comunitária INTERREG (INTERREG II, entre 1994 e 1999 e INTERREG III, entre 2000 e 2006), tendo-se dado um salto qualitativo muito substancial entre estes dois períodos, com a introdução de uma nova filosofia na execução dos programas de cooperação transfronteiriça: estruturas de gestão comuns entre Espanha e Portugal, projectos envolvendo parceiros portugueses e espanhóis, maior número de áreas de cooperação integrando acções de natureza material e imaterial, iniciativas de desenvolvimento territorial articuladas com iniciativas de cooperação.

Foi com o objectivo de adequar as estratégias da Comunidade de Trabalho aos novos desafios colocados pela Iniciativa Comunitária INTERREG III (2000-2006) que se realizou o Iº Plenário da Comunidade de Trabalho em 17 de Maio de 2002, no Buçaco (Região Centro).

Hoje, as duas regiões encontram-se numa nova fase do seu processo de desenvolvimento. Com efeito, desde a década de noventa do século passado, ambas regiões alteraram significativamente o perfil da sua estrutura produtiva, reforçaram a sua abertura ao exterior e melhoraram o seu desempenho económico. Em particular a região de Castilla y León melhorou substancialmente o seu nível de desenvolvimento, tendo deixado de ser uma região enquadrada no objectivo 1 (actualmente objectivo convergência), onde se encontra ainda a Região Centro, no âmbito das políticas de coesão económica e social da União Europeia.

O momento em que nos encontramos, fortemente marcado pela preparação das propostas a apresentar à Comissão Europeia para financiamento no contexto do próximo período de programação (2007-2013), é, também por isso, um momento crucial para as relações entre Castilla y León e a Região Centro e para o seu posicionamento no concerto das regiões europeias.

A realização do IIº Plenário da Comunidade de Trabalho nesta altura (5 de Maio de 2006) adquire assim uma relevância extraordinária porque se assume como um momento de renovação do empenho das duas regiões no processo de integração e de cooperação e permite transmitir aos agentes de Castilla y León e da Região Centro as orientações estratégicas que irão balizar o seu trabalho conjunto para o futuro.

Estas orientações estratégicas têm em conta, antes de mais, as propostas da União Europeia para a política de coesão a concretizar entre 2007 e 2013.

Com efeito, a Comunicação da Comissão Europeia "Uma política de coesão para apoiar o crescimento e o emprego: orientações estratégicas comunitárias, 2007-2013", as propostas para o Regulamento Geral sobre os Fundos Estruturais e o Regulamento sobre o FEDER e o acordo relativo às perspectivas financeiras para 2007-2013 apresentam os novos objectivos da política de coesão europeia, que passam a ser «**Convergência**», «**Competitividade regional e emprego**» e «**Cooperação territorial europeia**».

O objectivo «**Cooperação territorial europeia**» pretende promover uma maior integração do território da União em todas as suas dimensões, apoiando o desenvolvimento equilibrado e sustentável do território da União ao nível dos seus grandes espaços e reduzindo o "efeito de barreira" nas fronteiras. Este objectivo recupera o espírito essencial da Iniciativa Comunitária INTERREG. Recupera ainda a sua estrutura básica. Com efeito, a integração da componente de cooperação na dimensão territorial da política de coesão assegurou a continuidade das três vertentes que a actual Iniciativa Comunitária INTERREG III consagrou: cooperação transfronteiriça, cooperação transnacional e cooperação interregional.

A experiência da Iniciativa Comunitária INTERREG III (2000-2006) mostrou-se extremamente positiva, no que diz respeito aos três níveis de cooperação no território europeu, mas principalmente na abordagem territorial inovadora introduzida pelos Programas de Cooperação Transfronteiriça e em concreto pelo Programa Espanha/Portugal. Este programa, estruturado em Subprogramas de natureza territorial, integrou o Subprograma Castilla y León - Região Centro que provou ser um espaço de cooperação da maior relevância estratégica, para as duas regiões envolvidas e mesmo para os dois países, tendo apoiado 56 projectos que totalizam um investimento de 88 milhões de euros com um financiamento FEDER de 65 milhões de euros. Associando acções de desenvolvimento territorial e de cooperação, a intervenção deste subprograma (Castilla y León-Região Centro) deu uma particular atenção à valorização do património natural e histórico do território de fronteira ao mesmo tempo que se consolidaram numerosas parcerias entre instituições das duas regiões, nas áreas da economia, da educação, da formação profissional, da saúde, da cultura e da investigação e do desenvolvimento tecnológico, entre outras.

Assim, para o período 2007 a 2013 estão previstos vários instrumentos de financiamento no âmbito da cooperação territorial – através do FEDER - em que Castilla y León e a Região Centro serão elegíveis: desde logo o programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal, mas também o programa de Cooperação Transnacional Sudoeste Europeu e mesmo a cooperação interregional (no contexto dos Programas Operacionais Regionais).

No âmbito da cooperação territorial, a União Europeia propõe como objectivo prioritário para a cooperação transfronteiriça (de acordo com a proposta de Regulamento do FEDER) o desenvolvimento de actividades económicas e sociais transfronteiriças através de estratégias conjuntas em favor do desenvolvimento territorial sustentável, promovendo:

- a) o espírito empresarial e em particular o desenvolvimento de PME, do turismo e da cultura e do comércio transfronteiriços;

- b) a protecção e gestão conjunta do ambiente;
- c) a redução do isolamento pelo incremento do acesso a redes e serviços de transporte, de informação e de comunicação e a redes transfronteiriças de água, de gestão de resíduos e de energia;
- d) a colaboração e a utilização conjunta de infraestruturas, em particular nos sectores da saúde, da cultura e da educação.

Poderão ainda ser apoiadas acções no âmbito da integração transfronteiriça do mercado de trabalho, das iniciativas locais para o emprego, da igualdade de oportunidades, da formação e inclusão social, assim como da partilha de recursos humanos de equipamentos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

Para além dos objectivos e áreas temáticas definidas nas orientações estratégicas, a Comissão Europeia defende a concentração temática e geográfica das intervenções como forma de assegurar resultados com impacto efectivo sobre os territórios e as suas dinâmicas de desenvolvimento. Deverão, pois, os territórios e as regiões encontrar "a combinação de políticas adequada à sua própria via de desenvolvimento", tendo em conta as suas especificidades económicas, sociais, ambientais, culturais e institucionais.

A definição de objectivos claros, pertinentes e consensuais, a identificação das áreas críticas de intervenção (sobre o território das duas regiões) e a concepção de projectos estruturantes com impacto sobre as regiões fronteiriças, capazes de mobilizar os agentes regionais, tornam-se elementos essenciais da dinâmica de cooperação territorial.

Além disso, o facto de se constatar uma diminuição significativa dos recursos financeiros disponíveis para a Espanha e Portugal, a título do objectivo «Cooperação Territorial» (contrariando o "estatuto político" que esta área de intervenção da União Europeia adquiriu), mais reforçam a necessidade de prosseguir desta metodologia.

Neste contexto é importante distinguir com a maior clareza entre a estratégia de cooperação Castilla y León - Região Centro e as fontes de financiamento dos projectos concretos, das acções e das iniciativas que lhe dão forma. Naturalmente o Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha/Portugal terá um papel da maior relevância no apoio à concretização daquela estratégia. Mas não pode ser o instrumento único até pela sua reduzida capacidade financeira, tornando-se pertinente abrir "janelas de oportunidade" nos programas regionais, nos programas nacionais e mesmo noutros programas europeus.

As conclusões do "Encontro sobre Cooperação Transfronteiriça", realizado em Vila Viçosa, a 13 de Janeiro de 2006, e principalmente as propostas de cooperação ali apresentadas pelas regiões espanholas e portuguesas vizinhas, são demonstrativos das estratégias diferenciadas ao longo da extensa e multifacetada fronteira luso-espanhola e da importância das Comunidades de Trabalho Transfronteiriças enquanto instrumentos de coordenação e de reflexão estratégica capazes de pôr em prática a filosofia subjacente às orientações da União Europeia, no que se refere à cooperação territorial.

Estas Comunidades de Trabalho dispõem agora de uma "legitimidade" acrescida que advém do facto de Espanha e Portugal terem assinado, em 3 de Outubro de 2002, uma Convenção

que tem por objectivo promover e regular a cooperação entre instâncias territoriais portuguesas e entidades territoriais espanholas. Esta Convenção, reconhece a figura das «Comunidades de Trabalho» enquanto organismo de cooperação desprovido de personalidade jurídica, que tem por finalidade elaborar estudos, planos, programas e projectos no domínio da cooperação transfronteiriça, formular propostas, impulsionar a sua execução e fazer o seu acompanhamento, promover formas de relacionamento entre agentes, estruturas e entidades, públicas e privadas, susceptíveis de contribuir para o desenvolvimento dos respectivos territórios.

Nos seus mais de 10 anos de vida, a **Comunidade de Trabalho Castilla y León – Região Centro de Portugal** tem assentado a sua estratégia de acção na dinamização de iniciativas de cooperação nos mais diversos sectores, envolvendo um amplo espectro de entidades das duas regiões, com resultados assinaláveis. Assentando numa grande flexibilidade organizacional e metodológica, com o apoio decisivo dos Gabinetes de Iniciativas Transfronteiriças (GIT) integrados na Junta de Castilla y León e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Comunidade de Trabalho criou as condições para o funcionamento de um grande número de Comissões Sectoriais, de natureza paritária (envolvendo representantes institucionais das duas regiões), capazes de conceber os projectos relevantes para Castilla y León e Região Centro num leque muito amplo de áreas temáticas. No capítulo 3 são apresentadas as propostas das seguintes Comissões Sectoriais: agricultura, cultura, desporto, educação, ensino superior, formação profissional, indústria e empresas, infraestruturas e transportes, inovação e tecnologia, juventude, Meio ambiente e qualidade ambiental, património, protecção civil, saúde, turismo e Comunidade de Territorial de Cooperação Beira Interior Norte - Salamanca

Se a pertinência da cooperação transfronteiriça se coloca em temas e problemáticas tão diversificadas, a que a Comunidade de Trabalho procura dar enquadramento e articulação, tendo constituído, até hoje, o campo central da sua actuação, a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro pretendem introduzir uma nova dinâmica de cooperação transfronteiriça entre as regiões que representam, particularmente para o próximo período de programação 2007-2013, através de uma diferente estratégia. Essa diferente estratégia assenta na concepção e execução de um "**projecto âncora**" que polarize o processo de cooperação bilateral.

Este projecto deverá focalizar-se, antes de mais, sobre o território conjunto das duas regiões, partindo de uma realidade partilhada. Deverá enquadrar-se numa problemática estruturante, estratégica e consensual para ambas as regiões que potencie a concretização de acções inovadoras no âmbito das dinâmicas territoriais de desenvolvimento. Deverá integrar múltiplas vertentes, complementares e interligadas entre si, que darão corpo ao projecto global e assegurarão a coerência das iniciativas e das actividades das diferentes Comissões Sectoriais. Finalmente, deverá ser um projecto que envolva agentes de diferente natureza, nomeadamente entidades públicas e privadas; capazes de mobilizar as energias as forças de Castilla y León e da Região Centro.

Desde 2005, a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro vêm trabalhando em conjunto na concepção deste projecto, que apresentam agora à Comunidade de Trabalho e às respectivas regiões: **MIT – Mobilidade, Inovação e Território.**

II. O projecto «MIT – Mobilidade, Inovação e Território»

Castilla y León e a Região Centro de Portugal compreendem, no seu conjunto, uma área de 117 mil km² (19,7% do território ibérico e 3,7% da União Europeia) e uma população de 4,2 milhões de habitantes (8,6% da população dos dois países ibéricos e 1,1% da União Europeia). A Região Centro tem uma área de 23 mil km² e Castilla y León tem uma área de 94 mil km² (respectivamente 20% e 80% do conjunto das duas regiões). Relativamente à população, a Região Centro tem 1,8 milhões de habitantes e Castilla y León tem 2,4 milhões de habitantes). No contexto da União Europeia, Castilla y León é das regiões mais extensas (com uma área superior a Portugal) enquanto a Região Centro se situa um pouco acima da média das regiões europeias que é de 16 mil km². Em termos populacionais a Região Centro está muito próximo do valor médio das regiões europeias enquanto Castilla y León se situa um pouco acima, mas ambas longe das regiões mais populosas (que ultrapassam os 5 milhões de habitantes).

Esta situação repercute-se na ocupação do território. Com efeito, em Castilla y León a densidade populacional é de apenas 26 hab./km² e na Região Centro é de 75 hab./km², enquanto a média das regiões europeias se situa próximo dos 370 hab./km².

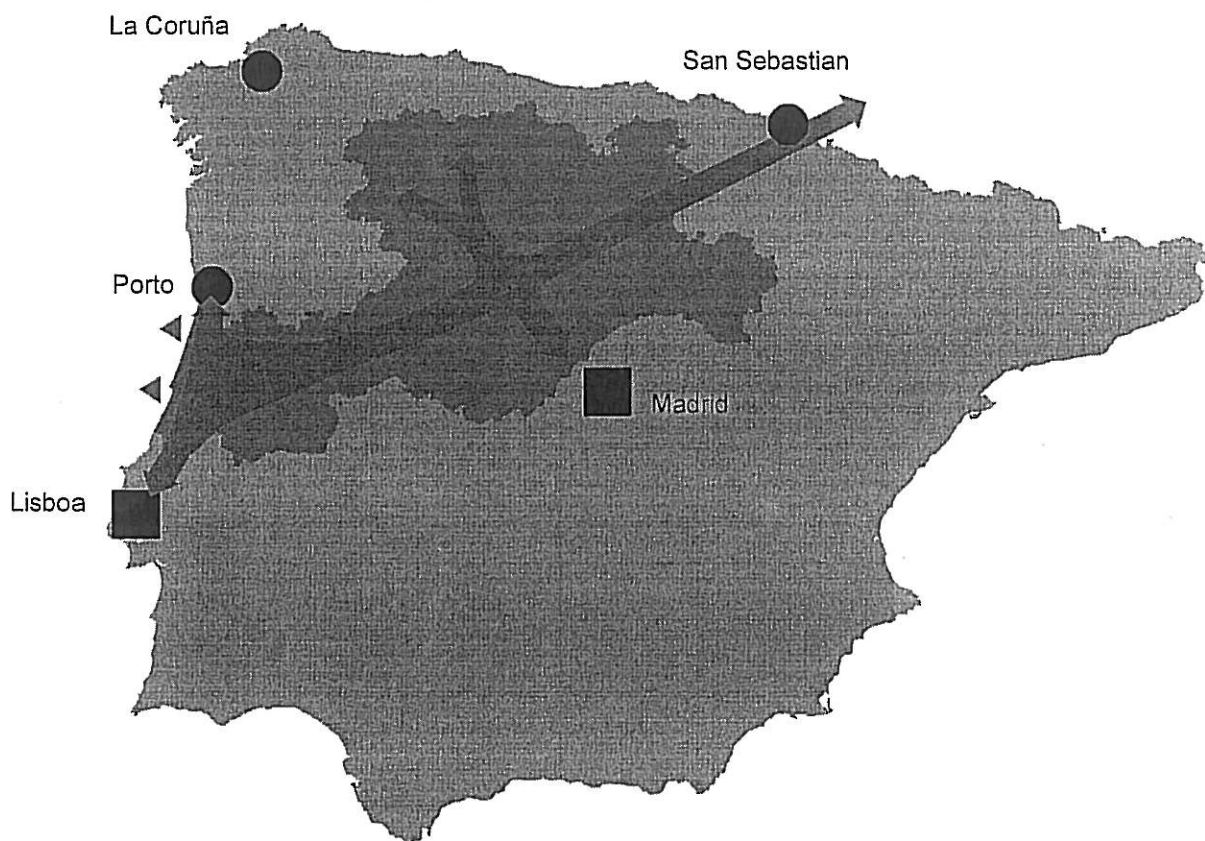
Além disso, em Castilla y León a população concentra-se primordialmente num número limitado de cidades, de média dimensão no contexto ibérico, que são os pólos de desenvolvimento da região, enquanto grandes espaços têm uma ocupação muito escassa. No caso da Região Centro, a população concentra-se essencialmente no litoral, onde está instalado grande parte do tecido produtivo regional, enquanto o interior da região é também pouco povoado.

Numa perspectiva europeia, há uma forte continuidade entre as realidades das duas regiões, que partilham ainda uma posição privilegiada no contexto ibérico, assegurando a ligação entre Portugal/Espanha e a Europa e entre o noroeste peninsular e as capitais ibéricas.

O território destas duas regiões é atravessado por importantes infraestruturas de transportes – rodo e ferroviárias – que fazem a ligação entre Portugal e a Europa e entre as regiões do norte e noroeste da península (Norte de Portugal, Galiza, Cantábria, Astúrias, País Basco) e as capitais ibéricas – Lisboa e Madrid. Estas infraestruturas de transportes asseguram ainda a articulação entre os espaços mais dinâmicos das duas regiões: o litoral da Região Centro (Aveiro, Coimbra, Leiria e Viseu) e as principais cidades de Castilla y León (Salamanca, Valladolid, Burgos e León).

É com base nesta realidade partilhada pelas duas regiões – uma posição estratégica e infraestruturas de transportes de nível internacional -, devidamente reconhecida a nível europeu através da sua integração na Rede Transeuropeia de Transportes (Eixo Multimodal Portugal/Espanha – Europa) e concretizada no «Corredor Irun-Portugal» que se pretende conceber e construir o projecto «MIT - Mobilidade, Inovação e Território».

Corredor Irun-Portugal (IP)



Componentes físicas do Corredor Irun-Portugal (IP)

Tipologia De infraestruturas	Região Centro	Castilla y León
Infraestruturas portuárias	Porto de Aveiro Porto da Figueira da Foz	
Infraestruturas rodoviárias	A25 (IP5) e complementarmente a A1 (Autoestrada do Norte) e A23 (IP2)	A62 (autovia de Castilla) e complementarmente a A6 (ligação Galiza-Madrid)
Infraestruturas ferroviárias	Linha da Beira Alta (que liga a linha Lisboa-Porto à fronteira de Vilar Formoso/ Fuentes de Oñoro)	Linha de Vilar Formoso/ Fuentes de Oñoro à fronteira de Irun (Espanha/França)

Este corredor assenta em três diferentes tipos de infraestruturas de transporte: portos marítimos, rodovias e ferrovias.

Numa extensão superior a 600 km, prolonga-se (nas duas regiões) desde os portos marítimos de Aveiro e Figueira da Foz, na Região Centro, até ao limite de Castilla y León, já próximo da fronteira franco-espanhola de Irun/Hendaye .

O eixo rodoviário, constituído pela A25 (IP5) na Região Centro e pela A62 (autovia de Castilla) ainda não está totalmente em funcionamento com perfil de auto-estrada, estando prevista a sua conclusão para 2008, ao contrário das restantes ligações entre Portugal e Espanha em autoestrada (Valença/Tuy –Norte/Galiza; Elvas/Badajoz – Alentejo/Extremadura e Vila Real de Santo António/Ayamonte – Algarve/Andaluzia). Contudo, a fronteira Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro tem o maior movimento de mercadorias (pesados e caminho-de-ferro) das fronteiras luso-espanholas.

Este corredor articula-se fortemente com um importante conjunto de cidades das duas regiões que se localizam directamente sobre este eixo: Aveiro, Viseu e Guarda, na Região Centro; Salamanca, Valladolid e Burgos, em Castilla y León.

O projecto «MIT- **Mobilidade, Inovação e Território**» tem por objectivo promover a valorização desta realidade territorial através do desenvolvimento da cadeia de valor das infraestruturas e equipamentos de mobilidade e transportes que estão construídos ou em vias de construção:

- atraindo novas actividades económicas;
- potenciando novas polarizações industriais;
- criando serviços com maior valor acrescentado;
- incentivando a inovação e o desenvolvimento tecnológico associado a toda a problemática da mobilidade, dos transportes e das comunicações.

As múltiplas interrelações que estas infraestruturas de mobilidade estabelecem com o território potenciam um leque variado de abordagens e de temáticas que serão objecto específico de reflexão.

O projecto assentará, por isso, no aprofundamento das seguintes áreas de trabalho:

- transportes e logística;
- ordenamento do território;
- indústria, comércio e serviços;
- inovação e desenvolvimento tecnológico;
- turismo;
- ambiente e desenvolvimento sustentável.

Para cada área de trabalho identificam-se, desde já, algumas pistas de trabalho possíveis:

- **transportes e logística**

- promover a interoperabilidade dos diferentes meios de transporte, facilitando a intermodalidade;
- planear integradamente infraestruturas de logística;
- articular a actividade dos portos marítimos com as redes rodoviárias e ferroviárias internacionais;
- promover uma elevada qualidade das infraestruturas de transportes, principalmente dos serviços directamente associados (por ex. áreas de serviço, estações, meios de informação, apoio aos clientes).

- **ordenamento do território**

- integrar uma visão transfronteiriça na elaboração dos planos de ordenamento do território das duas regiões;
- perspectivar conjuntamente o papel do corredor rodo-ferroviário na organização dos territórios que atravessa;
- estabelecer complementaridades entre infraestruturas, equipamentos e serviços, que decorrem da aproximação gerada pelo aumento da mobilidade transfronteiriça.

- **indústria, comércio e serviços**

- desenvolver sinergias entre empresas do sector da construção automóvel das duas regiões;
- dinamizar novas polarizações industriais que aproveitem as vantagens da proximidade do corredor;
- reorganizar as redes e circuitos de comercialização e de aprovisionamento das populações e das empresas;
- desenvolver serviços avançados de apoio ao sector dos transportes, da logística e da mobilidade em geral.

- **inovação e desenvolvimento tecnológico**

- concretizar iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico ligadas às problemáticas da intermodalidade, da energia, da telemática e da segurança dos meios de transporte;
- desenvolver sistemas de transporte inteligentes que favoreçam a gestão eficiente das infraestruturas;
- promover a inovação ligada aos materiais de construção das estruturas de transporte (conforto, segurança, durabilidade, utilização de materiais limpos, etc.).

- **turismo**
 - promover a organização e a divulgação de itinerários de descoberta dos territórios envolventes, dirigido ao importante fluxo de turistas que atravessa as duas regiões para outros destinos;
 - desenvolver programas turísticos centrados sobre as cidades localizadas ao longo do corredor (city-break para turistas em trânsito);
 - promover o conceito de cidade-etapa numa lógica de rede.

- **ambiente e desenvolvimento sustentável**
 - desenvolver planos comuns de gestão e acompanhamento ambiental e de segurança de passageiros e populações;
 - qualificar as paisagens e monitorizar a qualidade das águas e do ar e os níveis de ruído;
 - desenvolver acções inovadoras de redução de efeitos negativos sobre o ambiente;
 - promover estratégias para valorizar os territórios rurais atravessados pelos eixos rodo-ferroviários, evitando o chamado "efeito de túnel".

Para cada uma das áreas temáticas pretende-se envolver os seguintes agentes das duas regiões:

- **transportes e logística**
 - entidades portuárias;
 - administração das redes de estradas;
 - entidades concessionárias de auto-estradas;
 - administração da rede ferroviária;
 - empresas de caminhos de ferros;
 - entidades gestoras ou proprietárias de infraestruturas de logística.

- **ordenamento do território**
 - serviços regionais de ordenamento do território;
 - associações de municípios;
 - entidades provinciais;
 - autarquias locais das principais cidades.

- **indústria, comércio e serviços**
 - serviços regionais dos diversos sectores da economia;
 - câmaras de comércio e indústria;
 - associações empresariais.

- **inovação e desenvolvimento tecnológico**
 - centros tecnológicos;

- instituições de investigação e desenvolvimento tecnológico;
 - outras infraestruturas tecnológicas.
- **turismo**
 - serviços regionais de turismo;
 - regiões de turismo;
 - agências e associações de turismo;
 - associações de municípios;
 - associações empresariais.
- **ambiente e desenvolvimento sustentável**
 - serviços regionais de ambiente e protecção civil;
 - associações de municípios;
 - associações de desenvolvimento local/grupos de acção local;
 - associações ambientalistas.

Coordenado pela Junta de Castilla y León e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a estrutura do projecto assentará em duas estruturas:

- uma equipa de projecto constituída por 6 peritos (1 por cada área de trabalho);
- 6 Grupos de Trabalho constituídos pelo perito e por representantes das entidades das duas regiões a envolver em cada área.

Na primeira fase, que deverá decorrer entre Maio e Setembro de 2006, serão identificados os peritos e criados os grupos de trabalho transfronteiriços para cada uma das 6 áreas temáticas.

Na segunda fase, a decorrer entre Outubro de 2006 e Janeiro de 2007, cada perito, com a colaboração das entidades das duas regiões, elaborará um "**Manual de Etapa**" que pretende fazer a análise da situação actual do tema em causa e identificar as suas perspectivas de futuro.

Na terceira fase, a decorrer entre Fevereiro e Maio de 2007, os Grupos de Trabalho validam os "Manuais de Etapa" e colaboram na apresentação de propostas de acção para o futuro. Será elaborado então o documento orientador do projecto - "**ROAD-BOOK**" - que integrará os contributos dos vários "Manuais de Etapa" e as propostas de acção apresentadas no âmbito da reflexão dos Grupos de Trabalho.

Durante esta fase pretende-se promover a aproximação entre entidades congéneres das regiões, possibilitando, desde logo, criar uma dinâmica de trabalho conjunto, através do estabelecimento de parcerias, do intercâmbio de experiências e da concretização de algumas iniciativas piloto.

A fase final do projecto, a decorrer entre 2007 e 2013, passará pela execução das acções, no quadro dos novos instrumentos de financiamento europeu (Programas Regionais, Programas de Cooperação, MARCO POLO, I&D, LIFE, ...).

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

III - PROPUESTAS DE ACCIÓN DE LAS COMISIONES SECTORIALES

III – PROPOSTAS DE ACÇÃO DAS COMISSÕES SECTORIAIS

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE AGRICULTURA
COMISSÃO SECTORIAL DE AGRICULTURA**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

A Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior e a Junta de Castilla y Leon não desenvolveram no período de 2002-2006 qualquer iniciativa de cooperação no âmbito do PIC Interreg III A. Existiu um conjunto de intenções de projectos de cooperação no âmbito do sub-programa Centro/Castilla y Leon que não foi possível materializar, por dificuldades da DRABI, uma vez que o mecanismo de reembolso que preside ao actual quadro comunitário impede que na prática os organismos que não possuem autonomia financeira possam executar financeiramente os projectos.

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

Da mesma forma não estão programadas acções conjuntas para o futuro próximo.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

A área fronteiriça que compreende os territórios da região Centro – Beira Interior e Castilla y Leon tem uma longa história de vizinhança e une-os o carácter eminentemente agrícola de grande parte dos seus territórios. Os laços que aproximam as duas regiões assentam assim na relativa semelhança de posicionamento que ambas as regiões ocupam relativamente à centralidade e nível de desenvolvimento dos seus países.

No âmbito do sector agrícola as duas regiões são caracterizadas por sistemas de agricultura extensiva fortemente associadas ao território em que dominam os sistemas suportados em ovinos (leite/carne), bovinos de carne, olival e cereais. No âmbito do processo de globalização da economia e enquadrada pela recente reforma da PAC, estes sistemas para poderem competir no mercado global necessitam de melhorar significativamente as suas *performances* e fontes alternativas de rendimento. Uma das possíveis vias para o conseguir é estreitar os laços de cooperação entre as duas regiões potenciando o conhecimento existente nos diversos centros de competências existentes e simultaneamente incrementando os intercâmbios comerciais.

O que pretendemos no âmbito desta Comissão Sectorial é estabelecer pontes de interesse comum que contribuam para afirmar e consolidar o processo de cooperação contínuo entre as regiões.

O diagnóstico da zona fronteiriça Região Centro – Castilla y Leon é apresentado a seguir sob a forma de uma matriz SWOT suportada numa análise multidimensional mas focalizada na componente sectorial agrícola.

Potencialidades:

- Ambiente e paisagem relativamente bem preservados o que associado à existência de áreas protegidas de relevância nacional e internacional poderá constituir uma oportunidade para potenciar o turismo ambiental e de cultura.
- Existência de produtos agro-pecuários com tradição e qualidade susceptíveis de processos de valorização.
- Existência de territórios de elevado potencial para desenvolver fontes de rendimento alternativas e/ou complementares à actividade agrícola.
- Existência de centros de conhecimento tecnológico capazes de potenciar o desenvolvimento de alternativas económicas sustentáveis.
- Possibilidade de desenvolver formas alternativas de produção orientadas para nichos de mercado, nomeadamente modos de produção integrada e biológico.
- Possibilidade de financiar o desenvolvimento destas actividades e fontes de rendimentos alternativos através do nono Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Rural (FEADER)

Debilidades :

- Forte envelhecimento populacional o que origina parcelas significativas dos territórios com cada vez menor densidade com todas as limitações que tal origina.
- Fragmentação das explorações agrícolas em parte muito significativa do território.
- Estruturas organizativas dos produtores muito débeis e com fraco domínio dos mercados.
- Sectores tradicionais com dependências muito fortes dos regimes de ajudas e com poucas alternativas de reconversão.

Oportunidades:

- Desenvolvimento de modos de produção com procura crescente: biológico, produção integrada, DOP's etc
- Produção de madeira de qualidade, aproveitamento da biomassa florestal e agrícola para fins energéticos.
- Utilização do novo quadro comunitário para potenciar o efeito de escala no desenvolvimento de iniciativas locais e regionais capazes de potenciar iniciativas sustentáveis.
- Oportunidade de terciarização da actividade no espaço rural através da prestação de serviços de natureza variada, desde o turismo nas suas variadas vertentes à criação de micro empresas.
- Reabilitação de valores naturais e patrimoniais integrados em redes temáticas de promoção e desenvolvimento.
- Recuperação de património genético, vegetal e animal, suporte de novas formas de utilização e valorização alimentar, nomeadamente os alimentos funcionais.

Ameaças:

- Declínio demográfico e aceleração dos processos de desertificação física e humana por via dos incêndios florestais, da perda de competitividade das actividades suportadas no custo da mão de obra e dificuldade de sobrevivência das "pequenas agriculturas".
- Risco de abandono de actividades agrícolas cuja fonte de suporte de rendimento irá progressivamente desaparecendo com a aplicação da reforma da PAC.
- Concentração da actividade agrícola competitiva em zonas cada vez mais concentradas do território, originando territórios cada vez mais extensos de muito difícil manutenção de forma sustentável.

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

Dos vários sectores onde foi possível identificar projectos comuns de cooperação destacam-se os seguintes domínios:

- **Cooperação tecnológica, económica e científica**

Melhoria genética e estudos agronómicos de utilização de leguminosas de Outono/Inverno

Concordamos com o diagnóstico apresentado pelos parceiros de Castilla y Leon, tendo-se identificado dois parceiros portugueses para o projecto, a Escola Superior Agrária de Castelo Branco e a Associação de Regantes do Regadio de Idanha-a-Nova.

Modo de produção biológico – Olivicultura

O Modo de Produção Biológico foi identificado pelos técnicos do grupo de trabalho de apoio à preparação do Plenário como podendo constituir uma alternativa válida para um número significativo de explorações dirigindo este tipo de produções a nichos de mercado específicos que os possam valorizar. O sector específico da olivicultura, pelas características técnicas e comerciais associadas ao produto e ainda pelas condições climáticas que as regiões dispõe, pode ser um sector a privilegiar numa tipologia de abordagem que posteriormente pode ser replicada a outros sectores.

A análise SWOT relativa a este sector de actividade permitiu identificar as seguintes conclusões:

- **Debilidades** - A principal debilidade deste sector no caso português resulta do facto de este modo de produção no caso da olivicultura ser sobretudo condicionado pelo regime de ajudas agro-ambientais actualmente existente que não condiciona a recepção da ajuda à demonstração da comercialização.
- **Potencialidades** – As potencialidades neste sector resultam sobretudo das condições naturais existentes que permitem com reduzidos incrementos de custo adaptar o modo de produção.
- **Ameaças** – A principal ameaça reside nas condicionantes estruturais a que este tipo de produção está associado.
- **Oportunidades** – As oportunidades neste sector estão todas em aberto e são imensas desde que se consiga estruturar uma cadeia de valor com dimensão mínima para o produto azeite em modo de produção biológico.

A atribuição dos apoios de forma integrada. Neste contexto, os apoios e, em particular, os referentes à participação em sistemas de qualidade e a acções de Informação e promoção, deveriam estar condicionados a uma contratação de um "Plano de Fileira" em que são

definidas as acções de investigação, apoio ao produtor, promoção etc, sustentadas num diagnóstico estratégico.

Biocombustíveis

Foi manifestado o interesse por parte de duas organizações da Beira Interior, a AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior e a APT – Associação Portuguesa de Produtores de Tabaco Burley em desenvolver um projecto na área do aproveitamento de biomassa de origem florestal para produção de energia. A análise SWOT relativa a esta área de desenvolvimento permitiu identificar as seguintes conclusões:

- **Debilidades** - A principal debilidade desta opção reside nos reduzidos benefícios para o agricultor que estas opções trazem e por outro lado os receios que esta alteração tecnológica acarreta.
- **Potencialidades** – Esta opção assenta num conjunto de potencialidades que o território dispõe e de que se destacam a existência de água e nº de horas de sol para produção de biomassa além das potencialidades em produção de biomassa de origem vegetal. Por outro lado o Instituto Tecnológico de Castilla y Leon está já a desenvolver esta tecnologia.
- **Ameaças** – A principal ameaça reside na possibilidade de importação de biocombustível a preço competitivo.
- **Oportunidades** – A necessidade de encontrar substitutos para o petróleo, além de que a cadeia de custódia de carbono decorrente do cumprimento dos compromissos do protocolo de Quioto permitira subsidiar as culturas a níveis que tornem rentável a sua exploração.

O Instituto Tecnológico Agrário de Castilla y Leon será parceira deste projecto.

Cooperação transfronteiriça na fileira dos pequenos ruminantes

A fileira dos pequenos ruminantes foi identificada como uma das áreas privilegiadas de possível cooperação entre as regiões da Beira Interior e Castilla y Leon. Não existem acções de cooperação anteriores desenvolvidas nesta área visando a estruturação da fileira dos pequenos ruminantes. No entanto a região da Beira Interior no âmbito do PIC Interreg III B Sudoeste Europeu a região da Beira Interior participou no projecto "VALTESCO" – Valorização dos Territórios da Europa do Sudoeste pelos Caprinos e pelos Ovinos, pelo que valoriza a importância de um projecto deste tipo no sentido de trocar experiência e conhecimento que permita a análise de toda a fileira e procurar conjuntamente soluções para os estrangulamentos existentes.

O objectivo principal deste projecto de cooperação é a identificação em cada uma das regiões do conjunto de potencialidades e limitações que possam ser valorizadas em sinergia e assim servir de suporte à elaboração de intervenções territoriais integradas, nas vertentes em que tal se revelar adequado e contribuir assim para o desenvolvimento harmonioso das regiões. Privilegiar-se-à um eixo de cooperação fortemente ligado à tipicidade destes produtos, nomeadamente queijos de ovelha e de cabra, ao saber fazer e ao património local, com a preocupação dominante de encontrar soluções que garantam a sustentabilidade económica futura. A análise SWOT relativa a esta área de desenvolvimento permitiu identificar as seguintes conclusões:

- **Debilidades** - As principais debilidades neste sector são: escalas de produção muito limitadas na maior parte das produções, atomização do sector, falta de estruturação profissional da fileira.
- **Potencialidades** – Existência de produtos associados a modos de produção de qualidade de forte notoriedade(DOP's) Serra de Estrela e Beira Baixa.
- **Ameaças** – A principal ameaça a médio/longo prazo reside no previsível desaparecimento de ajudas no âmbito da PAC o que inviabilizará um número significativo de explorações se não forem potenciados mecanismos alternativos de suporte.
- **Oportunidades** – As oportunidades resultam da possibilidade de estruturar uma actividade económica sustentável associada ao território, permitindo a manutenção de populações em regiões de forte abandono e simultaneamente preservando tradições e saber fazer e ainda contribuindo para a manutenção e preservação das paisagens destas regiões.

Este projecto seria patrocinado pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior e pelo Instituto Tecnológico Agrário de Castilla y Leon.

▪ **Desenvolvimento Rural**

Redes de cooperação GAL - Leader

Foi identificado um parceiro português (Grupo de Acção Local) , ADRACES, interessado em

desenvolver parcerias no âmbito do projecto proposto pelos parceiros de Castilla y Leon em torno da criação de “Redes de desenvolvimento rural, património natural, histórico-cultural entre grupos das regiões cooperantes”. Apesar de haver manifesto interesse de ambas as partes na materialização deste projecto, não foi possível apresentar parceiros espanhóis que tornassem firme a iniciativa desde já. A tal facto não será alheio, porventura a incerteza que existe relativamente à forma como os Estados Membros vão apresentar os seus Programas de Desenvolvimento Rural à Comissão, nomeadamente que montantes vão ficar alocados ao eixo IV do FEADER, onde está enquadrada a intervenção LEADER. Reitera-se, apesar desta circunstância a importância desta tipologia de projecto.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

- Cooperação tecnológica, económica e científica
- Melhoria genética e estudos agronómicos de utilização de leguminosas de Outono/Inverno
- Modo de produção biológico – Olivicultura
- Biocombustíveis
- Cooperação transfronteiriça na fileira dos pequenos ruminantes
 - Desenvolvimento Rural
- Redes de cooperação GAL - Leader

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISSION SECTORIAL: AGRICULTURA
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: Creación de redes de desarrollo rural en el ámbito del turismo, patrimonio natural, histórico o cultural, entre grupos de las regiones cooperantes.
ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar la entidad líder del proyecto): Grupos de acción local de ambas regiones en el marco del enfoque LEADER.
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO:
OBJETIVOS: Crear redes de «cooperación transnacional», entendiendo por tal la cooperación entre territorios de distintos Estados miembros. Los objetivos de la red, en el territorio de ambas regiones, serian los siguientes: a) Incentivar proyectos de cooperación transnacional b) Analizar y difundir información sobre las medidas comunitarias de desarrollo rural que puedan ser ejecutadas en colaboración; c) Consolidar las buenas prácticas de desarrollo rural; d) organizar reuniones y seminarios para los participantes en el desarrollo rural; e) crear y explotar redes de expertos con vistas a facilitar el intercambio de conocimientos y prestar apoyo a la aplicación y evaluación de la política de desarrollo rural en ambas regiones
CALENDARIZACIÓN:
PRESUPUESTO ESTIMADO:

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISSION SECTORIAL:	
AGRICULTURA	
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: Mejora genética y estudios agronómicos en leguminosas para cultivo de otoño-invierno.	
ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar entidad líder del proyecto): Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León. Junta de Castilla y León. Líder del proyectos Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI). Direcção de serviços de planeamento e política agro-alimentaria Escola Superior Agraria de Castelo Branco. Instituto Politécnico de Castelo Branco. Associação de Regantes e Beneficiários do Regadio de Idanha-a-Nova ENMP – Estação Nacional de Melhoramento de Plantas.	
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: El proyecto consiste en la evaluación y selección de variedades y líneas avanzadas de mejora obtenidas en la ENMP (Elvas) y en el Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León de garbanzo y guisante aptas para la siembra otoño-invernal. Se trata de variedades tolerantes al frío de invierno y a la carencia hídrica de primavera, principales factores limitantes del clima mediterráneo, así como a enfermedades de ataque potencial en condiciones de siembra invernal. Junto con la mejora de la adaptación, el rendimiento y su estabilidad, se incidirá en la calidad, especialmente en el garbanzo para consumo humano. Para materializar el potencial genético de las variedades seleccionadas, es vital incidir en estudios agronómicos, entre los cuales destaca la obtención de un herbicida, o mezcla de herbicidas, contra mala hierba de hoja ancha usado en postemergencia del cultivo. Junto a la falta de variedades productivas y homogéneas, la falta de este tipo de herbicida es la asignatura pendiente para la definitiva adopción de estos cultivos por parte del agricultor. Así mismo, es necesario disponer de información sobre tecnología de cultivo propiamente dicho, en concreto, fechas de siembra más idóneas de acuerdo con la evolución climática de la región, número de plantas por unidad de superficie y marco de siembra que proporcionan la mejor defensa contra malas hierbas y el mayor rendimiento.	
OBJETIVOS: -Introducción de leguminosas grano tales como garbanzo, guisante proteaginoso, y en menor medida alberjón y titarro, en los sistemas agrícolas de secano de Castilla y León y región Centro de Portugal para aumentar la diversidad de cultivos, la sostenibilidad del sistema y la preservación del medio rural. -Caracterización molecular y al mapeo genético de caracteres de genes de interés de estas especies. -Fomento de la cooperación científica entre ambas regiones.	
CALENDARIZACIÓN	2007-2013
PRESUPUESTO ESTIMADO:	500.000 euros

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISSION SECTORIAL: AGRICULTURA
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: Introducción de nuevos cultivos de leguminosas autóctonas para alimentación animal: Yeros (<i>Vicia ervilia</i>), almortas (<i>Lahyrus sativus</i>), titarros (<i>Lathyrus cicera</i>), alberjones (<i>Vicia narbonensis</i>) o algarroba (<i>Vicia sativa</i>).
ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar entidad líder del proyecto): Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León. Junta de Castilla y León. Líder del proyecto Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI). Direcção de serviços de planeamento e política agro-alimentaria Escola Superior Agraria de Castelo Branco. Instituto Politécnico de Castelo Branco. Associação de Regantes e Beneficiários do Regadio de Idanha-a-Nova ENMP – Estação Nacional de Melhoramento de Plantas.
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: El proyecto consiste en el acopio, evaluación y selección de líneas y variedades de todas o algunas de las especies arriba mencionadas aptas para la siembra otoño-invernal. Se incidirá en la adaptación, el rendimiento y su estabilidad. El uso será para alimentación animal. Se realizarán estudios agronómicos para materializar el potencial genético de cada especie, en particular, la obtención de un herbicida, o mezcla de herbicidas, contra mala hierba de hoja ancha usado en postemergencia del cultivo, así como, estudios técnicos de cultivo, en concreto, fechas de siembra más idóneas de acuerdo con la evolución climática de la región, número de plantas por unidad de superficie y marco de siembra que proporcionan la mejor defensa contra malas hierbas y el mayor rendimiento.
OBJETIVOS: -Introducción de de nuevos cultivos de leguminosas autóctonas para alimentación animal: Yeros (<i>Vicia ervilia</i>), almortas (<i>Lahyrus sativus</i>), titarros (<i>Lathyrus cicera</i>), alberjones (<i>Vicia narbonensis</i>) o algarroba (<i>Vicia sativa</i>) en los sistemas agrícolas de secano de Castilla y León y región Centro de Portugal, para aumentar la diversidad de cultivos, la sostenibilidad del sistema y la preservación del medio rural. -Caracterización molecular y al mapeo genético de caracteres de genes de interés. -Fomento de la cooperación científica entre ambas regiones.
CALENDARIZACIÓN: 2007-2010/ 13
PRESUPUESTO ESTIMADO: 200.000 euros

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

<p>COMISSION SECTORIAL:</p> <p style="text-align: center;">AGRICULTURA</p>
<p>DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: Evaluación de la viabilidad de nuevos cultivos energéticos para la producción de energía en Castilla y León y Región Centro de Portugal</p>
<p>ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar la entidad líder del proyecto): Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León. (ITACyL). Junta de Castilla y León. Líder del proyecto. Centro de Investigación Forestal Valonsadero . Consejería de Medio Ambiente. Junta de Castilla y León AFLOBEI (Portugal) Asociación de Productores de Tabaco (Portugal)</p>
<p>BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: Tanto en España como en Portugal existen importantes barreras para la implantación comercial de los cultivos energéticos, por lo que el desarrollo de proyectos en este campo contribuirán a la demostración de la viabilidad técnico-económica de forma experimental de nuevos cultivos como son el sorgo híbrido (<i>Sorghum bicolor, L.</i>), la patata (<i>Helianthus tuberosus L.</i>), la caña de azúcar (<i>Saccharum officinarum</i>), entre las especies herbáceas y el chopo (<i>Populus sp.</i>) , ente las leñosas. Por ello se plantea este proyecto para desarrollar un programa experimental para el desarrollo de los cultivos en el que se incluye entre otros aspectos, la selección de variedades, el estudio de las condiciones de cultivo y producción de biomasa en los biotipos más representativos de Castilla y León y Castello Blanco (Portugal). Todo ello permitirá comprobar que la producción de cultivos para uso energéticos es técnica y económicamente factible, tal y como se lleva desarrollando desde hace años en diversos países como EEUU, Brasil o Suecia. Así como disponer de cultivos alternativos que no sean excedentarios en la Unión Europea y cuya implantación suponga un beneficio social con connotaciones positivas para el medio ambiente, así como la conservación de recursos energéticos limitados.</p>
<p>OBJETIVOS: El objetivo principal de este proyecto es conocer con exactitud la adaptabilidad y viabilidad de diferentes cultivos de biomasa tanto herbáceos como leñosos válidos para la producción energética. Entre los objetivos específicos del proyecto están:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Realizar el estudio del ciclo de vida de los cultivos herbáceos planteados mediante ensayos en parcelas experimentales, analizando en cada una de las actuaciones los parámetros que influyen en su viabilidad técnico-económica para uso energético tanto en Castilla y León por parte de ITACyL como en Portugal por parte de Asociación de Productores de Tabaco (Portugal). o Realizar el estudio sobre el desarrollo tecnológico de la producción de biomasa procedente del cultivo del chopo y otras especies leñosas. Con el objeto de promover la evaluación y desarrollo del recursos de biomasa a partir de especies forestales, tanto en Castilla y León por parte del Centro de Investigación Forestal de Valonsadero como en Portugal por parte de Aflobei.
<p>CALENDARIZACIÓN: 2007/2013</p>
<p>PRESUPUESTO ESTIMADO: 1.500.000 €</p>

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE CULTURA
COMISSÃO SECTORIAL DE CULTURA**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

Tanto para la preparación, como para la gestión y desarrollo de las actividades incluidas en el proyecto se ha realizado y se realizará una labor continua de coordinación conjunta y un sistema de seguimiento periódico y regular por ambas partes.

Para facilitar esta tarea se realizan reuniones en las que se lleva una revisión detallada de las actividades y gestiones, a través de la evaluación de informes individuales y conjuntos.

Con "FRONTERAS IMAGINARIAS" periodo 2004-2005 se ha llevado a cabo una programación, ejecución y desarrollo de encuentros y eventos culturales de música, artes escénicas y visuales estructuradas en circuitos por las principales ciudades y villas de la zona transfronteriza de Salamanca y Beira Interior Norte de Portugal.

En el área de MUSICA el proyecto ha consistido en la realización de conciertos en ambas zonas fronterizas, principalmente con intercambios de orquestas juveniles y la realización de las I Jornadas de música Folk Hispano Lusa. Además, como consecuencia de la investigación y del trabajo de campo realizado en el 2004-2005 se constató que en Béjar (Salamanca) existe un Festival de Blues con una calidad muy aceptable pero que necesita un impulso para convertirse en un Festival Internacional de primera línea, junto con el de Guarda (Portugal). Por tanto en el 2005 se apoyó el Festival Internacional de Blues de Castilla y León con el fin de ir reforzándolo.

En el área de TEATRO el proyecto se centró en la consolidación del Festival de Teatro de Ciudad Rodrigo y un circuito de intercambio de grupos de teatro, música y danza por las zonas de la Beira Interior Norte, Salamanca y Ávila.

En el área de ARTES PLASTICAS, realización en Guarda y Salamanca de dos exposiciones de Arte Contemporáneo.

En el área de LITERATURA el proyecto ha pretendido, con la actividad "Cánticos en la Frontera", celebrado en Salamanca, el encuentro entre poetas, músicos, pintores, fotógrafos, en definitiva, artistas de ambos lados de la frontera.

Con los ENCUENTROS DE PROGRAMADORES de los dos lados de la frontera se pretende un enriquecimiento y avance en la "cultura" en general.

Con FRONIMA, durante los años 2004-2005, se pretendió estimular el arraigo cultural de la población, reforzarlo, y mejorar su conocimiento, así como ponerlo a disposición de la sociedad en las mejores condiciones posibles, teniendo en cuenta que cada una de las acciones que se proponen constituyen instrumentos de cohesión de la identidad colectiva. Se trata de poner todos los medios posibles para que el mayor número de ciudadanos –especialmente de áreas regresivas y con una problemática territorial definida- puedan disfrutar de la cultura, vivirla y entrar en ella. Se trata de crear las condiciones para que esta población participe cada vez más y mejor en la creación, disfrute y promoción de su cultura y de la de sus vecinos.

Para el 2006-2007, con FRONIMA II, lo que se pretende es reforzar y coordinar las acciones iniciadas como son la de Teatro, Música, Literatura y Arte. También se desea extender las artes escénicas a las zonas adyacentes. Realizar programas de difusión para conseguir un mayor y mejor conocimiento de ambas zonas transfronterizas.

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

FRONTERAS IMAGINARIAS II, (enero de 2006-diciembre 2007) pretende consolidar, reforzar y extender las acciones iniciadas en FROMINA I durante el periodo 2004-2005,

Con el fin de crear nuevos públicos y garantizar el éxito del programa proponemos el Proyecto FROMINA II, concretamente en:

TEATRO: Reforzar la Feria de Ciudad Rodrigo, no sólo con actuaciones de grupos de Castilla y León y de Portugal sino con actividades dedicadas al mundo infantil. Se dinamizará con una mesa de debate en la que se contará con especialistas tanto nacionales como internacionales.

Aprovechando la Feria y su impacto en la zona fronteriza extender las artes escénicas en diversos municipios de Castilla y León, así en Salamanca: Aldeadávila de la Rivera, Vitigudino, Guijuelo, Sta Marta de Tormes, lumbrales, Sequeros, Alba de Tormes y Villoria.

En Portugal se extenderá a las localidades de : Figueira do Castelo Rodrigo, Almeida, Gonçalo, Pinhel, Meda, Trancoso, Celorico da Beira y Manteigas.

En estas actividades se intercambiarán grupos de Teatro, Música y Danza portugueses y de Castilla y León.

ENCUENTRO DE PROGRAMADORES PORTUGUESES Y DE CASTILLA Y LEÓN: Se presenta como una actividad para avanzar culturalmente en ambas zonas de la raya. Con los resultados de los encuentros se editará un libro bilingüe de todo FRONIMA.

MÚSICA: Reforzar y consolidar el Festival Internacional de Blues de Béjar, que en el 2006 ya sería su VII edición. En guarda, ciudad hermanada con Béjar se pretende realizar un festival similar con el fin de ampliar horizontes.

Se apoyarán estos Festivales con intercambios de grupos de ambas zonas.

ARTE: Presentación de la obra de artistas Portugueses en Castilla y León.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

El proyecto "FRONTERAS IMAGINARIAS" constituye ante todo un planteamiento

conjunto entre zonas transfronterizas de Castilla y León y el Centro de Portugal con el que se pretende hacer frente a la problemática de la despoblación general y el desarrollo social y cultural de estas dos áreas geográficas contiguas.

La Comunidad de Castilla y León es la más extensa de España y una de las mayores de Europa. Se trata de una región interior situada al noroeste de la Península Ibérica y que limita con nueve comunidades autónomas españolas a la vez que con Portugal. Además, su posición geográfica en uno de los rebordes meridionales de la Europa Atlántica y en el extremo noroccidental de la península, ha influido, en parte en este hecho y la ha convertido en una región en desventaja dentro de Europa.

Por otro lado, La Comunidad Autónoma de Castilla y León cuenta con uno de los patrimonios culturales más ricos y variados del continente, ya que a través de su historia, el hombre ha dejado muestras de su arte y cultura a lo largo de su territorio.

Nos encontramos en un área fronteriza periférica, en la que la dinámica demográfica de los últimos años se ha traducido en un proceso progresivo de abandono de las áreas rurales, caracterizado por pérdidas de identidad cultural propia, inexistencia de medios de subsistencia y por difíciles accesos a favor de los principales centros urbanos.

Con FRONIMA, durante los años 2004-2005, se pretendió estimular el arraigo cultural de la población, reforzarlo, y mejorar su conocimiento, así como ponerlo a disposición de la sociedad en las mejores condiciones posibles, teniendo en cuenta que cada una de las acciones que se proponen constituyen instrumentos de cohesión de la identidad colectiva. Se trata de poner todos los medios posibles para que el mayor número de ciudadanos –especialmente de áreas regresivas y con una problemática territorial definida- puedan disfrutar de la cultura, vivirla y entrar en ella. Se trata de crear las condiciones para que esta población participe cada vez más y mejor en la creación, disfrute y promoción de su cultura y de la de sus vecinos.

La problemática territorial antes mencionada del área que presentamos, paralela y concurrente con la destacada desvalorización del soporte cultural constituye la base sobre la que apoyamos el proyecto "FRONTERAS IMAGINARIAS II" (FRONIMA II).

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

Mayor conocimiento y cooperación de ambas regiones y refuerzo de las dinámicas culturales transfronterizas.

Intensificar las relaciones y crear vínculos entre las poblaciones de uno y otro lado de la frontera a través del teatro, la música, la literatura y el arte, como formas de expresión de las artes en general.

Recuperar y revitalizar el patrimonio vivo, artístico y cultural, asociando estrategias de identificación y valoración de afinidades de un pasado común.

Crear nuevos públicos y afición en las localidades más desfavorecidas.

Promocionar las artes no sólo entre ambas zonas, sino fuera de nuestras fronteras.

Con este proyecto se esperan acercar actividades comunes a unas setenta mil personas de ambos lados de la frontera.

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

El proyecto pretende promover el interés por las artes escénicas, por la música y por la literatura e iniciar la cooperación mutua entre los dos organismos congéneres de la administración pública de los dos países y para contribuir al refuerzo de la identidad cultural de la región transfronteriza.

También pretende promocionar a las compañías de artes escénicas de Castilla y León y de Portugal fuera de nuestras fronteras.

El proyecto "Fronteras Imaginarias II" promueve tres tipos de acciones que son: El intercambio de las actuaciones, el reforzamiento de la identidad cultural de los pueblos y la promoción de nuestros creadores.

Objetivos:

Seguir manteniendo la cooperación de la Beira Interior Norte y la Junta de Castilla y León, cuando los fondos Feder desaparezcan.

TEATRO

Apoyar la Feria de Teatro de Castilla y León (Ciudad Rodrigo)

-Seguir la misma línea, con la participación de 5 grupos de artes escénicas portugueses, para conseguir una presencia real en la Feria.

-Articular un Encuentro de Profesionales dentro de la misma con la presencia de tres profesionales portugueses.

Intercambio de grupos

-Crear una Red de Teatros entre Beira Interior Norte - Junta de Castilla y León.

Continuar con el convenio entre la Cámara de Guarda y la Red de Teatros de Castilla y León

Intercambio grupos de teatro de aficionados

-Intercambiar los grupos de teatro de aficionados ganadores de ambas partes.

ARTES PLÁSTICAS

Intercambio de exposiciones de ambos lados de la frontera

-Itinerar en la Región Centro de Portugal la exposición "XX Años de los Premios de Castilla y León". Actualmente está en trámites para realizarse en la Región Norte.

-Extender "Constelación Arte" con el proyecto educativo a los espacios de la Beira Interior Norte.

-Exposiciones de Portugal en salas de Castilla y León.

MÚSICA

Red de Festivales de Blues

-Festival conjunto "Ibérico" 2007-2013, en las ciudades de Seia /Coimbra/ Guarda/ Béjar.

LITERATURA

Maletas Literarias

-Con esta actividad se pretende que la Literatura de Castilla y León se de a conocer en Portugal Centro y viceversa.

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE DESPORTO
COMISSÃO SECTORIAL DE DESPORTO**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

Projecto transfronteiriço no âmbito do desporto, abrangendo várias modalidades.

a) Parceiros:

- Junta de Castilla y León
- Câmara Municipal de Celorico da Beira
- Câmara Municipal do Fundão

b) Chefe de fila

- Câmara Municipal do Fundão

c) Intervenientes

- Dirección General de Deportes
- IDP-Instituto do Desporto de Portugal/Guarda
- IDP-Instituto do Desporto de Portugal/Castelo Branco
- Associações de Modalidade-Guarda
- Associações de Modalidade-Castelo Branco

d) Modalidades

Atletismo

Localidade	Data(M-A)	Actividades	Nº de participantes
Valladolid	Julho-2004	Campo de férias	+/- 75
Valladolid	Dezembro-2004	Colóquio/Mesa redonda	60
Valladolid	Dezembro-2004	Campo de férias	+/- 75
Celorico da Beira	Dezembro-2005	Campo de treino/Meio-fundo	+/- 75

Andebol

Localidade	Data(M-A)	Actividades	Nº de participantes
Penaranda	Dezembro-2004	Estágio	+/- 70

Basquetebol

Localidade	Data(M-A)	Actividades	Nº de participantes
Valladolid	Abril-2004	Campo de férias/Formação	+/- 65
Ávila	Julho-2004	Campo de férias/Formação	+/- 65
Miranda	Dezembro-2004	Campo de férias/Formação	+/- 65
Fundão	Março-2005	Campo de treino/Formação	+/- 65
Fundão	Dezembro-2005	Campo de treino/Formação	+/- 65

Judo

Localidade	Data(M-A)	Actividades	Nº de participantes
Bejar	Abril-2004	Campo de férias	+/- 70
Salamanca	Novembro-2004	Estágio	20
Fundão	Julho-2005	Campo de treino	+/- 140

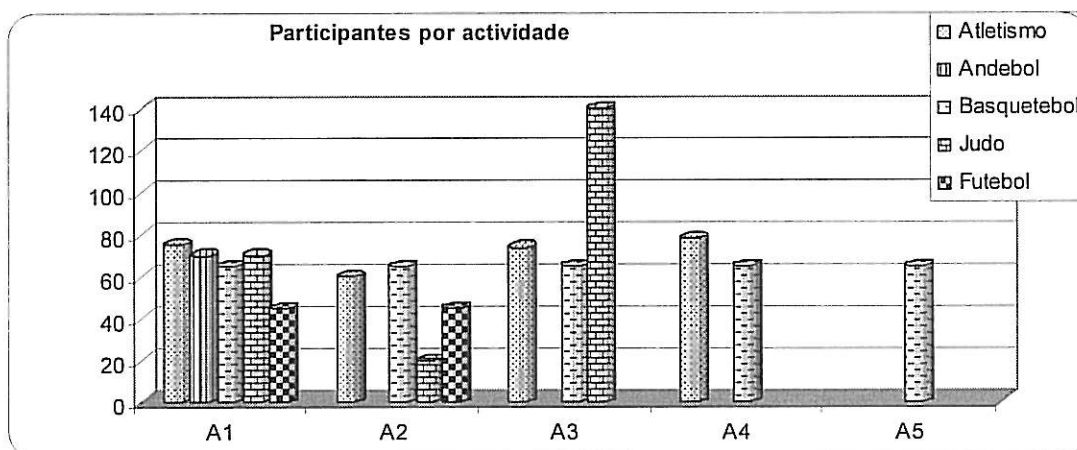
Futebol

Localidade	Data(M-A)	Actividades	Nº de participantes
Palentia	Fevereiro-2005	Campeonato	+/- 45
Celorico da Beira	Junho-2005	Campeonato	+/- 45

e) Avaliação quantitativa

Podemos referir como aspectos mais relevantes:

- das 7 modalidades propostas inicialmente, apenas não foi possível enquadramento para 2: canoagem e karaté;
- a parceria tentou maximizar o nº de participantes por tipologia de actividades;
- do total de 19 eventos inicialmente apresentados, não se realizaram apenas 3.
- projecção estatística:



- Reforço do espírito europeu e transfronteiriço
 - Troca de experiências
 - Contactos estabelecidos
 - Bom nível técnico das actividades
 - A promoção da formação desportiva
 - Pleno desenvolvimento do jovem desportista
 - Espírito competitivo
 - Intercâmbio de culturas
- g) Outros aspectos**

A concretização do projecto foi facilitada pelo parceiro espanhol, tendo em conta o modelo organizacional com que trabalham, com especial relevo para a autonomia dos organismos e para as dotações orçamentais inscritas para estes programas. Da parte portuguesa, o IDP encontrou a solução da parceria através de Câmaras Municipais, envolvendo depois as diferentes modalidades desportivas no projecto. As dificuldades sentidas são sobretudo as relacionadas com os procedimentos administrativos e enquadramento financeiro.

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

Não existem acções calendarizadas no âmbito do Interreg para este período.

Poderemos avançar com a realização de reuniões preparatórias com os possíveis parceiros interessados em apresentar projectos/candidaturas: associações de modalidade, clubes, câmaras municipais, ...

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA -BREVE ANÁLISE SWOT

Esta análise assume-se como instrumento para fazermos um ponto da situação tendo em conta as decisões a tomar para o futuro dos projectos no âmbito do Interreg.

1. Pontos fortes

Os referidos em 1. e) e f).

2. Pontos fracos

Os referidos em 1. g)

3. Oportunidades

Tendo por base a experiência deste primeiro projecto, consideramos que os contactos estabelecidos entre os parceiros constituem uma base de trabalho concreta, tendo em vista a criação de novos encontros, actividade e eventos. Com a importância que a cooperação vai passar a ter no novo QCA, é importante que os parceiros descubram os pontos comuns de interesse e os saibam depois enquadrar no contexto dos objectivos definidos para as suas actividades. A concretização de projectos a apresentar passa igualmente por um cruzamento e mistura de áreas afins ao desporto e que enquadrem os jovens em termos das culturas e experiências locais e regionais que possuímos.

4. Envolvente/Timing

Face aos objectivos de projectos no âmbito do desporto e ao contexto do próximo QCA, bem como às orientações já delineadas para a cooperação transfronteiriça, consideramos que as dinâmicas já criadas neste primeiro momento constituem uma força motivadora para a continuidade de acções entre os parceiros a envolver.

Caberá agora aos interessados, com o apoio institucional, definir acções e timing's para os projectos futuros, preparando-os desde já, e tendo por base os contactos e experiências já desenvolvidos.

Contamos promover em breve reuniões para que os parceiros possam avaliar e planificar projectos a desenvolver no próximo período de candidaturas.

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

Não intervir directamente como parceiros.

Encontrar os intervenientes interessados e autonomizá-los nos processos de candidatura.

Promover e facilitar os canais de comunicação entre os parceiros.

Ajudar a encontrar meios próprios de sustentabilidade.

Apoiar logisticamente as actividades a desenvolver.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

De acordo com o exposto em 3. e 4., consideramos útil e de extrema importância a continuidade de acções no âmbito do tema, quer pelo "feedback" já criado e experiência desta fase, quer pelas oportunidades de intercâmbio que o futuro QCA possibilitará, e sempre no pressuposto de mais e melhor valorização do espírito europeu e de cooperação transfronteiriça.

Assim, as entidades IDP e Dirección General de Deportes, concordaram assumir o papel de entidades de apoio aos parceiros que vierem a mostrar interesse em futuros projectos.

Deixamos algumas indicações para orientação, e apenas como exemplos de acções que poderão desenvolver-se em cooperação transfronteiriça.

ENTIDADES A ENVOLVER

- Câmaras Municipais
- Federações de modalidade
- Associações de modalidade
- Clubes

CALENDARIZAÇÃO:

- Campeonatos – anual – 2008 a 2012
- Estágios – anual – 2008 a 2012
- Jornadas – bianual – 2008 – 2010 – 2012
- Seminários – bianual – 2008 – 2010 - 2012

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMIÇÃO SECTORIAL DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO SECTORIAL DE EDUCAÇÃO**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

La finalidad del proyecto FORPAREA era lograr que los profesionales de la enseñanza analizaran los problemas que plantea una enseñanza multilingüe y multicultural, persiguiendo en todo caso una verdadera dimensión europea en la educación en ambas regiones, basado en un conocimiento mutuo de la realidad educativa y cultural de ambos países, así como fomentar el intercambio de experiencias conjuntas por parte de profesores y alumnos, mediante el intercambio de experiencias entre los profesionales a través de seminarios, grupos de trabajo conjuntos, jornadas, etc, así como procesos de investigación mutua a nivel institucional y profesional. Por otro lado y relativo a los alumnos, el haber establecido convivencias en ambos lados de la raya han facilitado la comprensión de la multiculturalidad, mediante el estudio de los valores intrínsecos de ambas realidades. Por otra parte, otro campo de interés que hemos relanzado de forma positiva ha sido el de las relaciones de ambos países. Todo ello buscando una verdadera cooperación en todos los campos que evite la situación que de alguna manera y en algunos momentos, ha propiciado más el vivir de espaldas unos a otros, que el permitir trabajar conjuntamente, partiendo de una situación de al menos haberse conocido.

Atendiendo a las descripciones se han llevado a término las acciones siguientes:

- Encuentros bilaterales de intercambios de experiencias mediante el uso de las modalidades formativas existentes en ambos países: congresos, jornadas, seminarios, grupos de trabajo y cursos.
- Formación de grupos de trabajo y seminarios utilizando líneas argumentales comunes y medios telemáticos al uso, que profundicen en las respectivas realidades de las aulas o que respondan a necesidades emergentes en algún momento determinado del proceso, circunscrito al entorno temporal en el que el proyecto se mueve.
- Aprendizaje de la lengua extranjera mediante contactos personales, facilitados en su caso mediante la asistencia real o virtual a cursos.

Teniendo en cuenta lo expuesto más arriba, se han logrado los siguientes objetivos:

- Realizar encuentros periódicos bilaterales sobre temáticas comunes a ambas sociedades, en los que se ponga de manifiesto la riqueza cultural de las dos regiones.
- Debatir de forma conjunta sobre temáticas afines en la sociedad multicultural de la Europa que nos ha tocado vivir.
- Investigar en la búsqueda de soluciones conjuntas que permitan dar respuesta a los problemas que en las aulas aparecen al convivir distintas realidades culturales, sociales y, en algunos casos, con alumnos con necesidades educativas especiales.
- Realizar convivencias, virtuales y físicas, entre alumnos de ambas partes de la raya que favorezcan la aparición del sentimiento de pertenecer a una entidad superior: Europa.
- Favorecer el conocimiento y uso de las tecnologías de la información y de la comunicación en todos los procesos mencionados con anterioridad por su gran capacidad integradora al desaparecer con ellas las barreras espacio-temporales.
- Estimular el aprendizaje de ambas lenguas por parte de los actores en la obra educativa.

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

El proyecto actualmente en marcha denominado EVIPROF (entornos virtuales para el profesorado) se encuentra en su segundo año de ejecución, habiéndose dado los pasos siguientes:

* Encuentros bilaterales y comisión mixta paritaria

- Reunión en Viseu, enero de 2004, seguimiento del proyecto y preparación proyecto EVIPROF
- Bragança, junio de 2004, seguimiento del proyecto FORPAREA y preparación proyecto EVIPROF
- Oporto, septiembre 2004, puesta en marcha proyecto EVIPROF
- Ciudad Rodrigo, enero 2005, seguimiento de FORPAREA y EVIPROF
- Proença a Nova, julio 2005, preparación Acto Final FORPAREA y seguimiento de EVIPROF
- Proença a Nova, noviembre 2005, Acto Final FORPAREA y seguimiento de EVIPROF

*Desarrollo y experimentación del software, formación de responsables y convocatoria de selección de proyectos

*Convocatoria de una SELECCIÓN DE PROYECTOS hecha pública mediante la ORDEN EDU/1658/2004, de 28 de octubre, (BOCyL 8 de noviembre) por centros docentes de Salamanca y Zamora en colaboración con centros educativos portugueses.

*Desarrollo telemático de los trabajos. Seguimiento y apoyo a los mismos.

* Reunión en octubre de 2006 en Bragança para diseminar entre los profesores los materiales desarrollados así como las estrategias pedagógicas asociadas a estos entornos virtuales de cooperación.

* Difusión entre los centros de ambas regiones de los materiales elaborados a través de los grupos de trabajo cooperativo en la plataforma virtual Eviprof.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

El proyecto tiene como objetivo dar continuidad a la comunidad educativa localizada en la utilización de las Tecnologías de la Información y Comunicación al servicio de la educación de uno y otro lado de la frontera, proporcionando un intercambio de experiencias y aprovechando la experiencia acumulada tras los PROYECTOS FORPAREA y EVIPROF llevados a cabo desde el año 2002

El espacio físico simplemente desaparece y el usuario puede ahora con las nuevas tecnologías acceder a cualquier tipo de información en cualquier parte del mundo desde la que se pueda establecer interacción – en este sentido será necesario que el colectivo docente esté preparado para elaborar materiales y actividades que puedan estar a disposición de cualquier aula. Se impone dar el siguiente paso: la entrada en el aula como lugar de aprendizaje a través de la preparación de los docentes, que son los transmisores de la información en pro del desarrollo integral del alumno en la comunidad educativa. Por tanto es necesario preparar a los docentes e integrarlos en este mundo tecnológico on-line y permitir que los alumnos aprovechen esta oportunidad a través de las pizarras digitales.

Entre las muchas potencialidades de las TIC aplicadas al mundo educativo está su facilidad para promover el trabajo conjunto, sincrónico o asincrónico, de centros educativos geográficamente dispersos. Este hecho toma especial relevancia en el ámbito de los programas transnacionales, en los que la movilidad de alumnos y profesores no sólo es costosa, sino que a veces es imposible de realizar.

Sin embargo las TIC nos permiten crear herramientas telemáticas que salvan todos los inconvenientes geográficos. El uso de las pizarras digitales combinado con una plataforma telemática en la que docentes de ambos lados de la frontera pueden intercambiar materiales educativos para ser utilizados en el aula es una forma de apoyar su tarea diaria, de establecer sólidos lazos con docentes que no hablan su propio idioma y de enriquecer su práctica docente mediante el intercambio de experiencias.

Es obligación de las autoridades educativas estimular la colaboración entre centros de enseñanza y entre docentes, y es aconsejable que con este propósito se utilicen herramientas TIC.

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

La realización de los proyectos FORPAREA y EVIPROF, en los que han estado implicados la Dirección Regional de Educación de Centro y la Dirección General de Formación Profesional e Innovación Educativa ha supuesto la creación de una dinámica de trabajo conjunto entre las dos entidades, y, a través de ellas, de Grupos de Trabajo Bilaterales compuestos por docentes que han elaborado materiales para su uso en el aula del país socio.

En el primer proyecto, FORPAREA, los grupos de trabajo utilizaron las TIC de manera autónoma, pero en el segundo, EVIPROF, dispusieron de una plataforma telemática en la que esta

colaboración se pudo realizar utilizando un espacio virtual común.

El objetivo de cooperación para esta próxima etapa consiste en dar un paso más en esta dinámica: Los grupos de trabajo bilaterales, ya formados (FORPAREA) y que disponen de un espacio virtual común (EVIPROF) van centrar sus esfuerzos en la elaboración de materiales que puedan ser utilizados en el aula a través de Pizarras Digitales de manera que se pueda abordar una nueva fórmula para que esos materiales sean utilizados en el aula.

Para alcanzar estos objetivos es necesario en primer lugar mantener la dinámica de Grupos de Trabajo Bilaterales que elaboren materiales específicos para este medio, en segundo lugar es necesario formar a los docentes en las peculiaridades del uso de esta herramienta y por último es necesario experimentar su validez.

La Comisión Sectorial de Educación DREC/ DGFPeIE ha acordado centrar los esfuerzos de estos grupos de trabajo en la enseñanza de las matemáticas y de las lenguas (maternas o extranjeras)

También se ha acordado poner en conocimiento de la Direcção Regional de Educação do Norte, socio de esta Dirección General en los proyectos FORPAREA y EVIPROF, los objetivos de este proyecto, por si fuera de su interés sumarse a esta experiencia.

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

El proyecto ATIC CyL CENTRO (Apoyo TIC a la Enseñanza) pretende analizar las ventajas del uso de las pizarras digitales en las aulas para la enseñanza de matemáticas y de las lenguas.

Para ello pretende en primer lugar dar continuidad a los Grupos de Trabajo Bilaterales formados al amparo del Proyecto EVIPROF, que trabajan en una plataforma telemática, de manera que los docentes que participen en ellos puedan por una parte recibir formación en el uso de esta herramienta y por otra puedan elaborar materiales específicos para su uso en el aula sobre este soporte.

Una vez formados los docentes y elaborados los materiales, el proyecto ATIC pretende experimentar en las aulas las ventajas y desventajas de estos materiales y este soporte para dar respuesta a las necesidades educativas de los alumnos.

Por último el proyecto pretende dar la máxima difusión a los resultados de la experiencia

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL:	EDUCACIÓN
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO:	ATIC CyL CENTRO (Apoyo TIC a la Enseñanza)
ENTIDADES INVOLUCRADAS:	Jefe de Fila: Dirección General de Formación Profesional e Innovación Educativa Socio: Direcção Regional de Educação do Centro
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO:	Analizar las ventajas del uso de las pizarras digitales en las aulas para la enseñanza de matemáticas y de las lenguas.
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none">• Dar continuidad a los Grupos de Trabajo Bilaterales formados al amparo del Proyecto EVIPROF• Impartir formación a los docentes que participen en ellos en el uso de las Pizarras Digitales como herramienta educativa• Permitir la elaboración de materiales específicos para su uso en el aula sobre este soporte.• Experimentar en las aulas las ventajas y desventajas de estos materiales y este soporte para dar respuesta a las necesidades educativas de los alumnos• Difundir los resultados de la experiencia
CALENDARIZACIÓN:	2008 - 2012
PRESUPUESTO ESTIMADO:	400.000 euros (200.000 cada socio)

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DEL ENSEÑANZA SUPERIOR
COMISSÃO SECTORIAL DE ENSINO SUPERIOR**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

Proyecto: IBERBIBLOS

Infraestructuras Bibliográficas y Recursos de Información Científico-Técnica en la Frontera Hispano-Lusa (Iberbiblos /SP3.E25EI). Las infraestructuras bibliográficas contenidas en este proyecto se encuadran dentro de las prioridades de Interreg III, ya que impulsan el desarrollo de acciones conjuntas, como al creación de redes de infraestructuras y equipamientos de utilización común, con la finalidad de promover la investigación técnica y científica

- Socios: Universidad de Salamanca y Cámara Municipal de Guarda.
- Subvención: 6.666,66 euros a la Universidad de Salamanca.

La Dirección General de Universidades e Investigación como centro directivo no lidera ni colabora como socio en ninguna acción de cooperación. Son las universidades directamente y en ocasiones grupos de profesores o departamentos concretos quien se ponen en contacto con grupos de investigadores de áreas afines y buscan socios de colaboración en otros países.

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

Desde este Centro Directivo no se conocen las acciones que pueden liderar las universidades, pues son ellas las que dentro de su autonomía actúan como socios. No todos los proyectos liderados por universidades e incluso en algunos casos por Grupos de profesores de áreas afines son conocidos por la Dirección General de Universidades.

Este centro directivo no lidera proyectos únicamente valora alguna de las propuestas de las universidades.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

Las Universidades de Castilla y León han participado activamente en las 3 convocatorias del programa Interreg III A España-Portugal, participando tanto en el programa 2 (región Norte) como en el programa 3 (región centro) no observando diferencias en el desarrollo y gestión de los proyectos de ambos programas. Las diferencias provienen más bien del socio en particular y de su normativa de gestión interna.

Algunas universidades nos han hecho llegar la indicación en algunos casos de la descompensación entre el dinero concedido a unos socios en relación con el concedido a otros, este desequilibrio es aún mayor cuando la Institución que ha recibido menos

dinero tiene que actuar como Jefe de fila, con la carga administrativa que ello supone (Ej: En IBERBIBLOS la Univ de Salamanca es el Jefe de fila recibió 250.000€ y cámara municipal de Guarda 1.400.00 €)

En cualquier caso las universidades consideran que la experiencia ha sido muy buena y relación con los socios portugueses ha sido cordial y muy enriquecedora, desde la presentación de candidaturas hasta la gestión de los proyectos concedidos. Destacan también la colaboración con entidades no universitarias como sociedades Recreativas, ayuntamientos..etc desde las que han surgido algunas iniciativas por su parte, ellos han buscado a la universidad. Cuando la búsqueda de socios ha sido entre universidades la comunicación en general ha sido muy fluida destacando con la Universidad de Beira Interior Norte y la de Salamanca. Tan buena ha sido la experiencia que en muchos casos se han solicitado "segundas partes" de los mismos proyectos y se han concedido.

El programa InterregIIIA ha brindado la oportunidad de participar en proyectos de muy diversa índole, desde la construcción de obras públicas, proyectos de investigación propiamente dicha o de formación (conferencias, promoción de actividades turísticas) . En Salamanca se ha conseguido la construcción del Centro Hispano Luso de Investigaciones Agrarias, que afecta directamente a un gran número de

investigadores. El número de proyectos presentados ha ido aumentando sensiblemente en las sucesivas convocatorias dado que los profesores universitarios han descubierto la gran diversidad de acciones que cubre el programa y por tanto el gran potencial investigador y formador del mismo.

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

En todo caso se considera que los proyectos Interreg han de promover el desarrollo armonioso y equilibrado de los territorios de la frontera, concretamente en este caso de los territorios fronterizos de la Región Norte de Portugal y la Comunidad Autónoma española de Castilla y León.

Continuar aprovechando las oportunidades de crecimiento resultantes de la incorporación de las tecnologías de la información y de la comunicación en esta dimensión de actuación que es el ámbito universitario.

Un objetivo estratégico de orden máximo deber se promover la máxima cualificación de los recursos humanos y la igualdad de acceso al mercado de trabajo tanto transfronterizo como europeo, dentro de los retos de la convergencia Europea y el nuevo espacio europeo de investigación.

En resumen podríamos indicar que los proyectos Interreg deberán promover:

- El desarrollo de las competencias humanas, así como la movilidad y cohesión social.
- La dinamización socioeconómica local.
- La cooperación económica, tecnológica y científica.
- La integración sociocultural de las poblaciones rayanas.
- La cooperación social y cultural

No cabe duda que es un programa que en su conjunto ha dado buenos resultados

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

Deberán ser las Universidades las que presenten sus iniciativas

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE FORMACIÓN PROFESIONAL OCUPACIONAL
COMISSÃO SECTORIAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

Proyecto: Cualificación y Formación Profesional para el Desarrollo (CUAFORYDE-CYLCENTRO)
(PROYECTO FINALIZADO EN 2005)

SOCIOS

- Consejería de Educación, a través de la Dirección General de Formación Profesional e Innovación Educativa (Jefe de Fila)
- Instituto do Emprego y Formaçoao Profissional de la región Centro de Portugal.

OBJETIVOS

Los objetivos contemplados en el proyecto, son:

- Conocer la realidad socio-educativa y laboral de ambas regiones fronterizas mediante reuniones periódicas bilaterales.
- Intercambiar experiencias en materias del fomento del empleo, formación profesional y desarrollo local.
- Promover la cualificación de los recursos humanos mediante acciones formativas, de acuerdo con la demanda del tejido empresarial fronterizo.
- Favorecer la inserción profesional de jóvenes y adultos de ambos lados de la frontera.
- Desarrollar un sistema de información de la oferta de Formación Profesional en los centros de ambos lados de la frontera.
- Facilitar a los alumnos y profesores de Formación Profesional el conocimiento de la realidad social, cultural y laboral de otro país miembro de la Unión Europea.
- Preparar a los estudiantes de Formación Profesional para moverse en el ámbito de la Unión Europea.

ACCIONES PROPUESTAS

- Encuentros bilaterales de intercambio de experiencias.
- Creación de un sistema de información educativo-profesional.
- Formación de grupos de trabajo de alumnos de ambas regiones.
- Intercambio de alumnos de Formación Profesional para que realicen un periodo de prácticas en empresas.
- Realización de una oferta de Formación Profesional que incluya acciones formativas conjuntas.

ÁREAS SELECCIONADAS:

- Mantenimiento y Servicios a la Producción.
- Informática.
- Hostelería y Turismo.
- Electricidad y Electrónica.

ACCIONES DESARROLLADAS

1. Encuentros de Profesionales de Formación Profesional

- 1^{er} Encuentro (Guarda, días 22 y 23 de septiembre de 2003)
- 2^o Encuentro (Salamanca, días 4 y 5 de diciembre de 2003)

2. Sistema de Información y Orientación Profesional

- "Guía de las Enseñanzas de Formación Profesional para las zonas Centro de Portugal y la provincia de Salamanca"
- Sitio WEB específico para el proyecto (<http://www.cuaforyde.org>)

3. Grupos de trabajo e intercambio de alumnos

De acuerdo con el programa previsto, durante los meses de mayo y junio de 2004, se desarrollaron los intercambios de alumnos y profesores con estancias de una semana de duración.

4. Intercambio de alumnos para la realización de prácticas en empresas.

Se realizaron intercambios de alumnos para la realización de una estancia de prácticas en empresa. Los alumnos españoles realizaron esta actividad en Portugal entre el 27 de mayo al 1 de junio de 2004 y los alumnos portugueses la realizaron en Salamanca en el periodo del 18 al 28 de octubre de 2004.

5. Oferta de cursos dirigida a alumnos

Durante la estancia de los alumnos portugueses en Salamanca se desarrollaron cursos específicos de cada familia profesional dirigidos a los alumnos españoles y portugueses participantes.

6. Jornada final y conclusiones

Los días 15 y 16 de febrero de 2005 se celebró en Salamanca un encuentro en el que participaron alumnos, profesores y representantes de las administraciones española y portuguesa que han venido desarrollando el Proyecto CUAFORYDE.

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

NUEVO PROYECTO (2006-2007) (Solicitado en la 3ª Convocatoria de INTERREG)

PROYECTO "ACCIONES DE FORMACIÓN PROFESIONAL PARA EL DESARROLLO INTERFRONTERIZO" (AFPDI-CYLCENTRO/SP3.E57/03)

El Subcomité de Gestión del Subprograma 3 en su reunión del día 12 de diciembre de 2005, y en el marco del Programa de Iniciativa Comunitaria Interreg III A España – Portugal, acordó la concesión de una ayuda FEDER de 218.750,00 € al proyecto "Acciones de Formación Profesional para el desarrollo interfronterizo" (AFPDI-CYLCENTRO SP3.E57/03), en el que la Consejería de Educación participa como Jefe de Fila y el Instituto do Emprego e Formação Profissional de la región Centro de Portugal como socio.

El proyecto tiene la finalidad de favorecer el desarrollo socioeconómico y la empleabilidad de la zona transfronteriza de la región centro de Portugal y la Comunidad de Castilla y León, mediante la realización de acciones de formación profesional que favorezcan el aumento de la competencia profesional de los jóvenes y adultos de la zona.

De forma general el proyecto consiste en el conocimiento de las características socioeconómicas de ambas zonas transfronterizas, de sus sistemas de educación y formación y en consecuencia de la aplicación de acciones formativas conjuntas que contribuyan a mejorar la cualificación de los recursos humanos y el desarrollo de la zona.

Los objetivos del proyecto son:

- Intercambiar experiencias en materias del fomento del empleo, formación profesional y desarrollo local.
- Promover la cualificación de los recursos humanos mediante acciones formativas, de acuerdo con la demanda del tejido empresarial fronterizo.
- Favorecer la inserción profesional de jóvenes y adultos de ambos lados de la frontera.
- Mantener y mejorar el sistema de orientación e información de la oferta de Formación Profesional en los centros de ambos lados de la frontera, creado en CUAFORYDE-CYLCENTRO.
- Diseñar acciones formativas específicas que permitan una mejor inserción de los jóvenes de la zona transfronteriza.
- Facilitar a los alumnos la realización de prácticas en empresas del país vecino respectivo.
- Facilitar a los alumnos y profesores de Formación Profesional el conocimiento de la realidad social, cultural y laboral de otro país miembro de la Unión Europea.
- Preparar a los estudiantes de Formación Profesional para moverse en el ámbito de la Unión Europea.

ÁREAS SELECCIONADAS

- Mantenimiento y Servicios a la Producción.
- Informática.
- Hostelería y Turismo.
- Electricidad y Electrónica.
- Mantenimiento de Vehículos Autopropulsados.
- Imagen Personal.

Las actividades programadas para su desarrollo son:

- Encuentros de la Comisión mixta de seguimiento del proyecto.
- Encuentros de profesionales de formación profesional españoles y portugueses.
- Grupos de trabajo e intercambio de alumnos.
- Sistema de orientación e información educativo-profesional.
- Intercambio de alumnos en prácticas.
- Oferta de cursos dirigida a alumnos.

De estas actividades programadas, durante el año 2006 se llevarán a cabo las siguientes:

- o Un encuentro entre profesionales de formación profesional que tendrá lugar en Portugal en el mes de marzo.

En este encuentro participarán profesores portugueses y españoles de las áreas seleccionadas.

- o Creación de un sistema de información educativo-profesional que permita conocer a profesores, alumnos y personas e instituciones interesadas la oferta formativa de Formación Profesional que se desarrolla en los centros portugueses y españoles.
- o Intercambio de alumnos en el segundo trimestre de 2006. Alumnos españoles acompañados por profesores realizarán actividades durante una semana en la región Centro de Portugal; igualmente los alumnos y profesores portugueses realizarán un periodo de estancia en Salamanca.
- o Intercambio de alumnos de Formación Profesional entre centros de ambas zonas con el objeto de que realicen un periodo de prácticas en empresas en el que completen los conocimientos adquiridos en los centros educativos y tomen conciencia de la realidad interregional con dimensión europea.

Los alumnos portugueses realizarán prácticas en empresas de Salamanca, relacionadas con los sectores industrial y de servicios.

Igualmente, los alumnos españoles tendrán un periodo de prácticas en empresas de portuguesas correspondientes a sectores con gran desarrollo.

El intercambio de alumnos para la realización de prácticas en empresas tendrá una duración aproximada de un mes, y se desarrollará en el segundo y cuarto trimestre de 2006.

- o Cursos específicos de formación dirigidos a los alumnos que participen en los intercambios.
- o Durante este año la Comisión mixta de seguimiento del proyecto tiene previsto realizar, al menos, cuatro reuniones con el objeto de planificación y seguimiento de las actividades.
- o Finalmente, los socios participarán en Muestras de FP que se desarrollen en el país vecino. En el año 2006 participaran en las actividades del VII Muestra y Foro de Formación Profesional que se desarrollarán en Salamanca y en Labora.

En el año 2007 las actividades a realizar serán:

- o Intercambio de alumnos que realizarán actividades durante una semana.
- o Intercambio de alumnos de Formación Profesional entre centros de ambas zonas con el objeto de que realicen un periodo de prácticas en empresas en el que completen los conocimientos adquiridos en los centros educativos y tomen conciencia de la realidad interregional con dimensión europea.
- o Cursos específicos de formación dirigidos a los alumnos que participen en los intercambios.
- o Durante este año la Comisión mixta de seguimiento del proyecto tiene previsto realizar, al

menos, cuatro reuniones con el objeto de planificación y seguimiento de las actividades.

- o Participación en Muestras de FP que se desarrollen durante el año.
- o 2º Encuentro de profesionales de formación profesional que tendrá lugar en Salamanca.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

- La diferencia del idioma hace necesario que tanto españoles como portugueses realicen una iniciación en la lengua del país vecino.
- La diferencia de los sistemas de Formación Profesional español y portugués dificulta la realización de cursos dirigida a alumnos.
- Los empresarios valoran positivamente el intercambio y la formación de alumnos en centros de trabajo.
- Es importante el conocimiento de otra realidad, tanto desde el punto de vista geográfico, cultural y social, como desde el punto de vista de la formación y el empleo, para favorecer la inserción laboral de los alumnos.

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

Objetivos conjuntos en el ámbito de la Formación Profesional:

- Conocer la realidad socio-educativa y laboral de ambas regiones fronterizas mediante reuniones periódicas bilaterales.
- Intercambiar experiencias en materias del fomento del empleo, formación profesional y desarrollo local.
- Promover la cualificación de los recursos humanos mediante acciones formativas, de acuerdo con la demanda del tejido empresarial fronterizo.
- Favorecer la inserción profesional de jóvenes y adultos de ambos lados de la frontera.
- Facilitar a los alumnos el aprendizaje de la lengua del socio respectivo, de modo que se convierta en un elemento integrador.
- Desarrollar un sistema de información de la oferta de Formación Profesional en los centros de ambos lados de la frontera.
- Facilitar a los alumnos y profesores de Formación Profesional el conocimiento de la realidad social, cultural y laboral de otro país miembro de la Unión Europea.
- Preparar a los estudiantes de Formación Profesional para moverse en el ámbito de la Unión Europea.

ACCIONES PROPUESTAS

- Encuentros bilaterales de intercambio de experiencias.
- Creación de un sistema de información educativo-profesional.
- Formación de grupos de trabajo de alumnos de ambas regiones.
- Intercambio de alumnos de Formación Profesional para que realicen un periodo de prácticas en empresas.
- Realización de una oferta de Formación Profesional que incluya acciones formativas conjuntas.
- Cursos dirigidos a alumnos.

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

Proyectos futuros:

Proyecto: Actividades de Formación Profesional para la cualificación y el empleo en la zona transfronteriza.

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL:
FORMACIÓN PROFESIONAL
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO:
"Actividades de Formación Profesional para la cualificación y el empleo en la zona transfronteriza"
ENTIDADES INVOLUCRADAS :
<ul style="list-style-type: none">• Consejería de Educación (Dirección General de Formación Profesional e Innovación Educativa (Jefe de Fila)• Instituto do Emprego y Formação Profissional.
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO:
<p>El proyecto tiene como finalidad favorecer el desarrollo socioeconómico y la empleabilidad de la zona transfronteriza de la región centro de Portugal y la Comunidad de Castilla y León, mediante la realización de acciones de formación profesional.</p> <p>El proyecto contempla la organización de encuentros de profesores/formadores que analicen las necesidades formativas durante el periodo de realización del proyecto, el intercambio de alumnos/formandos, la realización de prácticas en empresas, cursos específicos de formación y la orientación e información formativa y de empleo.</p>
OBJETIVOS:
<ul style="list-style-type: none">• Conocer la realidad socio-educativa y laboral de ambas regiones fronterizas.• Intercambiar experiencias en materias del fomento del empleo, formación profesional y desarrollo local.• Promover la cualificación de los recursos humanos mediante acciones formativas, de acuerdo con la demanda del tejido empresarial fronterizo.• Favorecer la inserción profesional de jóvenes y adultos de ambos lados de la frontera.• Desarrollar un sistema de información de la oferta de Formación Profesional en los centros de ambos lados de la frontera.• Facilitar a los alumnos y profesores de Formación Profesional el conocimiento de la realidad social, cultural y laboral de otro país miembro de la Unión Europea.• Preparar a los estudiantes de Formación Profesional para moverse en el ámbito de la Unión Europea.
CALENDARIZACIÓN:
Comienzo en 2007 y finalización en 2013
PRESUPUESTO ESTIMADO:
1.400.000 €

ANEXO

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTELA E LEÃO-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: <ul style="list-style-type: none">• Formação Profissional Transfronteiriça para Desempregados de Castilla e León e da Região Centro de Portugal.
ENTIDADES ENVOLVIDAS): <ul style="list-style-type: none">• ECYL – Servicio Publico de Empleo de Castilla y León;• IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento da oferta de emprego existente nas duas regiões;• Proposta de oferta formativa em função da oferta de emprego existente;• Promoção e desenvolvimento da Formação Profissional, partilhando programas/referenciais de formação;• Fomento da mobilidade fronteiriça de trabalhadores e candidatos a emprego, facilitando acesso à formação e ao emprego em condições de igualdade.
OBJECTIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Realização de Cursos de Formação Profissional para desempregados transfronteiriços, dos quais 50% residirão em Castilla e León e frequentarão uma acção de formação em Portugal, e vice-versa;• Qualificação de desempregados cujas competências profissionais adquiridas serão reconhecidas simultaneamente em Portugal e em Castilla e León;• Reconhecimento mútuo (Castilla e León e Portugal) de certificados de Formação Profissional, com programas adaptados a partir da estrutura existente nos dois países;• Realização de formação prática em contexto de trabalho em empresas das duas regiões com possibilidade de integração dos formandos;• Integração dos formandos no mercado de trabalho transfronteiriço, em condições de igualdade de oportunidades;• Criação de um mercado de trabalho transfronteiriço sem limitações linguísticas ou de reconhecimento de competências.
CALENDARIZAÇÃO: <ul style="list-style-type: none">• 2008/2009
ORÇAMENTO ESTIMADO: <ul style="list-style-type: none">• 1 000 000 euros (Total do Projecto)

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISSÃO SECTORIAL: FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: Promoção do Emprego na Região Centro de Portugal e em Castilla y Leon
ENTIDADES ENVOLVIDAS: ECYL – Servicio Publico de Empleo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro
DESCRIPÇÃO DO PROJECTO Pretende – se aumentar as competências dos trabalhadores dos serviços de emprego, no âmbito do conhecimento e desenvolvimento de oportunidades de inserção profissional para trabalhador desempregados portugueses e espanhóis. O projecto envolverá dois seminários e períodos de permanência nos serviços de emprego por parte de técnicos portugueses e espanhóis. Pretende-se também o estabelecimento de estratégias e procedimentos tendo em vista o acesso por parte dos trabalhadores desempregados de ambos os países, a postos de trabalho e medidas de emprego e formação
OBJECTIVOS - Identificação do modelo de funcionamento dos Serviços Públicos de Emprego, com particular destaque para as parcerias com entidades do seu meio - Conhecimento da situação ao nível do Mercado de Emprego, constrangimentos e potencialidades, bem como das políticas de emprego em execução. - Estabelecimento de um modelo mais sistemático de troca de informação, designadamente ao nível das ofertas de emprego - Elaboração de uma brochura informativa - Estudo da possibilidade de integração de desempregados em acções comuns
CALENDARIZAÇÃO 2008/2009
ORÇAMENTO ESTIMADO 500000 €

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE INDUSTRIA Y EMPRESAS
COMISSÃO SECTORIAL DE INDÚSTRIA E EMPRESAS**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

1a). Projecto COEMBESA I -FINALIZADO

Objectivo: Fomentar a cooperação empresarial entre as regiões fronteiriças de Castilla y León e Região Centro de Portugal e estabelecer uma estrutura de cooperação e apoio telemático e presencial destinado a promover e desenvolver contactos e acções conjuntas entre empresas de ambas regiões fronteiriças assim como facilitar às empresas o conhecimento de ambas as realidades empresariais.

Localização do projecto: O projecto cobre as regiões fronteiriças de Castilla y León (Salamanca y provincias adjacentes - Valladolid y Ávila) e a Região Centro de Portugal (Beira Interior Norte e zonas adjacentes - Beira Interior Sul, Dão-Lafões, Serra da Estrela e Cova da Beira).

Actividades do projecto:

- Coordenação: Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria do Centro(CEC-CCIC)

As actividades de análise e coordenação do projecto foram efectuadas ao longo da sua duração, juntamente por todos os parceiros, com a coordenação do CEC, e através de várias reuniões efectuadas tanto no território nacional Português como em território Espanhol. Estas reuniões serviram para debater ideias e informações sobre o andamento das actividades desenvolvidas e a desenvolver.

Sócios: Agencia de Inversiones y Servicios Castilla y León (ADE) e Fundación Rei Afonso Henriques (FRAH)

- Estudo Sócio Económico da Zona de Fronteira:

Apresenta a realidade empresarial das zonas fronteiriças de Castilla y León e indica quais são os sectores complementares para iniciar a cooperação de um modo mais estreito entre ambos os lados da fronteira, apresentando o grau de colaboração entre as instituições de ambos os lados da fronteira.

- Gabinetes de Apoio à Cooperação Empresarial:

Esta actividade foi desenvolvida através de três vertentes:

· Criação de um Gabinete de Consultoria Empresarial e um Centro de Chamadas (Call Centre), em cada uma das zonas fronteiriças;

· Criação de um Espaço Virtual conjunto que compreende um conjunto de ferramentas e bases de dados telemáticos (nos dois idiomas) que permitam às empresas das duas regiões aceder a toda a informação de interesse empresarial (ajudas, legislação, trâmites, internacionalização, projectos de cooperação, etc.);

· Criação de um Serviço de Informação Empresarial em diferentes pontos aproveitando estruturas existentes, nos quais se pretende dar todo o tipo de informação e apoio ao empresário que está interessado em implantar-se no outro lado da fronteira, assim como facilitar a adopção de acordos de colaboração (comerciais, técnicos, etc.) com empresários da outra Região.

- Realização e publicação de um Guia de Feiras em ambos os idiomas:

Com este guia, pretendeu-se reunir informação que se encontrava dispersa e formatar a mesma com vista a dar a conhecer aos empresários, em primeira-mão, as feiras onde podem vender, adquirir, subcontratar e/ou estabelecer acordos comerciais. Foram compilados dados sobre 380 feiras, com informações ao nível das datas de realização, periodicidade, sectores abrangidos, localização, condições, etc.

- Realização e Publicação de um Guia do Investidor:

Compilação de toda a informação existente sobre como investir no outro lado da raia, para que os empreendedores e empresários conheçam os passos a seguir e os apoios com que podem contar para realizar um investimento e/ou colaboração empresarial no outro lado da fronteira.

A publicação destes dois guias foi feita nas duas línguas, o Guia do Investidor da Região Centro foi editado em castelhano e o Guia do Investidor em Castilla e León foi publicado em português.

- Realização de um Encontro Institucional e Empresarial Multisectorial e um Encontro Sectorial:

O Encontro Institucional e Empresarial Multisectorial serviu como ponto de partida, para dar a conhecer o Projecto, divulgar e acordar com os empresários os encontros sectoriais a realizar e difundir as acções e serviços oferecidos pelo Projecto e contribuiu para a aproximação dos empresários de ambos os lados da raia e ajudou-os a desenvolver laços comerciais e acordos de colaboração.

O Encontro contou com a realização de dois Seminários Temáticos "Centro / Castilla y León – As Vantagens da Cooperação" e "Inovação – Motor da Competitividade das Empresas". Paralelamente decorreram Encontros Bilaterais entre Empresas Portuguesas e Espanholas e a Mostra Empresarial "COOPERA 2005", a qual tinha como principal objectivo divulgar o que de melhor se faz nas duas regiões,

através da exposição de produtos e serviços das empresas destas regiões transfronteiriças.

- Encontro Empresarial "La exportación de productos cárnicos a los Estados Unidos: como hacerlo com êxito":

Tentando contribuir para o desenvolvimento do sector agro-alimentar realizou-se um Encontro Sectorial, nos dias 10 e 11 de Novembro de 2004, em Salamanca, subordinado ao tema da exportação de produtos à base de carne para os Estados Unidos.

- Apoio à Internacionalização das empresas do sector Agro-alimentar:

A partir da identificação das características e necessidades comuns do sector, tentou-se promover uma série de acções cujo objectivo é o de melhorar a competitividade (realização de seminários, mesas redondas e visitas a feiras) para posteriormente realizar propostas concretas adaptadas às necessidades particulares das empresas. Neste sentido, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Curso Básico de Comércio Exterior com a duração total de 40 horas;

- Curso de Inglês para o Sector do Vinho com uma duração de 20 horas.

- Feira Cibus 2004 – Uma delegação conjunta de empresários Portugueses e Espanhóis participou na feira mais importante feira do sector italiano da alimentação.

- Seminário sobre a exportação de vinho e alimentos para os Estados Unidos onde foram abordados temas como a aproximação ao mercado dos Estados Unidos, questões peculiares do referido mercado, a distribuição agro-alimentar, os canais de distribuição, os canais de introdução do vinho e os erros que devem ser evitados na abordagem a este mercado.

- Seminário sobre o mercado dos vinhos nos países nórdicos para dar a conhecer as formas de comercializar os vinhos, Portugueses e Espanhóis, na Suécia, Noruega e Finlândia.

- Apoio à Promoção Turística conjunta:

Neste âmbito destaca-se a realização da Feira de Artesanato Hispano – Lusa que contou com a participação de 35 artesãos pertencentes às zonas de intervenção do projecto. Esta feira contou com mais de 20.000 visitas e os artesãos presentes efectuaram vendas substanciais.

De referir ainda que neste evento foram estabelecidos contactos comerciais entre os artesãos portugueses e os espanhóis, foi ainda assinado um protocolo de colaboração entre a FOACAL - Federación de Organizaciones Artesanas de Castilla y León e a Associação de Artesãos da Serra da Estrela, tendo em vista a organização futura de acções de promoção e divulgação conjunta.

1b). Projecto COEMBESA II –Em execução

Objectivo: Dar continuidade às acções desenvolvidas no Projecto Coembesa e realizar novas acções destinadas a fomentar a cooperação empresarial entre as duas regiões do âmbito do Projecto, para promover o desenvolvimento harmonioso e equilibrado das zonas de fronteira, e o desenvolvimento socioeconómico, a promoção da empregabilidade e o desenvolvimento empresarial e da base produtiva.

Localização do projecto: A zona fronteiriça de Castilla y León e a Região Centro de Portugal, a nível de NUT III: As zonas de fronteira: Beira Interior Norte (Região Centro de Portugal) e Salamanca (Castilla y León), e as suas zonas adjacentes: Beira Interior Sul, Dão-Lafões, Serra Da Estrela, Cova Da Beira (Região Centro de Portugal) y Valladolid y Ávila (Espanha).

Duração: 1/07/2004 a 31/12/2006

Actividades do projecto:

- Coordenação: Fundación Rei Afonso Henriques (FRAH).

Sócios: Agencia de Inversiones y Servicios Castilla y León (ADE) e Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria do Centro(CEC-CCIC)

- Estudos sobre as estruturas, as indústrias e os sectores potenciais de desenvolvimento: 1.- Estudo sobre as repercussões da circulação na rede de infra-estruturas de transporte. (Previsão).

- Gabinetes de Apoio à Cooperação Empresarial:

Pretende-se dar continuidade aos Gabinetes de Apoio à Cooperação Empresarial, através de diversas acções, designadamente: Espaço Virtual e Centro de Chamadas. (em desenvolvimento)- 2.- Publicação de marketing internacional com vista a dar resposta às necessidades empresariais de promoção no exterior; 3 – actualização do Guia das Feiras on-line.

- Encontros Sectoriais:

Participação no Encontro Empresarial de Academias e Professores de Espanhol e Português em Salamanca previsto para Junho de 2006.

- Apoio à Internacionalização das empresas:

Participação conjunta de empresas de ambas as regiões nas seguintes Feiras:

- Feira Sectorial: I Feria Hispano Portuguesa Agroalimentar incluindo mostra de cozinha moderna e tradicional em Zamora de 26 a 28 Maio de 2006, Feira Internacional de Mostras de Valladolid (Multisectorial) em Valladolid de 2 a 10 de Setembro 2006 e na Feira Agropecuária em Salamanca de 06 a 11 de Setembro de 2006.

Através da análise de toda a execução destes projecto podemos concluir que as empresas da Região Centro de Portugal e as da região de Castilla y León de Espanha têm à sua disposição as condições necessárias para cooperar e iniciar novas perspectivas de negócio.

O espírito alcançado com este projecto, nas regiões intervencionadas, pode considerar-se um contributo importante para o aprofundar do conhecimento mútuo das entidades das duas regiões, contribuindo assim, decisivamente para o fomento de novas iniciativas de cooperação e de negócio.

Se na candidatura se previa contribuir para a disseminação de informação, tendendo à criação de um espaço económico comum, e dadas as semelhanças e as sinergias encontradas entre a Região Centro e Castilla y León, este projecto deve considerar-se como um dos factores impulsionadores desta mentalidade de cooperação entre as duas regiões. A consolidação destas relações levará tempo e deve ser encarada como um processo contínuo.

Em resumo, o essencial neste tipo de iniciativas é o conhecimento e a disseminação da informação pelas entidades que dela necessitam; neste sentido a actuação dos Gabinetes de Apoio à Cooperação Empresarial, criados nas duas regiões do projecto, tiveram e continuam a ter, um papel essencial e dinamizador das perspectivas de cooperação entre entidades das duas regiões. Deste modo, é de extrema relevância manter os níveis de informação, a actualização dessa mesma informação, podendo assim responder-se sempre de forma satisfatória às solicitações dos empresários.

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

1a). Projecto COEMBESA III- PENDIENTE RESOLUCIÓN

Objectivo: O Projecto pretende contribuir para finalidade genérica de Interreg IIIA de promover o desenvolvimento harmonioso e equilibrado dos territórios da fronteira, concretamente os territórios fronteiriços da Região Centro de Portugal e a Comunidade Autónoma Espanhola de Castilla y León. O projecto enquadra-se no âmbito da Cooperação Económica e Empresarial e combina várias acções que pretendem facilitar ao máximo a colaboração empresarial na zona de actuação, mediante a disponibilização de informação e instrumentos que potenciem ao máximo um espaço económico comum. As acções que se enquadram dentro do Projecto têm como objectivo estratégico fundamental conseguir criar uma capacidade competitiva inter-regional a partir do fortalecimento do tecido empresarial e da base produtiva e é tido como uma 3ª Fase do Projecto COEMBESA, executado durante a Primeira e a Segunda Convocatória.

Localização do projecto: A zona fronteiriça de Castilla y León e a Região Centro de Portugal, a nível de NUT III: As zonas de fronteira: Beira Interior Norte (Região Centro de Portugal) e Salamanca (Castilla y León), e as suas zonas adjacentes: Beira Interior Sul, Dão-Lafões, Serra Da Estrela, Cova Da Beira (Região Centro de Portugal) y Valladolid y Ávila (Espanha).

Duração (previsão): 01/04/2006 – 31/12/2007

Actividades do projecto:

- **Coordenação:** Fundación Rei Afonso Henriques (FRAH).

Sócios: Agencia de Inversiones y Servicios Castilla y León (ADE) e Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria do Centro(CEC-CCIC)

- Gabinetes de Apoio à Cooperação Empresarial:

Objectivos: Dar continuidade aos Gabinetes de Apoio à Cooperação Empresarial, mantendo os serviços de informação, espaço virtual e centro de chamadas, entre outras.

- Apoio à Internacionalização das empresas:

Objectivos: Participação conjunta de empresas de ambas as regiões em Feiras Transfronteiriças e Internacionais e formação aos empresários na área da internacionalização.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

Forças

- A proximidade geográfica das duas regiões, que beneficia o surgimento de complementaridades naturais em diversos mercados;
- A proximidade geográfica potencia ainda o alargamento dos mercados de proximidade para as empresas das duas regiões que pode vir a resultar de intervenções conjuntas;
- A complementaridade geográfica existente entre as duas Regiões, que pode vir a constituir a saída natural para o mar da região de Castilla y León enquanto, por sua vez, esta região se encontra no corredor de ligação da região Centro à rede transeuropeia de transportes;
- O estabelecimento de acções de cooperação entre as instituições de ambas as regiões;
- Intensificação do comércio entre os territórios fronteira nos últimos anos (porém com grandes assimetrias: a título de exemplo, 35% das exportações de Salamanca destinam-se a Portugal enquanto que apenas 6.6% das importações de Salamanca têm proveniência de Portugal);
- A existência de algumas semelhanças linguísticas que permitem alguma facilidade no estabelecimento dos primeiros contactos.

Fraquezas

- A diferente capacidade de intervenção (organizacional e financeira) dos organismos das duas regiões, sendo que os organismos da região de Castilla y León têm maior capacidade financeira e estruturas permanentes de maior dimensão, beneficiando de fortes apoios financeiros da "Junta de Castilla y León", enquanto que os organismos da região Centro têm maiores debilidades financeiras e organizacionais, estando mais dependentes de "boas vontades" e do habitual voluntarismo dos seus dirigentes;
- Individualismo característico dos pequenos e médios empresários das duas regiões;
- Desconhecimento por parte das empresas do enquadramento jurídico e fiscal do mercado vizinho;
- A falta de experiência internacional da maioria dos empresários de pequena e média dimensão;
- Claro predomínio de micro-empresas, com fortes debilidades para abordar desafios competitivos (à volta de 95% das empresas têm menos de 5 trabalhadores);
- Economia de estrutura tradicional com baixo conteúdo tecnológico, falta de implementação das Tecnologias da Informação e da Comunicação, com um importante peso do sector agrário;
- Importantes insuficiências de recursos humanos qualificados nos vários sectores de actividade principalmente a nível económico;
- Falta de especialização de Recursos Humanos nos âmbitos das Novas Tecnologias e Planeamento e Gestão de Recursos Humanos;
- Ausência de implantação de Sistemas de Qualidade que certifiquem os processos e os produtos;
- Mínima realização de actuações relacionadas com a promoção e a comercialização de produtos e serviços;
- Forte desconhecimento de mercados nacionais e internacionais;
- Existência de um desconhecimento das fontes de estrangulamento a nível sectorial (Tecnologia, Logística, Acesso a Mercados, etc.);

Oportunidades

- Os projectos de cooperação entre as duas regiões poderem continuar a beneficiar dos Fundos Europeus para a cooperação inter-regional;
- Alavancar a experiência já obtida, ou a obter de uma forma estruturada, para projectos conjuntos de âmbito multi-nacional, particularmente para intervenção nos mercados internacionais;
- Demonstrar os efeitos benéficos de "boas práticas" e de resultados de experiências de cooperação, abrindo caminho para que os projectos de cooperação sejam considerados elementos recorrentes das estratégias das empresas, enquanto factor de promoção do seu aumento de competitividade;
- Cooperação limitada entre empresas do Centro de Portugal e Castilla y León que poderiam criar sinergias a partir Potencialidades Comuns, podendo-se abordar novos modelos de expansão e comercialização e novos modelos de negócios (ex.º marcas de qualidade conjuntas, estratégias de mercados únicas, incorporação de novas ferramentas de gestão: sistemas de gestão de qualidade, tecnologias da informação, políticas de Recursos Humanos, etc.);
- Absoluta necessidade de estruturar os sectores produtivos, visto que existe uma enorme heterogeneidade, cada empresa funciona com uma estratégia de alheamento relativamente às empresas existentes na sua proximidade, considerando-se concorrentes entre si, e com uma visão de mercado absolutamente restringida ao mercado local;
- Deverão ser potenciadas actuações colectivas nos distintos sectores, implementando fórmulas de colaboração que maximizem as garantias de êxito empresarial;

Ameaças

- A dificuldade de, na prática, constituir alianças entre pequenas e médias empresas das duas regiões;
- Competência crescente nos mercados globais que fazem com que a concorrência nos mercados locais seja cada vez mais intensa, e que coloca micro-empresas a concorrer com empresas multinacionais;

- Os clientes potenciais desconhecem as vantagens competitivas (qualidade, artesanal, matérias-primas únicas,...) dos produtos das empresas destas zonas;
- Falta de técnicas/os que impulsionem, dinamizem e orientem com um enfoque de proximidade e continuidade, a melhoria competitiva das empresas;

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

A cooperação é um instrumento "ao serviço de uma estratégia" de desenvolvimento empresarial, sectorial ou regional; "a cooperação se alicerça em relações de confiança"; e os modelos de intervenção casuística terão pouca probabilidade de êxito, sendo, por isso, necessária, uma "abordagem sistémica".

O aproveitamento de oportunidades de cooperação entre empresas e outras instituições, públicas e/ou associativas, da região Centro e da região de Castilla y León pressupõe a adopção de um conjunto de medidas estruturadas de actuação sobre os factores que influenciam a opção por estratégias de cooperação e a adopção de um conjunto de acções integradas e sistemáticas que permitam a materialização das vantagens teóricas associadas à cooperação empresarial.

Neste sentido, para além das acções de actuação sobre os factores subjectivos da cooperação, como a reputação, o nível de confiança, a credibilidade, a partilha de informação, normas éticas e técnicas, enfim, um conjunto de aspectos imateriais que se traduzem no capital relacional/institucional acumulado, é necessário adoptar uma agenda comum de trabalho entre os organismos públicos e privados das duas regiões interessados e com responsabilidades no aprofundamento da utilização de práticas de cooperação, para que os progressos que se venham a alcançar sejam sustentados e não o reflexo transitório de acções pontualmente desencadeadas. Por este motivo, aplicam-se às instituições que integram a rede de governância destas regiões a generalidade das condições essenciais e facilitadoras do sucesso de modelos de cooperação referidas no corpo deste trabalho.

O desenvolvimento de um plano inter-regional de cooperação deve ter em consideração aspectos como o incentivo, estabelecimento e manutenção de práticas de cooperação entre os diversos actores das regiões, podendo, por isso, envolver, para além das empresas, as universidades e os centros tecnológicos e de formação, redes de incubadoras/ninhos de empresas e todas as outras instituições que, no seu conjunto, servem de suporte à actividade empresarial. Podem, no entanto, estabelecer-se algumas diferenças no âmbito de actuação entre as instituições de carácter público e associativo e as empresas. As linhas de actuação das instituições públicas e associativas devem orientar-se para o fornecimento de serviços de suporte através, designadamente do estabelecimento de programas coordenados de actuação em áreas consideradas prioritárias, da criação de circuitos de troca de informação, promovendo o encontro entre parceiros potenciais, acompanhando a criação de projectos de cooperação e promovendo o seu fortalecimento, ou seja este tipo de organizações deve "cooperar para fomentar a cooperação".

Por outro lado, compete às empresas implementar tipologias de projectos vocacionados para melhorar a sua própria posição competitiva, actuando sobre um, ou vários domínios da promoção da competitividade por via da adopção de estratégias de cooperação, seja na obtenção de ganhos de dimensão, ganhos organizacionais e de aprendizagem, resultantes da inovação de processos ou de produtos ou baseados na partilha de custos e riscos. A natureza específica das acções de cooperação dependerá, assim, de aspectos como a estrutura e maturidade do sector, o ciclo de vida dos produtos, o grupo estratégico a que pertencem as empresas, ou o seu posicionamento competitivo.

A promoção e dinamização de acções de promoção e divulgação conjunta dos produtos e serviços empresariais das zonas, com o objectivo de ampliar os mercados, gerando uma expansão a nível internacional; o fomento de uma atitudes empresariais inovadoras de modo a adaptarem-se à mudança dos contornos sócio-económicos através de uma clara identificação das competências, situação do sector e tendências e evolução das estratégias de mercados; consolidação das relações empresariais transfronteiriças entre ambas as zonas de intervenção através de estudos sectoriais na zona de intervenção; a elaboração e disponibilização de novos modelos de gestão, expansão e de comercialização baseados em ferramentas de grande alcance (virtual e telemático); o estabelecimento de acções de continuidade que permitam assegurar a rentabilidade sustentável a médio e a longo prazo; são aspectos essenciais que também não deverão ser descurados numa estratégia futura conjunta de cooperação entre as Regiões Centro e Castilla y León.

Cooperação ao serviço de uma estratégia

A cooperação deve ser entendida como um instrumento ao serviço da concretização da estratégia de uma organização, não constituindo, por isso, um objectivo em si mesmo. As acções de cooperação devem ser desenvolvidas apenas quando se revelarem a forma mais racional de obter ganhos de competitividade, normalmente associados ao reforço da capacidade de aprendizagem, à obtenção de ganhos organizacionais, à partilha de custos e riscos e a acréscimos de dimensão. O principal critério para o desenvolvimento de acções de cooperação encontra-se associado ao reconhecimento da dificuldade de

prosseguir isoladamente um determinado objectivo.

As acções de cooperação, quando são utilizadas ao serviço da realização de um objectivo estratégico, ultrapassam o domínio da "utopia" e passam a constituir um mecanismo que possibilita a sua concretização. Nestes casos, a utilidade das acções de cooperação passa a ser reconhecida pelos próprios empresários.

A concretização da estratégia de desenvolvimento sectorial ou regional não se alicerça, exclusivamente, no fomento da cooperação empresarial, sendo necessário definir, à partida, quais os objectivos concretizáveis através de estratégias de cooperação e quais os objectivos concretizáveis através de outro tipo de estratégias. Salienta-se a necessidade de estabelecer, com base nas vantagens que se reconhecem à cooperação, uma relação realista entre os objectivos a atingir e os meios e instrumentos privilegiados na sua concretização. Esta condição, que se define como critério elementar, não só de eficiência, mas até de eficácia, na capacidade de alcançar determinados objectivos, justifica a validade da cooperação na concretização de determinadas opções estratégicas, em aspectos fortemente relacionados com algumas das vantagens que se lhe reconhecem, nomeadamente em áreas como a internacionalização, em que o ganho de dimensão e a articulação de competências são critérios fundamentais de sucesso.

Cooperação assente em relações de confiança entre parceiros

O factor primordial no estabelecimento de redes de cooperação são os laços de confiança entre os parceiros da rede, uma vez que são estes que induzem a vontade de partilhar desafios comuns e possibilitam a existência de relações duradouras que permitam o sucesso dos projectos iniciados.

Factores subjectivos, como a reputação e o grau de confiança, constituem aspectos basilares no estabelecimento de acções de cooperação, sobrepondo-se, porventura, a outras questões-chave, de carácter mais objectivo, como, por exemplo, a dimensão dos parceiros potenciais, as complementaridades técnicas e tecnológicas e a capacidade financeira.

Cooperação numa abordagem sistémica

Em primeiro lugar, a acção das entidades a envolver no fomento da cooperação alicerça-se num conjunto de trabalhos de base, que moldam uma cultura que gradualmente interioriza as vantagens de uma actuação conjunta na melhoria de alguns domínios competitivos ou pré-competitivos.

As diversas acções do plano de actividades das entidades a envolver, desde as áreas técnicas, políticas e de representatividade institucional até às áreas mais sociais e culturais, contribuem para o reforço da densidade relacional entre os seus membros, o que gradualmente vai fertilizando as condições propícias à prática de acções comuns que podem estar na base de opções mais complexas na área da cooperação.

Esta dinâmica de funcionamento no seu conjunto irá propiciar a existência de uma rede de contactos e relacionamentos que facilitam o intercâmbio e cruzamento de valências necessário à concretização de projectos de cooperação nas empresas.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

Ver "Ficha de Projecto" pf.

FICHA DE PROJECTO

<p>COMISSÃO SECTORIAL:</p> <p style="text-align: center;">INDÚSTRIA & EMPRESA</p>
<p>DESIGNAÇÃO DO PROJECTO:</p> <p>PRÓXIMO</p>
<p>ENTIDADES A ENVOLVER :</p> <ul style="list-style-type: none"> - CEC-CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro - FRAH – Fundación Rei Afonso Henriques - ADE – Inversiones y Servicios
<p>BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO:</p> <p>Apresenta-se de seguida um conjunto de medidas de actuação que podem ser contempladas num Projecto. Estas medidas são apresentadas a título exemplificativo, não tendo a pretensão de percorrer de forma exaustiva um conjunto de acções que materialize o modelo de desenvolvimento proposto. Este Projecto identifica três principais eixos de actuação com base no diagnóstico SWOT da Região Centro de Portugal e a Região Espanhola de Castilla y León apresentando um conjunto de medidas que visam contribuir para o desenvolvimento da cooperação da região Centro de Portugal e da região Espanhola Castilla Y León, ao nível empresarial, em especial entre as Pequenas e Médias Empresas das Regiões.</p> <p>As medidas propostas desenvolvem-se em três vertentes e focam-se em áreas onde foram identificadas lacunas que justificam uma intervenção correctiva e igualmente em áreas onde foram identificadas oportunidades para potenciar a cooperação entre as duas regiões.</p> <p>1 - Infra-estruturas de apoio às empresas</p> <p>A vertente de infra-estruturas de apoio às empresas assume uma primordial importância neste conjunto de medidas pois pode constituir um efectivo vector gerador do desenvolvimento de projectos de cooperação, ao fornecer um conjunto de elementos de suporte aos empresários, que podem ir da resposta a solicitações empresariais, passando pela informação de oportunidades disponíveis de formação, entre outros.</p> <p>Esta vertente também deverá apostar em situações concretas, que sirvam de casos-piloto, a utilizar como exemplos de "boas práticas" para estimular os empresários dos dois lados da fronteira a replicar essas situações.</p> <p>Paralelamente, e numa perspectiva mais imediatista, deverão ser localizadas experiências de cooperação entre empresas das duas regiões, ou de outras até que já tenham sido realizadas com sucesso e que possam servir para divulgação de "casos de sucesso".</p> <p>Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as "infra-estruturas de apoio às empresas" já disponíveis ou a disponibilizar pelo projecto, de forma a informar e sensibilizar os empresários sobre os meios de informação e de apoio de que dispõem, ou de que virão a dispor; - Manutenção das infra-estruturas – gabinetes de apoio ao empresário que servirão para prestar informação e assistência técnica às empresas em diversas áreas, como por exemplo legislação, normas técnicas, oportunidades de negócio, concursos públicos, identificação de boas práticas empresariais, entre outras; - Estimular o relacionamento entre os parceiros dos dois lados da fronteira, tanto através do estabelecimento de circuitos de comunicação entre os vários níveis das organizações envolvidas, como da efectivação regular de encontros entre as respectivas equipas; - Criar uma Bolsa de Oportunidades de Negócio, a divulgar por todas as empresas da região Centro e da região de Castilla y León que se enquadrem no perfil definido; - Pesquisar e identificar casos de sucesso já ocorridos que possam servir de exemplo mais imediato das potencialidades de sucesso da cooperação entre empresas das duas regiões; - Documentar e divulgar casos-piloto de forma a constituir um "caso de estudo" que fundamente a implementação de "boas práticas" em projectos de cooperação e que possa ser divulgado para incentivar a sua replicação; - Divulgar "caso de estudo".

2 - Acções de Promoção Internacional

A vertente de acções de promoção internacional e de apoio à internacionalização das empresas transfronteiriças reveste-se de grande importância para aumentar o dinamismo empresarial, possibilitando o crescimento e a longevidade das empresas, em especial das Pequenas e Médias Empresas.

Assim impõe-se, de imediato, uma intervenção que vise acções de promoção internacional, através de um conjunto de medidas que, de uma forma concreta e visível, permitam demonstrar que é possível implementar projectos de cooperação entre as duas regiões não apenas restritos à área transfronteiriça mas direccionados também para o mercado global.

Esta vertente poderá contribuir para a afirmação de uma mentalidade mais propícia à adopção de práticas alicerçadas na cooperação empresarial e de promoção do território e, em paralelo, aumentar, também, a competitividade das pequenas e médias empresas a nível internacional.

Medidas:

- Estudar, elaborar e implementar um plano de acções de promoção internacional e de apoio à internacionalização das Pequenas e Médias Empresas;
- Divulgar amplamente essas iniciativas.
- Estabelecer um programa de partilha de informações sobre empresas e sectores de actividade com potencial de cooperação;
- Seleccionar uma área de intervenção onde exista potencial de cooperação entre empresas das duas regiões, seja por existirem complementaridades "naturais", seja por existirem empresas em número elevado, o que pode aumentar a probabilidade de sucesso;

3 - Potenciação de sectores e novos modelos de expansão

A vertente de potenciação de sectores e novos modelos de expansão assume um especial interesse na consolidação da estratégia de cooperação entre as empresas da Região Centro de Portugal e da Região Espanhola de Castilla y León.

As empresas deverão reforçar a lógica de mudança organizacional e de comportamentos face aos mercados. Ainda que se note uma gradual percepção junto do tecido empresarial das vantagens associadas às práticas de cooperação, é necessário referir que a cultura empresarial maioritária das duas regiões apresenta traços de individualismo, pelo que se afigura, ainda, importante a necessidade de fomentar, a nível intra-regional, uma abordagem mais favorável à adopção de modelos de cooperação. Esta mudança de atitude requer uma actuação sistemática, cujos resultados podem surtir efeito apenas num horizonte temporal mais alargado, o que poderá passar por acções de formação que abranjam os vários níveis hierárquicos das organizações envolvidas.

Além da formação dos recursos humanos, uma maior capacidade de financiamento, estratégias de marketing, investimento em I&D, optimização das estruturas produtivas, acumulação do conhecimento que resulte numa visão estratégica e numa estrutura flexível e totalmente virada para o mercado.

A potenciação dos sectores e a adopção de novos modelos de expansão passa pela redefinição estratégica face ao mercado ibérico, ao mercado único e à globalização e liberalização das economias o que significa passar do ênfase na subcontratação e exportação para a presença física nos mercados externos que leve ao seu melhor conhecimento e ao seu maior fornecimento, tornando-os progressivamente equivalentes aos domésticos. No sector secundário onde a tendência no mercado europeu é a de especialização inter-industrial, a especialização produtiva a partir de determinada escala só é possível com uma estrutura comercial que abranja vários mercados, conheça o seu funcionamento e os seus consumidores e, desta forma, garanta o escoamento do produtos.

A revalorização da estrutura da empresa, garantindo a flexibilidade necessária para adaptar-se aos novos desafios da evolução da procura, implica a apreensão dos objectivos estratégicos e a aposta no contacto com os clientes em todas as áreas da empresa, essencial para a actuação comercial de qualquer empresa em qualquer mercado.

A sensibilização das empresas para o desenvolvimento de actividades de inovação, promovendo as vantagens da inovação empresarial no sentido da melhoria dos processos, produtos e serviços e concertando as políticas de inovação entre as diversas entidades do Sistema Tecnológico e Científico, potenciando o acesso das empresas à oferta tecnológica e científica no domínio da inovação são aspectos essenciais numa estratégia conjunta de cooperação entre as Regiões Centro e de Castilla y León que irão resultar em empresas mais competitivas, antecipando-se à mudança e adaptadas às exigências dos mercados internacionais. O reforço da capacidade de inovação das empresas e de I&D que resulte em competências acrescidas que permitam o desenvolvimento de actividades com maior valor acrescentado irá tornar as Regiões mais atractivas também para o investimento directo internacional.

O empreendedorismo deverá ser estimulado através de acções direccionadas para a criação de empresas alicerçadas num modelo de actuação que inclua acções ao nível da formação empresarial, centros ou núcleos de apoio à criação de empresas (ninhos ou incubadoras de empresas) e sistemas de financiamento (primeiro financiamento e capital de risco).

Medidas:

- Elaboração de estudos estratégicos sectoriais e forte divulgação dos seus resultados;
- Projectos-piloto sectoriais incluindo acções directas a vários níveis, abrangendo desde a formação profissional, passando pela aposta na qualidade e respectivas mecanismos de certificação, presença em mercados internacionais, entre outros;
- Desenvolvimento de novos modelos de expansão e a sua ampla promoção, com vista a fomentar a sua adopção por parte das empresas;
- Desenvolvimento de novos modelos de negócio de adaptação à mudança;
- Estímulo ao empreendedorismo e à inovação;
- Articulação dos agentes da envolvente empresarial, designadamente os centros de saber e núcleos de apoio à criação de empresas.

O objectivo destas medidas visa constituir um elemento de suporte que é fundamental para o estabelecimento de um programa integrado de cooperação, que forneça aos pequenos e médios empresários da região Centro um conjunto de apoios que são essenciais para lhes permitir reunir condições para se "aventurarem" em projectos de cooperação com empresas de outro país.

OBJECTIVOS:

As acções apresentadas visam dinamizar a economia da zona transfronteiriça e implantação de empresas nos dois lados da fronteira, bem como o fomento da cooperação entre empresas transfronteiriças de modo a fixar a actividade económica na zona com vista ao abrandamento do despovoamento que se tem vindo a verificar na zona fronteira e ao desenvolvimento sustentável e equilibrado. Pretende-se incentivar a cooperação empresarial, estimular novas iniciativas empresariais e a incorporação e desenvolvimento de novos modelos empresariais nas diversas dimensões das relações económicas e empresariais.

As infra-estruturas de apoio às empresas e acções de apoio à internacionalização, bem como novos modelos de potenciação dos diversos sectores económicos, a longo prazo, estas acções irão fortalecer o tecido empresarial da zona devido ao aumento do nível de informação e conhecimento dos mercados e a disponibilização das ferramentas e serviços de assistência ao empresário imprescindíveis para o desenvolvimento de uma cooperação empresarial efectiva.

CALENDARIZAÇÃO:

3

ORÇAMENTO ESTIMADO:

2.000.000 €

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES
COMISSÃO SECTORIAL DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

No período de 2002 a 2006, são de realçar algumas intervenções consideradas relevantes e estruturantes para a articulação das duas regiões, realizadas por diferentes entidades, de âmbito nacional, regional e local dois países. Assim, referiremos:

- Abertura ao tráfego da A25(IP5) entre Vilar Formoso e Guarda, enquanto prosseguem as obras de ligação a Aveiro;
- Abertura ao tráfego da A23(IP2) entre Torres Novas - Castelo Branco – Guarda/A25;
- Início do processo de constituição da Plataforma logística da Guarda, numa iniciativa público/privado;
- Intervenções fundamentais de reabilitação e modernização na ferrovia entre Castelo Branco e Covilhã;
- Construção da A62 entre Salamanca e Fuentes de Oñoro;

A nível regional, por parte da Junta de Castilla y León, foram realizadas, no mesmo período, as seguintes intervenções nas estradas da Província de Salamanca:

- Modernização da SA-24 VITIGUDINO- ALDEADAVILA;
- Modernização da SA-24 VITIGUDINO- ALDEADAVILA;
- Renovação e reforço da SA-21 CL-517. (DEL P.K. 34 AL 57);
- Modernização da SA-28 CIUDAD RODRIGO-EL MAILLO;
- Variante na SA-3 EL BODÓN;
- Modernização da SA-8 CASTILLEJO-SAN FELICES;
- Renovação e reforço da SA-23 VITIGUDINO-MIEZA.

Foram ainda concretizadas diversas acções no âmbito da melhoria das acessibilidades à fronteira, promovidas pelas autoridades locais dos dois países, Câmaras Municipais e Diputación de Salamanca, com o apoio do INTERREG IIIA (Sub-programa Castilla y León – Centro), destacando-se as seguintes:

C. M. de Figueira de Castelo Rodrigo

- EM 604 Figueira de Castelo Rodrigo – Mata dos Lobos;

C. M. do Sabugal

- Variante a Aldeia da Ponte (EN 233-3 – fronteira);
- EM Aldeia da Ponte – Forcalhos;
- EM alfaiates – Soito;
- Em Pousafoles – Penalobo;
- EM Baraçal – Vila do Touro.

Diputación de Salamanca

- Alameda de Gardón a San Pedro de Rio Seco;
- Espeja a la L-200 (por Campillo de Azaba);
- Puebla de Azaba – Batocas (por La Almedilla);
- Carretera da CV-148 a Lageosa;
- CV-1: lumbrales – Sobradillo;
- CV 86-92 e 149: Ciudad Rodrigo – limite de província de Cáceres;
- CV-85 CV-149:INT CV-199 – Casilla de Flores – Navasfrias- limite de província;
- El Payo a Aldeia do Bispo;
- Navasfrias – Foios.

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

Para o período de 2006 a 2008 prevê-se a concretização das seguintes acções de carácter estruturante:

- Abertura ao tráfego de todo a A25 (Aveiro/Vilar Formoso) em Julho de 2007;
- IC12 entre Mangualde/A25 e Canas de Senhorim, em fase de lançamento de concurso
- Lançamento da obra IP2 entre Pocinho e Celorico da Beira (A25)
- Construção da variante de Fail - Ligação IP3 à A25 - Viseu Sul;
- Continuação da reabilitação da ferrovia e electrificação entre Castelo Branco e Guarda;
- Desenvolvimento de acções tendentes à conclusão do processo da PLIE Guarda;
- Lançamento do estudo prévio do IC6 entre IC7/Catraia dos Poços e Covilhã;
- Conclusão dos trabalhos de construção da A62 entre Ciudad de Rodrigo e Fuentes de Oñoro;

A nível regional, por parte da Junta de Castilla y León, estão programadas, no mesmo período, as seguintes intervenções nas estradas da Província de Salamanca:

- Modernização da CL-526 EL BODÓN-ROBLEDA;
- Modernização da CL-526 CIUDAD RODRIGO- EL BODÓN;
- Modernização da CL-526 ROBLEDA-L.C.A. EXTREMADURA;
- Modernização da CL-517 LA FREGENEDA- PUERTO DE VEGA DE TERRÓN;

Estão ainda previstas algumas intervenções de âmbito local dos dois países, promovidas pela Diputación de Salamanca e Câmaras Municipais, com o apoio do INTERREG IIIA (Sub-programa Castilla y León – Centro):

C. M. de Almeida:

- San Pedro de Río Seco al Limite de la Frontera con España;

C. M. de Figueira de Castelo Rodrigo:

- EM Figueira de Castelo Rodrigo / Almofala

C. M. do Sabugal

- EM entre EN233 e Malcata.

Diputación de Salamanca:

- CV – 86 – 92 – 149 Ciudad Rodrigo al límite de la provincia de Salamanca con Cáceres por Serradilla del Arroyo;
- Proyecto variante de Alamedilla a Batotas.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

Pontos Fracos

- Escassa população
- Extensão territorial
- Ampla rede de estradas com um custo elevado por habitante e por veículo
- Condições naturais: orografia, geologia e climatologia
- Baixo nível de serviço da ferrovia no eixo em causa
- Operações logísticas com funcionamento insuficiente
- Falhas relevantes e pontuais na concretização dos Planos Rodoviários e Ferroviários, com conseqüente aumento dos tempos de percurso
- Problemas ambientais resultantes do grande volume de tráfego no eixo em estudo

Pontos Fortes

- Localização, acessos à fronteira
- Parque Natural de Los Arribes e Parque Natural da Serra da Estrela
- Rio Douro: paisagens e navegabilidade
- Potencial natural, cultural e turístico
- Rede rodoviária fundamental do território com cobertura globalmente adequada às necessidades
- Linha da Beira Alta recentemente requalificada
- Bom nível de serviço rodoviário entre Aveiro e Burgos, a curto prazo
- Boa navegabilidade do Rio Douro entre Puerto de Vega Torron e Porto
- Boa acessibilidade ao Porto de Aveiro
- Eixo Aveiro/Irun como ligação viária estratégica e fundamental à Europa

Ameaças

- Despovoamento e abandono rural
- Baixos níveis de acessibilidade devido a estrangulamentos viários e orografia
- Elevados custos energéticos relacionados com o aumento do preço do petróleo
- Tecido produtivo com estrutura atomizada, implicando transportes de curta distância
- Centralização das decisões portuguesas fora do território alvo
- Concentração das funções logísticas fora do território das duas regiões

Oportunidades

- Turismo
- Comunicação entre Portugal e Espanha

- Estreita ligação (contactos e entendimento) entre o "Porto Seco" de Salamanca e Porto de Aveiro
- Boas perspectivas de construção da Plataforma Logística em Aveiro
- Construção da ligação ferroviária ao porto de Aveiro e à PLIE- da Guarda
- Estrutura demográfica tendencialmente concentrada
- Centralidade da Região Centro e de Castilla y León num contexto Ibérico
- Tendência crescente para o transporte contentorizado

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

Tendo em vista os objectivos conjuntos de cooperação estratégica para o período de 2007 a 2013, foram considerados como vectores estratégicos a ter em conta, os seguintes:

- Melhoria da comunicação transfronteiriça;
- Diminuição de desequilíbrios territoriais;
- Colaborar na protecção do Meio Ambiente;
- Acessibilidade à rede de alta capacidade;
- Reforço da acessibilidade aos sistemas urbanos;
- Promoção de estudos/acções tendentes ao aprofundamento da cooperação logística inter-regional;
- Estreitar e potenciar as relações de proximidade funcional do Porto Seco de Salamanca e do Porto de Aveiro;
- Acções de promoção e exploração comercial do transporte fluvial do rio Douro
- Valorização de rodovias integrantes da malha viária local de interesse transfronteiriço, potenciando as economias de escala

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

Apresenta-se um projecto estruturante para as duas regiões:

- Reforço da Acessibilidade inter e intra regional - Castilla y León e Centro de Portugal

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTILLA Y LEÓN-REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: Reforço da Acessibilidade inter e intrarregional - Castilla y León e Centro de Portugal
ENTIDADES A ENVOLVER: - Junta Castilla y León - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - Estradas de Portugal - REFER - Outros a definir
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: Pretende-se aumentar o nível de serviço em alguns troços da rede viária, melhorando a acessibilidade aos centros urbanos sub-regionais. Como exemplos de intervenções a realizar no âmbito deste projecto, desde já, podem-se identificar as seguintes: <ul style="list-style-type: none">• C. SA-325 Cerralbo/Villaviaja de Yeltes, C. SA-330 Lumbrales/Vilvestre e C. SA-305 Ledesma/La Fuente de San Esteban;• Acesso ferroviário à PLIE da Guarda, IC6 Coimbra-Covilhã, IC37 Seia – Viseu e acesso ferroviário ao porto de Aveiro.
OBJECTIVOS: O objectivo estratégico fundamental das acções evidenciadas, reside no fortalecimento da estrutura urbana regional e interregional, através do reforço das acessibilidades, com a diminuição dos tempos de percurso, aumento da segurança e conforto na circulação.
CALENDARIZAÇÃO: 2007-2013
ORÇAMENTO ESTIMADO: Cerca de 23 500 000,00€ para as intervenções já identificadas da parte Espanhola, não sendo possível nesta fase quantificar os montantes envolvidos nas acções da responsabilidade das entidades portuguesas.

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISSIÓN SECTORIAL DE INOVACIÓN Y TECNOLOGIA
COMISSÃO SECTORIAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

PTI: Proyecto de difusión de técnicas y tecnologías promotoras de la innovación

- ✓ Tipo de proyecto: Interreg IIIA.
- ✓ Breve descripción y objetivos: Apoyo Innovación, oferta integrada España Portugal.
Em 2002 a estratégia das infra-estruturas tecnológicas centralizada na RECET- Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal e no consórcio INTENEC, representada pelo CARTIF de CyL, baseou-se no desenvolvimento de projectos em quatro áreas bem definidas e fundamentais: as áreas do Habitat, do PTI – Processos e Tecnologias Industriais, do Automóvel e da Saúde.
Passados quatro anos, é importante dizer que grande parte da estratégia foi bem executada. Assim, desenvolveram-se em parceria e no âmbito da Iniciativa INTERREG III – A, um conjunto de projectos mobilizadores e reveladores das competências e capacidades de vários actores da inovação de ambos os lados da fronteira.
Na área dos Processos e Tecnologias Industriais, desenvolveu-se precisamente o projecto “PTI” que envolveu a participação de 3 Centros Associados da RECET: o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV); o Centro Tecnológico dos Moldes Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE) e o Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE). Por parte da Castela e Leão, participaram como Chefe de Fila o Instituto Tecnológico de Castela e Leão (ITCL) e a Fundação CARTIF. O projecto envolveu dezenas de empresas da região fronteiriça e foram feitas intervenções de carácter tecnológico em cerca de 10 empresas com aumentos de produtividade visíveis.
Este projecto teve o seu encerramento em Dezembro de 2004.
- ✓ Socios:
 - RECET (P): CTCV, CITEVE, CENTIMFE.
 - CARTIF (ES).
- ✓ Estado: Ejecutado.

SIMETRIA: Sinergias interinstitucionales y transfronterizas para la industria de automoción

- ✓ Tipo de proyecto: INTERREG III A – Cooperación Transfronteriza España-Portugal.
Subprograma: Portugal Centro/ Castilla y León.
- ✓ Breve descripción y objetivos:
 - Intensificar y dinamizar las relaciones de colaboraciones entre los distintos actores localizados en la Euroregión: Centro /Castilla y León con potencial de intervención a nivel del sector automóvil.
 - Estudiar, desarrollar y optimizar un conjunto de tecnologías, procedimientos y tecnologías innovadoras aplicables a los proveedores de componentes del sector automóvil.
 - Promover actuaciones conjuntas.

Na área do automóvel desenvolveu-se um projecto de investigação chamado SIMETRIA – Sinergias Inter-Institucionais e Transfronteiriças para a Indústria Automóvel. O projecto que vai terminar no primeiro semestre de 2006, desenvolveu uma peça em material compósito (fibra têxtil+resina) que poderá ter aplicações muito interessantes na indústria automóvel mas que também poderá ter utilidade para os sectores da aeronáutica e energia eólica. Foi desenvolvido numa parceria estratégica RECET, com os seus associados CITEVE e CENTIMFE, e com o CIDAUT – Centro de Investigación y Desarrollo en Automoción e o FACYL – Foro de Automoción de Castilla y León.

Cumriu-se assim parte dos objetivos propostos embora se possa dizer que foi claramente uma aposta ganha pelas infra-estruturas tecnológicas da região.
- ✓ Socios:
 - RECET – Associação de Centros Tecnológicos de Portugal (Coordinador): CITEVE y CENTIMFE
 - CIDAUT.
 - FACYL – Foro de Automoción de Castilla y León.
 - Estado: En Ejecución.

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

RENOVARE: Utilización racional de energía y energías renovables

- ✓ Tipo de proyecto: Interreg IIIA.
- ✓ Breve descripción y objetivos: Pymes, auditorías energéticas, integración de renovables.
No âmbito do que foi dito no ponto deve referir-se que está em desenvolvimento o projecto RENOVARE, numa parceria RECET com os seus associados CTCV, CITEVE e CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, e com a Fundação CARTIF. Este projecto teve o seu início em Janeiro de 2006 e terminará em Dezembro de 2007. O RENOVARE baseia-se nas competências dos Centros envolvidos na área das energias e ambiente e vai procurar intervir em empresas da região através da análise da eficácia da utilização racional da energia. O RENOVARE terá uma visibilidade maior se tivermos em conta que está prevista a intervenção efectiva com ganhos de eficiência em 5 empresas a seleccionar na região.
- ✓ Socios:
 - RECET (P): CTCV y CITEVE.
 - CARTIF (ES).
- ✓ Estado: En marcha. Fecha de inicio: 1 enero 2006.

TIC-PYME: Implantación de servicios avanzados de internet a colectivos de pymes de regiones periféricas del sudoeste europeo

- ✓ Tipo de proyecto: INTERREG IIIB - SUDOE.
 - ✓ Breve descripción y objetivos: El proyecto TIC-PYME pretende implantar servicios avanzados de información y comunicación en áreas especialmente alejadas de los polos tradicionales de desarrollo que compense la falta de oferta accesible en dichas áreas. Se ha escogido como colectivo beneficiario el de las PYME, por cuanto se constituye como el principal agente dinamizador y fijador de población de tales territorios.
 - ✓ Socios:
 - CEDETEL.
 - Centro Tecnológico de Componentes de Santander.
 - Sociedad de Desarrollo de Sta. Cruz de Tenerife.
 - ADR Tras-os-Montes.
 - CIEBI –PORTUGAL: Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior.
 - Pole Universitaire Européen de Toulouse.
 - CETEMA.
 - Chambre de Commerce et d'Industrie de Toulouse.
- Estado: Aprobado. Iniciado en Abril de 2005 hasta 30 Marzo 2007

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

Castilla y León

Análisis DAFO de Centros Tecnológicos

Fortalezas

- ✓ Excelente conciencia y disponibilidad del Gobierno regional.
- ✓ Buenos resultados en la experiencia del Plan Tecnológico Regional.
- ✓ Buena experiencia en el proyecto RIS+ y del Programa Regional de Acciones Innovadoras de Castilla y León.
- ✓ Existencia de experiencias en proyectos internacionales.
- ✓ Incremento de la conciencia social sobre la necesidad de innovación.

Debilidades

- ✓ Bajo nivel de internacionalización de la innovación regional.
- ✓ Poco desarrollo de servicios de alto valor añadido en I+D+i.
- ✓ Insuficiente articulación de los Centros Tecnológicos.
- ✓ Insuficiente especialización de los Centros con relación a las necesarias estrategias industriales.
- ✓ Desigual calidad de la oferta tecnológica.

Oportunidades

- ✓ Posibilidades de extender servicios a España y a toda Europa.
- ✓ Posibilidades en nuevos mercados como son los países del Este, y del Mediterráneo, que tiene empresas tradicionales, con otros problemas que pueden ser abordados en la cartera de los Centros.
- ✓ Posibilidad de llegar a articularse con redes de Centros de Excelencia europeos.
- ✓ Financiación europea para desarrollar proyectos de I+D+i cooperativos.

Amenazas

- ✓ Existencia de Centros de Excelencia en otras regiones españolas.
- ✓ Atracción para los tecnólogos de los grandes centros de I+D españoles e internacionales.
- ✓ Políticas de I+D+i de las grandes multinacionales ubicadas en Castilla y León, que se sitúan en sus países de origen.
- ✓ Bajo dinamismo de la I+D+i de Castilla y León, que repercute en el conjunto del sistema español.

Análisis DAFO de Sociedad de la Información

Fortalezas

- ✓ Posición geográfica estratégica de la Región, como eje esencial de conexión entre los principales núcleos económicos de la Península Ibérica entre sí y con el resto de Europa.
- ✓ La extensión territorial garantiza una importante disponibilidad del factor suelo y espacio.
- ✓ Tendencia al aumento de la demanda de innovación y tecnología por parte de las empresas.
- ✓ Elevado nivel educativo de los recursos humanos, muy especialmente los jóvenes, lo que constituye una base idónea para la implantación de los servicios de la Sociedad de la Información.
- ✓ Existencia en la Región de ocho Universidades, tres Parques Tecnológicos y siete Centros Tecnológicos.
- ✓ Acuerdos entre los Agentes Económicos y Sociales que garantizan la paz social.

Debilidades

- ✓ Gran extensión territorial y dificultades orográficas, estructura de asentamientos dispersa, reducida densidad y elevada tasa de envejecimiento de la población, lo que dificulta y encarece la implantación y el mantenimiento de las infraestructuras, las redes y servicios de transporte y la prestación de los servicios de la Sociedad de la Información.
- ✓ Desigual implantación de nuevas tecnologías, procesos de innovación y modernos sistemas de gestión en el ámbito de las infraestructuras y servicios de transporte y de la edificación.
- ✓ Diferencias singulares entre el perfil sociológico medio del ciudadano castellano y leonés y el del usuario español de los servicios de la Sociedad de la Información.

Oportunidades

- ✓ El potencial de los nuevos medios de difusión digitales será la puerta de acceso a los servicios de la Sociedad de la Información.
- ✓ El notable crecimiento, en los últimos años, y el previsible en el futuro, de las áreas metropolitanas, incentivará el desarrollo económico y contribuirá a elevar la calidad de vida de los castellanos y leoneses.
- ✓ La próxima llegada a varias ciudades del Tren de Alta Velocidad favorecerá la aparición de nuevos focos de inversión y de población.
- ✓ El sector de la construcción constituye la mayor fuente de generación de empleo regional y de participación en el PIB de la Comunidad Autónoma.

Amenazas

- ✓ Insuficiencia de las inversiones estatales en infraestructuras, e inminente reducción de los

- fondos estructurales comunitarios.
- ✓ Posibles desiertos demográficos y creciente despoblación de las áreas rurales, con el consiguiente aislamiento de los núcleos más pequeños y la dificultad de acceso a los servicios.
- ✓ Crecimiento desigual de los núcleos de población grandes e intermedios.
- ✓ Desajuste entre la oferta académica, sobre todo universitaria, y la demanda real del sector empresarial de Castilla y León.
- ✓ Costes muy elevados del despliegue de las infraestructuras, con escasa rentabilidad económica.

Líneas de actuación del Marco Estratégico de Competitividad de Castilla y León en relación con el ámbito Innovación y Sociedad de la Información

Estímulo y mejora de las actividades de I+D+i realizadas por las empresas

Esta línea de actuación recoge las acciones destinadas a aumentar y mejorar las actividades de las empresas en el ámbito de la I+D+i. En primer lugar, es necesario introducir a nuevas empresas en la cultura de la innovación y, en segundo lugar, se trata de mejorar, mediante la profesionalización y sistematización, las actividades de I+D+i de aquellas empresas que ya las vienen realizando.

- ✓ **Estímulo de la innovación empresarial.** En una región como Castilla y León, aún en proceso de convergencia con España y con la Unión Europea en los principales parámetros relativos a la I+D+i, es necesario estimular la demanda de innovación por parte de las empresas regionales, desarrollando una cultura innovadora en el tejido empresarial de Castilla y León y eliminando las barreras de entrada que encuentra la innovación en las pymes.
- ✓ **Gestión y sistematización de las actividades de I+D+i.** En aquellas empresas ya habituadas a la realización de actividades de I+D+i es necesario abordar una fase más avanzada, destinada a profesionalizar y mejorar la realización de esas actividades.
- ✓ **Innovación aplicada a la gestión empresarial.** Esta línea contempla acciones para la mejora interna de las organizaciones y de la gestión empresarial a través de instrumentos de apoyo a sus procesos internos.
- ✓ **Gestión del conocimiento.** Esta línea de actuación está encaminada a introducir y potenciar una disciplina aún novedosa para la gran mayoría de las empresas, como es la gestión del conocimiento, complemento necesario al proceso de adquisición de conocimiento mediante I+D o transferencia de tecnología.
- ✓ **Recursos Humanos.** El objetivo de esta medida es, por un lado, el aumento de la masa crítica investigadora en Castilla y León; por otro, la incorporación de investigadores y tecnólogos a las empresas para la mejora de su capacidad para afrontar las actividades de I+D+i y, por último, la mejora de las capacidades del capital humano de la región relativas a la ciencia y la tecnología.
- ✓ **Potenciación de los recursos y servicios externos a las empresas.** Las acciones que comprende la presente línea de actuación se dirigen a la consolidación y promoción de los servicios y recursos de apoyo a la innovación empresarial, que son facilitados de forma más o menos externa a la empresa por diferentes agentes presentes en el sistema, así como a la apertura y mejora de las relaciones de las empresas con su entorno, tanto el más inmediato como el que resulta del imparable proceso de globalización.
- ✓ **Extensión de la innovación al conjunto del territorio de Castilla y León.** Para el estímulo de la innovación en las empresas de nuestra región, hay que tener en cuenta algunas características diferenciales de Castilla y León, como son su escasa densidad de población, su gran extensión geográfica y las disparidades en materia de I+D+i entre las distintas zonas de la Comunidad.
La consecución de un desarrollo equilibrado de la I+D+i en el territorio castellano y leonés a través de la dotación de recursos especializados en las zonas menos favorecidas, rurales y periféricas, para permitir la accesibilidad a la innovación de las empresas regionales, es un objetivo importante para la mejora de la competitividad regional y de la cohesión territorial en este ámbito.
- ✓ **Internacionalización y excelencia de la I+D+i de Castilla y León.** En el mundo actual, en el que la globalización es el contexto obligado para casi cualquier actividad empresarial, es necesario que la I+D+i tenga un enfoque lo más amplio posible. Esta medida pretende la apertura de las actividades de I+D+i, tanto de las empresas como de las demás entidades, al ámbito nacional e internacional, con el doble objetivo de, en primer lugar, mejorar el nivel de las actividades de I+D, al realizarse en cooperación con entidades de otros países, a través de programas cuyo criterio fundamental de selección es la excelencia y, en segundo lugar, complementar los escasos recursos disponibles a nivel regional, mediante la captación de fondos públicos adicionales procedentes de los distintos programas nacionales e internacionales.

- ✓ **Transferencia de tecnología y conocimiento.** La innovación, entendida como mejora de las actividades empresariales, de sus productos y de sus procesos, no deriva exclusivamente de las actividades de I+D acometidas en el seno de las propias organizaciones. Al contrario, y con especial importancia en el caso de las pymes, es imprescindible ser capaces de aprovechar los conocimientos generados en otras entidades para innovar con éxito y con menor coste que el que supondría realizar todo el proceso de investigación.

Por ello, se requiere la potenciación de las estructuras de enlace que facilitan la transferencia del conocimiento entre los componentes del sistema de innovación regional y las empresas como motores de la economía regional.

De esta forma, es importante impulsar las estructuras ya existentes, - Parques Tecnológicos, Red de Centros Tecnológicos, Fundaciones de las Universidades, etc. - a través de acciones de apoyo a las mismas, y facilitar nuevas infraestructuras y herramientas para permitir la penetración de la innovación en el tejido empresarial de la región.

- ✓ **Financiación de la innovación.** Para impulsar la competitividad regional y permitir la modernización de su tejido empresarial es necesario aportar formas de financiación adaptables a la realidad de los proyectos innovadores y atractivos para las empresas, así como facilitar la captación de fondos procedentes de fuera de la Comunidad. Algunas de las acciones que se contemplan en este epígrafe forman parte del futuro Instrumento Financiero que la Junta de Castilla y León tiene previsto crear.

Líneas de actuación de Sociedad de la Información para el sector empresarial

En esta línea de actuación se contemplan medidas destinadas a facilitar la integración en la Sociedad de la Información del sector empresarial (fundamentalmente microempresas y pymes), del conjunto de la ciudadanía y de la Administración regional.

- ✓ **Incorporación de las Tecnologías de la Información y de las Comunicaciones (TIC's) a las empresas.** Se consideran tanto actuaciones horizontales, moduladas según el tamaño de las empresas destinatarias (microempresas o pymes), como acciones verticales en sectores prioritarios previamente seleccionados, en los que se apoyará la implantación de TIC's con el fin de integrar los procesos de negocio entre las diversas empresas de la cadena de valor del sector.

Aprovechando la reciente constitución del Centro de Innovación en Movilidad, como centro de referencia en la región, y el hecho de que sus socios fundadores son empresas tractoras y líderes en sus respectivos negocios, se pretende utilizarlo como herramienta para acciones complementarias.

- ✓ **Transición a la Administración Digital Convergente.** La Estrategia Regional de Sociedad de la Información, cuya evaluación intermedia se ha culminado en la primavera de 2005, contempla seis líneas estratégicas. Entre ellas se encuentran:

- La Administración Digital: Facilitar la interacción telemática entre ciudadano y Administración.

- Los Servicios Públicos: Modernización de los servicios públicos regionales mediante la incorporación de las nuevas tecnologías de la información y las comunicaciones (NTIC's).

La Administración Regional debe ser el referente de la Sociedad de la Información en Castilla y León, potenciando oferta y demanda, dado que ejerce sobre el resto de la sociedad un efecto tractor incuestionable.

La Administración regional se encuentra en el momento de escribir estas líneas en el segundo grupo más avanzado de los cuatro existentes dentro del ranking de Administraciones Públicas on line.

Con la futura y ya casi inmediata puesta en marcha del nuevo portal corporativo JCYL.es dentro del S.I.A.U. (Sistema de Información Administrativo Unico) se integrarán todos los servicios de atención al ciudadano, como herramienta básica de implantación de la Administración Digital, y convertirá a la web de Castilla y León en una de las más modernas y avanzadas de España.

Sin embargo, el sector de las Tecnologías de la Información y Comunicación están en permanente mejora y transformación, aspectos que la Junta de Castilla y León no pasa por alto. De ahí que todas aquellas innovaciones que vayan surgiendo, útiles para la mejora de prestación de servicios a los ciudadanos de Castilla y León, se irán incorporando a la oferta de la propia Junta: comunicaciones y prestación de servicios a través de canal móvil, el fomento de la explotación de contenidos regionales y locales (formación, multiplataforma, multiterminal, TV digital terrestre, etc.)

Región Centro de Portugal

As infra-estruturas tecnológicas de ambos os lados da fronteira enfrentam nos próximos anos vários desafios cruciais para o seu desenvolvimento e para o desenvolvimento das regiões. Assim, a análise SWOT é representativa de um conjunto de indicadores a ter em conta.

De facto, com uma cultura de desenvolvimento que aposta cada vez mais na "inovação" como factor criador de valor e de crescimento económico, as infra-estruturas tecnológicas e em particular os Centros Tecnológicos da região, vão ter um papel fundamental no sentido de melhor se transferir o conhecimento e inovação para o bem comum dos cidadãos e da economia.

Assim:

Forças

A região beneficia da existência de um conjunto de actores fundamentais para a transferência do "saber" para as empresas, de que são exemplos as universidades presentes na região de Castela e Leão e a Universidade da Beira Interior bem como os Politécnicos existentes na raia, e mesmo os Centros Tecnológicos e os Institutos de Novas Tecnologias.

Outro indicador positivo a ter em conta na análise desta temática será o facto da região dispor de um conjunto significativo de empresas que actuam em fileiras tão díspares como o Automóvel, o agro-alimentar, os materiais e a saúde. Estes são particularmente interessantes pois são oportunidades reais que deverão ser alvo da maior atenção por parte das infra-estruturas.

Fraquezas

Verifica-se que as despesas efectuadas nos últimos anos quer pelo sector privado quer pelo sector público, ficam aquém do que seria desejável para a obtenção de um ambiente mais positivo e inovador. Na verdade, as despesas em I&D representam um dos principais drivers do crescimento económico numa economia pelo que é desejável que estas aumentem nos próximos anos, sendo actualmente no entanto, uma fraqueza da região sobretudo em contraponto com a riqueza dos "players" existentes de ambos os lados da fronteira.

Oportunidades

O "valor acrescentado" dos serviços de alta tecnologia", ie, a capacidade de transformar o conhecimento em potenciais ganhos económicos para a região, é claramente uma oportunidade, diríamos, mundial. Este indicador mede a performance tecnológica dos países e a Região "Centro de Portugal/Castela e Leão" tem uma oportunidade flagrante de se afirmar neste domínio com a sua capacidade de intervenção quer a nível de vontade política (Plano Tecnológico Português e actual ambiente de incentivo à inovação em CyL) quer a nível de intervenção privada com enfoque no incremento da relação "Universidade-Centro Tecnológico-empresa."

No domínio das oportunidades convém não esquecer a aproximação de um novo Programa Quadro que poderá permitir o reforço da cooperação já instalada e mesmo poderá abrir novas oportunidades e perspectivas para novas parcerias.

Ameaças

A relativa indefinição ainda existente por parte do sector público no que diz respeito ao enquadramento legislativo e financeiro, poderá ser um obstáculo para o desenvolvimento das infra-estruturas tecnológicas. Terá de haver um esforço no sentido de clarificar o posicionamento por parte do Estados relativamente ao papel e enquadramento das infra-estruturas

4 - DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

Propuesta general de RECET

É objectivo comum de todas as infra-estruturas tecnológicas o reforço dos laços de cooperação já existentes e o lançamento de novas iniciativas.

Este reforço poderá passar pela simples troca de experiências ou mesmo pela elaboração conjunta de propostas de projectos inovadores em áreas de particular interesse para a região. Dentro destas propostas, estão identificados alguns temas que poderão ser alvo de interesse por parte das infra-estruturas tecnológicas de Portugal Centro e de Castela e Leão. Deste modo, junto seguem algumas pistas de trabalho que serão tidas em conta pelas instituições para a elaboração de futuros projectos em áreas multi-disciplinares e de elevado interesse e potencial para a região:

1. Perspectiva dos materiais de construção das estruturas de transporte. (questão do conforto no automóvel e nos caminhos de ferro por via dos materiais utilizados; questão dos materiais enquanto indutores de segurança ao consumidor final através da resistência ao desgaste, durabilidade, utilização de materiais limpos entre outros).
2. Perspectiva da monitorização das estradas e das ferro vias enquanto itinerários de circulação. (a questão da instalação de sistemas de vigilância eficientes quanto ao estado de conservação dos materiais; às condições atmosféricas, enquanto condicionadoras de tráfego; sistemas de iluminação e protecção eficazes; rails de protecção eficientes e dinâmicos).
3. Perspectiva da "alta-velocidade" nos transportes em geral. (aqui a questão prende-se com as normas de SEGURANÇA a ter em conta nas infra-estruturas, nas máquinas e nos

equipamentos, do ponto de vista funcional mas também do ponto de vista do ambiente. Há ensaios que têm de se fazer. Há controlos que têm de ser vistos e revistos e sobre os quais, nunca é demais trabalhar e investigar).

Propuesta general de colaboración del Instituto Pedro Nuñez

- ✓ Salud en 4 áreas: prevención, diagnóstico, terapéutica, acompañamiento y rehabilitación (e-health, soluciones de la asistencia médica, prevención, diagnóstico clínica, monitorización, fármacos y nuevas tecnologías, biomedicina, biotecnología, etc.)
- ✓ Movilidad y turismo (automatización, robótica, monitorización, nuevos materiales, prototipado rápido, disponibilidad de la información y de los contenidos turísticos en cualquier lugar, cuestiones de tráfico y de la movilidad urbana, dispositivos y soluciones móviles, etc.)
- ✓ Software libre (aplicado sobre todo a la administración pública local (e-gobierno) y educación y formación (e-learning, contenidos y banda ancha).
- ✓ Emprendedores: promoción de ideas de negocio, de la internacionalización de compañías, de la investigación y de la tecnología, transferencia de tecnología para las compañías y proyectos en consorcio.

Definición de objetivos conjuntos de cooperación con vistas al próximo período de programación entre CARTIF y RECET

- ✓ **Agroalimentación (CTIC - Centro Tecnológico del curtido)**
 - Producción de productos agroalimentarios funcionales en el subsector de la carne. Introducción de nuevos ingredientes bajos en grasa, ricos en fibra y en ácidos grasos saludables.
 - Detección de residuos de pesticidas en vino a través de diversas tecnologías (cromatografía de gases, tecnologías HPLC y NIR).
- ✓ **Automatización y control de sistemas (CTCV)**
 - Desarrollo de nuevas tecnologías destinadas al control de parámetros de calidad de soldadura láser.
- ✓ **Biocombustibles (CTCV)**
 - Iniciativas para el uso conjunto de las distintas energías renovables.
 - Evaluación de potencial de biomasa. Ciclo del carbono en la combustión.
 - Pellets.
 - Co-combustión con biomasa.
- ✓ **Ingeniería biomédica (CITEVE)**
 - Aplicación de técnicas de procesamiento de la señal al desarrollo de herramientas para el diagnóstico de neuropatías basculares.
 - Cirugía robotizada asistida por ordenador.
- ✓ **Ingeniería del software (CITEVE, CTCV, CTIC)**
 - Software libre
 - Sistemas inteligentes
- ✓ **Medio ambiente (CITEVE, CTCV, CTIC)**
 - Evaluación de riesgos medioambientales asociados a productos, procesos industriales y servicios.

Definición de objetivos conjuntos de cooperación con vistas al próximo período de programación entre CARTIF y el Instituto Pedro Nuñez

- ✓ **Agroalimentación.** En particular con las industrias del vino y el aceite de oliva.
 - Detección de residuos de pesticidas en vino a través de diversas tecnologías (cromatografía de gases, tecnologías HPLC y NIR).
- ✓ **Automatización y control de sistemas.** Aplicación a todo tipo de industrias.
 - Desarrollo de nuevas tecnologías de aplicación a los procesos de la industria agroalimentaria.
- ✓ **Ingeniería biomédica.**
 - Técnicas y herramientas para diagnóstico.
 - Monitorización pos cirugía.
 - Aplicación de técnicas de procesamiento de la señal al desarrollo de herramientas para el diagnóstico de neuropatías basculares.
 - Cirugía robotizada asistida por ordenador.
- ✓ **Ingeniería mecánica.**
 - Diseño de nuevas tecnologías para herramientas de corte. Diseño, nuevos materiales, revestimiento de superficies, etc.
- ✓ **Ingeniería de software.**
 - Software libre.
 - Sistemas inteligentes.
- ✓ **Medio ambiente.**
 - Evaluación de riesgos medioambientales asociados a productos, procesos industriales y

servicios.

- ✓ **Innovación empresarial.** Servicios a empresas.
 - Apoyo a la creación de empresas de base tecnológica.
 - Transferencia de tecnología.
 - Apoyo a la participación en programas internacionales de I+D+i.

Identificación de posibles líneas de colaboración de CTM

El Centro Tecnológico de Miranda de Ebro ha identificado a través de los servicios ofrecidos por los Centros Tecnológicos de la Región Centro de Portugal aquellas posibles líneas de colaboración con los mismos. Como consecuencia de ello se han identificado posibles vías de colaboración con dos Centros Tecnológicos.

Posible colaboración con Centro Tecnológico de Cerámica y Vidrio

En relación a las actividades desarrolladas, servicios ofrecidos y tipologías de los ensayos y análisis de caracterización realizados en el "Centro Tecnológico de Cerámica y Vidrio" CTM encuentra posibles vías de colaboración vinculadas a la línea de desarrollo de materiales y soluciones constructivas para la implantación de medidas y buenas prácticas encaminadas a la consecución de los objetivos incluidos en la Directiva sobre eficiencia energética de edificios. En esta línea ha presentado una propuesta de proyecto en el instrumento SSA (Specific Support Actions) en el VI Programa Marco dentro de la prioridad temática 6.1 "Ecobuilding". Los principales objetivos de este proyecto se enfocan en la adquisición y difusión de conocimientos vinculados a las siguientes áreas de interés: eco-materiales; arquitectura bioclimática e integración de energías renovables. El CTM desarrolla la línea de eco-materiales con la caracterización y definición de parámetros de sostenibilidad de los materiales utilizados en construcción, la caracterización medioambiental de su ciclo de vida y las posibilidades de ecoetiquetado de los mismos.

En esta misma línea de investigación y buscando ampliar las prestaciones de los aislantes térmicos y la minimización del impacto ambiental derivado del uso de algunas lanas de vidrio y la reducción de las cantidades de residuos actualmente obtenidas en la fabricación de determinados tipos de plásticos (poliuretanos, poliestirenos, polipropileno y polietileno), se está trabajando en un proyecto para la obtención de materiales nuevos de construcción en base a espumas plásticas obtenidas a partir de residuos de la fabricación de plásticos y con propiedades aislantes térmicas y acústicas que permitan su utilización en edificación en base a los nuevos requerimientos legislativos y normativos.

En relación a actividades directamente vinculadas con modelos de Gestión en empresas (PYMES y no PYMES) CTM tiene una amplia experiencia en el conocimiento de modelos de Gestión de Calidad conforme a una amplia tipología de Normas (ISO 9001, EN9100, AS9000, etc...) así como Gestión Medioambiental (ISO 14001, Reglamento EMAS), Gestión de Riesgos Laborales, Modelo Europeo de Excelencia Empresarial EFQM.

Es de especial interés por la tipología de empresas del sector cerámico y vidrio el desarrollo por parte de CTM de servicios de certificación y marcado CE de maquinaria y la implantación de metodología de producción ajustada o LEAN MANUFACTURING para la mejora de procesos de producción y organización de empresas.

Posible colaboración con Centro Tecnológico de Moldes y Plásticos

En relación a las actividades desarrolladas, servicios ofrecidos y tipologías de los ensayos y análisis de caracterización realizados en el "Centro Tecnológico de Moldes y Plásticos" CTM encuentra posibles vías de colaboración vinculadas a la línea de Ecodiseño y de caracterización medioambiental de tecnologías de fabricación (tecnologías limpias).

En esta línea de desarrollo existen muchas posibilidades para el desarrollo de nuevas tecnologías en maquinaria especial que optimicen desde el punto de vista energético el funcionamiento de las máquinas y el concepto de diseño ecológico desde la cuna a la tumba (consideración de la minimización del impacto ambiental desde la primera fase de obtención y selección de materias primas hasta las últimas actuaciones relacionadas con la gestión del fin de vida de los equipos y maquinaria). Estas consideraciones ecológicas permitirán la diferenciación ambiental de los productos (bienes de equipo) y su etiquetado conforme a los requisitos normativos para la ecoetiqueta de producto industrial y producto de consumo energético. La propia introducción de estos conceptos en el diseño de un equipo o maquinaria conlleva la investigación de nuevas tecnologías a introducir y validar así como nuevos procesos productivos con materiales nuevos, más ligeros, con menos productos contaminantes en su composición y que generen menos emisiones sólidas, líquidas y/o gaseosas. La identificación, desarrollo, validación e implantación de tecnologías limpias puede ser otra área paralela de desarrollo conjunto entre CTM y este Centro Tecnológico de Portugal. Vinculado a estos procesos productivos CTM está trabajando con fabricantes de máquina herramienta para sectores de inyección de plásticos y fabricantes de moldes y matrices para el sector aeronáutico y automoción.

Vinculado al desarrollo de estos proyectos es interesante presentar la capacidad de los laboratorios de CTM en software de diseño, software de análisis de ciclo de vida y laboratorios de metrología, instrumentación, eléctrico, ensayo de materiales, y medio ambiente. También sería interesante comentar que en CTM existe una Oficina de Transferencia de Resultados de Investigación (registro N° 190 en el Ministerio de Educación y Ciencia) donde se realizan actividades de vigilancia tecnológica e inteligencia económica para PYMES.

Identificación de posibles líneas de colaboración de CEDETEL

Las líneas de colaboración que podrían establecerse entre los Centros Tecnológicos de Portugal y CEDETEL pueden ser las siguientes:

- ✓ **Software libre.** Desarrollo de aplicaciones de software libre enfocadas a los procesos de gestión de negocio. También desarrollo de herramientas enfocadas a la administración pública local (e-gobierno) y educación y formación (e-learning y contenidos y banda ancha).
- ✓ **E-learning.** Plataformas de tele-formación, estándares de tecnología educativa, contenidos educativos.
- ✓ **Televisión Digital Interactiva.** Desarrollo de aplicaciones interactivas MHP para T-Learning, T-Comerce, T-Administración, T-Health, etc. Televisión en Movilidad DVB-H.
- ✓ **Tecnologías de Innovación en Movilidad.** Desarrollo de aplicaciones innovadoras en soluciones de movilidad. disponibilidad de la información y de los contenidos turísticos en cualquier lugar, cuestiones de tráfico y de la movilidad urbana, dispositivos y soluciones móviles, etc.
- ✓ **Redes Inalámbricas.** Tecnologías RFID, Redes de sensores inalámbricos orientados, a la monitorización de espacios naturales o de infraestructuras. Internet inalámbrico.
- ✓ **Desarrollo de la Sociedad de la Información.** Proyectos de divulgación e implantación de la Sociedad de la Información.
- ✓ **Emprendedores.** Promoción de ideas de negocio, de la internacionalización de compañías, de la investigación y de la tecnología, transferencia de tecnología para las compañías y proyectos e consorcio.

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

Não estão ainda identificados taxativamente projectos a executar embora se estejam a preparar vários grupos de intervenção em áreas multi-disciplinares e de interesse para a região.

Una posible línea de trabajo específica puede ser la planificación e implantación de una Red Digital de Radiocomunicaciones para los Cuerpos de seguridad y emergencia de la Comunidad de Castilla y León, e integración en lo posible con la red de comunicaciones análoga en Portugal. CARTIF, RECET e IPN han identificado los posibles proyectos que se indican en sus correspondientes fichas.

FICHA DE PROYECTO 1

Comisión sectorial

Innovación y Tecnología.

Designación del proyecto

Development of a machine of agroalimentary granulated solid for dosage with multifeedback control system.

Entidades involucradas

- ✓ Fundación CARTIF - Coordinador.
- ✓ IPN (Instituto Pedro Nunes).
- ✓ CTC – Centro Tecnológico del curtido.

Breve descripción del proyecto

Developing a machine of dosage of agroalimentary granulated solid that allows us the dosage of the product by weight under continue process without interruptions. This machine must be scalable, in the form that the model could be built at several sizes depending on the range of work flow. Also the controller must dispose of additional regulation loops for machine of auxiliary dosage, as well as this be liquid or solid. They can be used for include additives to principal product.

The main goal of the project is to develop a scalable machine of dosage. This machine must be include a specific control system with multi-loop. The controller has to be capable to respond at a multifeedback structure.

Objetivos

To apply the integration multi-loop structure to the controller architecture for scalable system. Potential application for granulated solid and several sizes must be verified. In each case, the results must be a system architecture including structural, functional, information and control

aspects, giving guidelines for the build and integration of scalable subsystems and components and also taking account future extensions or modifications.

FICHA DE PROYECTO 2

Comisión sectorial

Innovación y Tecnología.

Designación del proyecto

IFCAS.

Entidades involucradas

- ✓ Fundación CARTIF - Coordinador.
- ✓ IPN (Instituto Pedro Nunes).
- ✓ CITEVE.

Breve descripción del proyecto

To provide rigorous and solid guidelines for the definition of the architecture of computing intensive surgical systems, integrating diverse and complex technology sub-systems in order to support the processes of image acquisition, data modelling and analysis, and supervision and control of intra-operative surgical assistant equipment, applied to a range of health problems. The work is aimed at supporting health professionals in the planning and execution of complex surgical interventions, optimising the access to diverse clinical resources.

Objetivos

The specific goals proposed to carry out successfully this integrated project are:

- ✓ To clearly define the range of application areas of CAS systems and to perform an in-depth analysis of the domain of application
- ✓ To identify sub-systems and components common to CAS systems used in different surgical domains.
- ✓ To identify the requirements for integration of sub-systems and components
- ✓ To define the required interfaces between the CAS system and other external clinical systems: main candidates are medical image capture and processing systems (radiology, etc) and clinical information systems that support access to databases with patient information.
- ✓ To specify the elements and rules required to identify and organise the life-cycle requirements of a computer assisted surgery application.
- ✓ The development of a methodology (set of clearly defined procedures) for the application to the CAS systems domain.
- ✓ To apply the integration framework to the instantiation of concrete architectures for CAS systems families. Potential application sub-domains are neurosurgery and orthopaedics. In each case, the deliverables must be a system architecture including structural, functional, information and control aspects, giving guidelines for the definition and integration of subsystems and components and taking into account future extensions or modifications.

FICHA DE PROYECTO 3

Comisión sectorial

Innovación y Tecnología.

Designación del proyecto

Field Bus Monitoring Using Open Software (OPENFB).

Entidades involucradas

- ✓ Fundación CARTIF - Coordinador.
- ✓ IPN (Instituto Pedro Nunes).
- ✓ CITEVE, CTCV, CTIC.

Breve descripción del proyecto

Development of a management system and intelligent control for buildings and industrial organizations, by means of the monitoring, control and decisions making depending on detected and registered events, using for it field buses that facilitate the industrial communications.

The main goal is to obtain a system on the basis of sensors and actuators communications net, that allow an efficient collection of the behaviour information and industrial facilities activity, an intelligent process of this information and the broadcast of the decision made result of this process.

To reach this target is necessary to develop a distributed, modular and open platform of hardware and software elements devoted to prototype facility monitoring, control and intelligent management. This platform would use a series of industrial field buses under open source software.

The problem here presented is the integration of different level devices, from a presence sensor to a router, applying: communication between different level sensors: field bus for the sensors and actuators, where is necessary to grant access to this elements; Internet-intranet that allows the

connections of several system components and the management of net level resources like routers, switches, servers, wireless access points, etc.

Intelligent management of information, applying data mining techniques and soft-computing over the facilities behaviour historical information.

Objetivos

Obtain a system on the basis of sensors and actuators communications net, that allow an efficient collection of the behaviour information and industrial facilities activity, an intelligent process of this information and the broadcast of the decision made result of this process.

FICHA DE PROYECTO 4

Comisión sectorial

Innovación y Tecnología.

Designación del proyecto

Patient Overall Analysis in Intensive Care Units (ICU-PAT).

Entidades involucradas

- ✓ Fundación CARTIF - Coordinador.
- ✓ IPN (Instituto Pedro Nunes).
- ✓ CITEVE.

Breve descripción del proyecto

Development and fine-tune of a help system for overall analysis of patients in intensive care units and for medical decision support. The system must improve the patient attention quality by means of computer technologies, supporting the execution of a set of applications, developed using open source software, that allow to overcome the current system limitations.

Some of the characteristics are:

- ✓ Automatic information collection provided by the monitoring and vital support machines attached to the patients.
- ✓ Centralized access to information about the patients: analysis, radiology, medical history, etc.
- ✓ Automatic calculation of vital indexes.
- ✓ To facilitate the elaboration of several kinds of reports.
- ✓ To do not interfere with the normal functioning of the machines attached to the patient.

FICHA DE PROYECTO 5

Comisión sectorial

Innovación y Tecnología.

Designación del proyecto

Uso conjunto de las distintas energías renovables.

Entidades involucradas

- ✓ Fundación CARTIF - Coordinador.
- ✓ CTCV.

Breve descripción del proyecto

Integrar energéticamente las distintas energías renovables (solar, eólica y/o biomasa) en edificios y/o municipios con el fin de potenciar la sostenibilidad energética de las zonas de consumo.

Suministro de calefacción y agua caliente sanitaria a viviendas y edificios con solar y biomasa, evaluación de la sostenibilidad de un municipio, su potencial y consumo energéticos e implantación de sistemas de obtención de energía a través de fuentes renovables.

Objetivos

Integrar energéticamente las distintas energías renovables (solar, eólica y/o biomasa) en edificios y/o municipios con el fin de potenciar la sostenibilidad energética de las zonas de consumo.

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMIÇÃO SECTORIAL DE JUVENTUD
COMIÇÃO SECTORIAL DE JUVENTUDE**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

La Junta de Castilla y León a través de la Dirección General de Juventud y dentro del proceso de Construcción Europea, ha detectado la necesidad de armonizar y poner en común cuestiones que afectan a los jóvenes Castellano-Leoneses y Portugueses, para acentuar su participación en la vida social y económica dentro de un espacio geográfico compartido entre Castilla y León y la Región Centro de Portugal, así como la necesidad de colaborar entre las Instituciones responsables de juventud de ambos lados de la frontera para ofrecer a sus jóvenes actividades de tiempo libre, actividades culturales conjuntas, intercambios entre dirigentes juveniles, cooperación entre responsables de información y trabajadores y técnicos de juventud. Dentro de las actuaciones ya realizadas figuran:

1. Celebración de un Congreso de Juventud Transfronterizo con participación de todos los estamentos juveniles de ambos lados de la frontera
2. Celebración del I Encuentro Transfronterizo de Informadores Juveniles
3. Realización del Curso para Expertos de Políticas de Juventud
4. Realización de una Feria Interasociativa dirigida a las Asociaciones sin ánimo de lucro.
5. Presentación publica del proyecto Cojutra
6. Realización del I Encuentro de la Tierra Transfronterizo
7. Realización del encuentro de trabajo "Raíces Profundas ... Nuevas Geraciones
8. XI Campamento Ciudad de Castelo Branco y I Transfronterizo
9. Reuniones permanentes de los responsables de juventud de los parceiros

El objetivo final de todas estas actuaciones es reforzar la cooperación y colaboración de los agentes implicados en las políticas de Juventud, a nivel de Castilla y León y Portugal, primando sobre todo la participación de los jóvenes y las asociaciones en que se integran, y en este sentido se aprobó dentro del Subprograma Castilla León Región Centro, en el eje 4. Fomento de la Cooperación e Integración Social, se aprobó el Proyecto de Cooperación Juvenil Transfronterizo siendo los socios de dichos proyectos la Consejería de Familia e Igualdad de Oportunidades a través de la Dirección General de Juventud, junto con el Instituto Portugués de la Juventud (I.P.J.) integrado dentro de la Secretaría de Estado de Juventud y Deporte del Gobierno Portugués. Ostenta la jefatura de filas del proyecto la Consejería de Familia e Igualdad de Oportunidades siendo por tanto responsable de la coordinación del proyecto.

La fecha de inicio del proyecto fue el 01/0/04 previéndose una ejecución bianual hasta diciembre de 2.005, si bien el año pasado se acordó por ambas partes la ampliación de la ejecución hasta finales del 2006

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

La más importante es el refuerzo de la cooperación entre las autoridades implicadas en la aplicación de las políticas de juventud. Esta colaboración se produce entre la Junta de Castilla y León y el Instituto Portugués de la Juventud, con sede en Lisboa, pero también cooperación a nivel local entre el Ayuntamiento, Diputación y Universidad de Salamanca, con las Cámaras Municipales y los Distritos portugueses del I.P.J. de Guarda y Castelo Branco.

Así mismo se contempla colaboración entre el Consejo de la Juventud de Castilla y León y el tejido de Asociaciones Portuguesas Juveniles

Para el año 2006 estan previstas las siguientes actuaciones:

1. Portal Web de Juventud Transfronterizo con información relevante para los jóvenes y traducido a los dos idiomas
2. Formación de monitores de ocio y tiempo libre
3. Continuación de Encuentros Transfronterizos de Informadores Juveniles y de otras materias
4. Continuación de Ferias Interasociativas y de Juventud
5. Encuentros de Dança y Teatro
6. Actuaciones conjuntas en materia de Voluntariado y Empleo

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

El principal problema detectado para el arranque del proyecto ha sido el centralismo de la organización Portuguesa del I.P.J. con escasa autonomía de los interlocutores naturales que son los distritos portugueses del I.P.J. debiendo pedir autorización para las principales cuestiones, pero se ha ultrapasado a partir de Noviembre de 2005.

Sin embargo la principal oportunidad es que el colectivo de destinatarios de estas actuaciones es un colectivo muy dinámico y participativo con lo que el grado de aceptación es muy alto, por parte de los jóvenes tanto Castellanos leoneses como Portugueses.

Por otro lado ahora mismo como amenaza la cooperación está mediatizada por la aprobación de las perspectivas financieras para el período 2007-2013
Otra gran oportunidad es la implicación de las agentes locales (cámaras y Municipios) en este tipo de políticas, valorándose muy positivamente que existan lugares de encuentro para reforzar la colaboración de todos.

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

1. Aumentar la cooperación política.
2. Implicar aún mas el tejido asociativo de ambos lados de la frontera para que realicen actividades conjuntas.
3. Establecer Canales de Información a través de nuevas tecnologías de la Información, para llegar a todos los jóvenes en especial en el ámbito rural, de ambos lados de la frontera.
4. Reforzar la participación y aprendizaje de valores interculturales a los jóvenes participantes en las actividades previstas.

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

1. Portal Web de Juventud Transfronterizo con información relevante para los jóvenes y traducido a los dos idiomas
 2. Formación de monitores de ocio y tiempo libre
 3. Continuación de Encuentros Transfronterizos de Informadores Juveniles
 4. Continuación de Ferias Interasociativas
- Actuaciones conjuntas en materia de Voluntariado y promoción de intercambios asociativos y actividades de itinerancia

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL:	JUVENTUD
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO:	COJUTRA II
ENTIDADES INVOLUCRADAS :	<ul style="list-style-type: none">- CONSEJERÍA DE FAMILIA E IGUALDAD DE OPORTUNIDADES- INSTITUTO PORTUGUES DE LA JUVENTUD
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO:	Cojutra II integrará las actividades mencionadas en 5. visando reforzar la cooperación en materia de juventud a través de nuevas actividades o del profundamiento de las ya desarrolladas.
OBJETIVOS:	Reforzar la participación de y con los jóvenes Castellano Leoneses y Portugueses Implicar a las autoridades locales de ambos lados de la frontera Implicar a las asociaciones juveniles y entidades sin ánimo de lucro para que cooperen entre si.
CALENDARIZACIÓN:	2007-2013
PRESUPUESTO ESTIMADO:	2.500.000 €

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE MEDIO AMBIENTE
COMISSÃO SECTORIAL DE MEIO AMBIENTE**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

Desde el año 2001 existen dos proyectos financiados con la iniciativa INTERRG, entre el ICN y la Dirección General del Medio Natural, que incluyen actuaciones transfronterizas en materia del Medio Natural. El acrónimo de cada uno de los proyectos es SILGESFOR y DESCHERNAT. Los trabajos que desarrollan estos proyectos son:

- Prevención, vigilancia y recuperación de áreas forestales
- Preservación de hábitats
- Gestión de áreas de la Red natural

Cada uno de los proyectos está dirigido por una comisión de seguimiento que se reúne periódicamente para tratar temas técnicos y de justificación de gastos. Estas comisiones han detectado serias dificultades a la hora de realizar la justificación de los gastos (debido al enfarragoso procedimiento) que han impedido poder dedicar más tiempo a cuestiones técnicas y seguimiento pormenorizado de cada actuación.

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

Se pretende dar continuidad a las acciones realizadas hasta la fecha, ajustándolas a las nuevas necesidades del Medio Natural, en concreto se pretende hacer mayor énfasis en :

- Protección del medio natural transfronterizo contra incendios forestales
- Recuperación de hábitats afectados por incendios forestales
- Gestión de hábitats de la Red Natura
- Sensibilización y divulgación

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

DEBILIDADES:

- Falta de rentabilidad económica directa
- Falta de reconocimiento de las externalidades que produce el medio natural
- Falta de viabilidad de las intervenciones realizadas
- Vulnerabilidad del medio natural a factores antrópicos y naturales que lo deterioran
- Inexistencia de fronteras y límites

AMENAZAS:

- Acciones antrópicas y naturales, que no valoran el medio natural en su justa medida (construcciones clandestinas, infraestructuras viarias, incendios forestales, introducción de especies, etc.).
- Comercialización y falta de sensibilidad del sector turístico hacia el medio natural

FORTALEZAS:

- Contribución a la vida (a su calidad)
- Insustituible
- Potencial de desarrollo social, económico y humano
- Bien disponible de uso público

- Inexistencia de fronteras y límites

OPORTUNIDADES

- Herramienta de mejora de la calidad de vida
- Contribución a un desarrollo sostenible que implemente la economía del sector forestal y del medio rural
- Amplia capacidad de disfrute por todos los ciudadanos

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

Dar continuidad a la cooperación existente mediante la realización de un nuevo proyecto titulado "Protección, Recuperación y Mejora del medio Natural y Áreas Protegidas " que incluya:

- Acciones de prevención (selvicultura preventiva, infraestructuras contra incendios, vigilancia, primera intervención, etc)
- Recuperación (repoblaciones, seguimiento de zonas incendiadas, mejora de hábitats incendiados, etc)

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL: MEDIO AMBIENTE Y ÁREAS PROTEGIDAS
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: "PROTECCIÓN, RECUPERACIÓN Y MEJORA DEL MEDIO NATURAL Y AREAS PROTEGIDAS TRANSEFRONTERIZAS" PREMENAT
ENTIDADES INVOLUCRADAS - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (Portugal) - DIRECCIÓN GENERAL DEL MEDIO NATURAL (Castilla y León)
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: Acciones de prevención en el medio natural y su recuperación, con especial énfasis en las zonas protegidas de la región centro portuguesa y la provincia de Salamanca.
OBJETIVOS: - Prevención, vigilancia y recuperación de áreas forestales afectadas o con potencialmente afectables por incendios forestales - Preservación de hábitats - Gestión de áreas de Red Natura
CALENDARIZACIÓN: 1ª fase: 2007-2010 2ª fase: 2011-2013
PRESUPUESTO ESTIMADO: 1ª fase (1.500.000 + 900.000) 2.400.000 € 2ª fase (1.200.000 + 750.000) 1.950.000 € TOTAL 4.350.000 €

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE PATRIMONIO
COMISSÃO SECTORIAL DE PATRIMÓNIO**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 - DINÁMICAS DE COOPERACIÓN EN EL PERÍODO 2002-2006

GESTIÓN

La cooperación exige, como no puede ser de otro modo, una relación continua entre los socios para la ejecución del proyecto. No se puede en este sentido, cuantificar de antemano las reuniones técnicas necesarias, puesto que éstas estarán en función, por ejemplo, de la prestación y evaluación de los proyectos de obra, y en segundo lugar de la marcha de la ejecución, de aquellas obras. De todos modos, se establecerán dos reuniones periódicas anuales que darán lugar a sus respectivos informes y una evaluación final.

DESARROLLO Y DISTRIBUCIÓN DE LA ACCIONES

Desde la Junta de Castilla y León y en concreto de los responsables del proyecto, se asumen las obligaciones pendientes, correspondientes al jefe de fila, perfectamente detalladas en la Carta de Compromiso y particularmente en el Acuerdo entre socios. De tal manera se compromete a la buena ejecución del proyecto asumiendo también, por tanto, la ejecución de los trabajos proyectados en el ámbito de Castilla y León y más concretamente en la provincia de Salamanca.

El Jefe de Fila ejecutará la obra pública correspondiente de rehabilitación del patrimonio edificado y coordinará las acciones de intercambio de información que permita que los técnicos de un lado y otro de la frontera no sólo conozcan la problemática de la redacción de proyectos sino también la dinámica administrativa, que dada nuestra pertenencia a la Unión Europea, debería tener muchos puntos en común. La realización de visitas, seminarios y publicaciones son algunas de las acciones que se llevarán también a cabo así como labores de gestión del proyecto.

El trabajo planteado por el socio portugués, va mucho más allá que el control de la ejecución de las obras en su espacio territorial. De tal manera y asumiendo los principios de Interreg III, de trabajar en conjunto, se compromete al diseño de unas propuestas técnicas conjuntas y a su ejecución compartida así como a la evaluación continua del desarrollo de las propuestas expresadas cada 6 meses en los comités de evaluación del proyecto. Asimismo, se compromete a dar todo el apoyo técnico y de publicidad para el buen desarrollo del Sumario planteado como sistema de evaluación final del proyecto.

El trabajo del socio tendrá un papel activo, rehabilitando edificios religiosos y cooperando de modo eficaz con el Jefe de Fila en el intercambio de información y realización de actividades conjuntas como los seminarios y publicaciones.

ACCIONES

Actualmente tenemos un proyecto INTERREG vigente:

PAT CyL / RC / SP3.E6: Técnica y Práctica de la Restauración del Patrimonio Histórico en un Territorio Común, perteneciente a la 1ª Convocatoria de la Iniciativa Comunitaria INTERREG IIIA España - Portugal, cuya duración inicial fue del 1 de enero de 2002 hasta el 31 de diciembre de 2004, para la cual se solicitó una prórroga para el cumplimiento de los objetivos que fue concedida y que amplió el plazo hasta el 31 de diciembre de 2005. Que actualmente se encuentra en proceso de cierre, redactando la última justificación y el informe final.

Jefe de fila: Junta de Castilla y León (JCyL)

Socio: Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR/DRCB)

Presupuesto: JCyL: 1.154.457,50 €

IPPAR: 405.694,80 €

Total: 1.560.152,30 € FEDER(75%): 1.170.114,23 €

Gastos reales: JCyL: 1.196.936,58 €

IPPAR: 270.988,48 €

Total: 1.467.925,06 € FEDER(75%): 1.069.084,44 €

Actividades:

1. Coordinación y gestión del programa

2. Obras Públicas:

- JCyL: - Recuperación del recinto amurallado y conjunto histórico de Miranda del Castañar
- Restauración de cubiertas y fachadas de la Catedral de Ciudad Rodrigo.
- Restauración del patio del Claustro de la Catedral de Salamanca.
- Reparación de las cubiertas y del coro de la Iglesia de Sta Cruz de Palencia de Negrilla.

IPPAR: - Intervención global en la Iglesia Matriz de Escarigo (Figueira Castelo Rodrigo).

- Recuperación de Pinturas de la Iglesia Matriz de Escarigo (Figueira Castelo Rodrigo), Sacapartes (Alfaiates-Sabugal) y Ntra. Sra da Fresta (Troncoso).

3. Promoción y Difusión: - Divulgación y señalización

- Realización de un Seminario
- Publicaciones
- Informe final

2 - ACCIONES PREVISTAS PARA EL PERÍODO 2006-2008

SITUACION DEL PROYECTO

En el caso de los proyectos en la región de Salamanca, se han elaborado proyectos de rehabilitación de los *bienes inmuebles*, a falta de algún estudio específico propio de estos trabajos, y de los *bienes muebles* integrados en ellos, de los cuales existen diagnósticos y propuestas de intervención. En ambos casos han seguido la dinámica habitual de los proyectos de restauración, con la elaboración de estudios y análisis de patologías y un diagnóstico certero que minimicen las posibles variaciones en el proyecto final, que en este sector, el de la restauración y recuperación arquitectónica, son muy frecuentes. Es justamente esta dinámica la que se pretende de lugar a un fructuoso intercambio de información y experiencias con nuestros socios portugueses, además de profundizar en el conocimiento mutuo entre técnicos de ambos lados de la frontera.

RESULTADOS ESPERADOS Y OBJETIVOS CUALIFICADOS

Transmitir a las generaciones futuras en las mejores condiciones posibles el bagaje cultural que a su vez otras generaciones nos han legado.

Promover el desarrollo sostenible de las zonas objeto de proyecto mediante la recuperación y disfrute público de los recursos históricos.

Contribuir a la identificación y valoración de los ciudadanos de los territorios objeto del proyecto con el patrimonio que les pertenecen y con el que conviven.

Mejorar las condiciones de calidad de vida de las poblaciones abordando trabajos de conservación y rehabilitación de pueblos y aldeas especialmente significadas en su patrimonio histórico.

ACCIONES PREVISTAS

PATHIS CyL / RC / SP3.E52/03: *Patrimonio Histórico y Arte Sacro* de la 3ª Convocatoria de la Iniciativa Comunitaria INTERREG IIIA España – Portugal, aprobado recientemente, cuya duración inicial es del 1 de enero de 2006 hasta el 31 de diciembre de 2007.

Jefe de fila: Junta de Castilla y León (JCyL)

Socio: Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR/DRCB)

Presupuesto: JCyL: 647.600,00 €

IPPAR: 400.000,00 €

Total: 1.047.600,00 € FEDER(75%): 785.700,00 €

Actividades:

1. Obras Públicas:

JCyL: - Restauración de la capilla de los Aguila y Los Centeno del Convento de San Francisco de Ciudad Rodrigo

- Restauración y consolidación de la Iglesia de Valdefuentes de Sangusín.

IPPAR: - Recuperación integral de la Iglesia de San Luis de Pinhel.

2. Coordinación y gestión del programa

- #### 3. Promoción y Difusión: -
- Divulgación y señalización
 - Realización de un Seminario
 - Publicaciones
 - Informe final.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DEL SECTOR-BREVE ANÁLISIS DAFO

DESCRIPCIÓN DEL ÁREA GEOGRÁFICA DE INTERVENCIÓN

Las Regiones fronterizas de Castilla y León y Centro de Portugal comprenden, en su conjunto, un área de 117.892 Km² y una población de 4,2 millones de habitantes. A pesar de la gran diferencia territorial entre sí, estas dos regiones ostentan una posición estratégica en el noroeste peninsular y en el nexo de unión de Portugal a Europa. Efectivamente, el territorio de ambas regiones es atravesado por el eje transeuropeo E80. Este eje permite también articular los espacios más dinámicos de las dos regiones, el litoral en la Región Centro y los polos económicamente más desarrollados en Castilla y León. En este importante eje europeo, pero alejados de esos potentes centros de desarrollo se localizan las dos zonas concretas sobre las que se establece este proyecto. La provincia de Salamanca y La Beira Interior.

Ambas ostentan dado su carácter fronterizo las características propias en este tipo de territorio, baja densidad de población con respecto a la media europea, escaso desarrollo económico debido a la falta de una base industrial y al mantenimiento en estas zonas de una agricultura de

corte tradicional. Por el contrario esta falta de dinamización económica general ha propiciado que estas zonas cuenten con extraordinarios valores patrimoniales tanto de medio natural, como de patrimonio histórico.

PRESENTACIÓN GENERAL DE LA PROBLEMÁTICA A ABORDAR

Las zonas transfronterizas debido a su escaso desarrollo económico han conservado y mantenido importantes recursos de patrimonio natural e histórico, no obstante este escaso dinamismo económico se ha traducido también en que los recursos e hitos patrimoniales, volvemos a insistir que de extraordinario interés, no se encuentran en las mejores condiciones de conservación y mucho menos en óptima disposición para su disfrute público. En los últimos años, los departamentos de la administración encargados por el mantenimiento y conservación de los recursos han propiciado programas y proyectos dirigidos a aquellos fines de protección y conservación. Las acciones principales a desarrollar en el presente proyecto son las de recuperación del patrimonio eclesiástico en un lado y otro de la frontera.

Resulta evidente que las acciones en materia de rehabilitación en las zonas fronterizas se han centrado hasta ahora en la recuperación de castillos y fortalezas, poniendo en evidencia la función defensiva / ofensiva de las mismas y evidenciando en parte el carácter de nuestra relación. Un segundo paso obliga a detenerse en aquellos puntos del patrimonio en los que hay mayor puntos de encuentro; el patrimonio religioso. Para ello se propone la rehabilitación de edificios religiosos. Se abordarán también otras restauraciones en la línea de frontera que pongan de manifiesto la presencia de la iglesia como elemento integrador y unificador del patrimonio construido.

En otro orden de cosas la coordinación entre las dos administraciones servirá de vehículo de intercambio de experiencias toda vez que dada nuestra pertenencia a la Unión Europea ha acercado la legislación tanto en materia de protección y salvaguarda del Patrimonio como de contratación administrativa, aunque la organización del trabajo tiene sus propias particularidades. Precisamente las diferencias permitirán analizar cuáles son los criterios de intervención empleados en cada caso así como el modo de optimizar los recursos disponibles para la agilización de las dinámicas administrativas.

El intercambio de experiencias es vital porque permite acercar la restauración arquitectónica en dos países con un rico patrimonio y tal y como se ve reflejado en las conferencias del Consejo de Europa en materia de Patrimonio (La historia europea, el fenómeno de la emigración y la mundialización han hecho del territorio europeo un lugar de cohabitación de numerosas comunidades. El Consejo de Europa tiene como objetivo dar a conocer mejor los patrimonios culturales respectivos y concienciar a la gente de los valores comunes a todos ellos, con el fin de favorecer la comprensión mutua y de crear un sentimiento de pertenencia y de identidad europea común. Con este propósito se está preparando un instrumento jurídico para 2003-2004. En el marco del seguimiento de los Convenios de Granada (patrimonio arquitectónico) y de La Valetta (patrimonio arqueológico), el Consejo trabaja en la elaboración de normas comunes, metodologías y prácticas adecuadas relacionadas sobre todo con la interpretación y la explicación de los patrimonios culturales, la digitalización de los bienes culturales, el mantenimiento, la reconstrucción de edificios históricos y la rehabilitación de viviendas en los cascos antiguos. A veces, tanto en Europa como en otros continentes, se utiliza abusivamente la cultura para justificar los conflictos interculturales e interreligiosos. El Consejo de Europa tiene la convicción de que la comunicación cultural desempeña un papel esencial tanto en la prevención de conflictos como en la reconciliación posterior a los mismos. Para ello, se ha desarrollado un proyecto sobre el diálogo intercultural y la prevención de conflictos, encargado de analizar las fuentes y los mecanismos.

- Se ha puesto también de relieve el impacto favorable de la recuperación de edificios y entornos urbanos en un sector de actividad que probablemente se convierta en el principal dinamizador del área geográfica en la que se enmarca y que es el turismo cultural. El Patrimonio se conjuga además con un entorno natural y paisajístico de una calidad excepcional y se espera que el proyecto en su conjunto contribuya al desarrollo económico y al acercamiento entre los dos países.

4 - DEFINICIÓN DE OBJETIVOS CONJUNTOS DE COOPERACIÓN CON VISTAS AL PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMACIÓN 2007 - 2013

Se plantea la intervención directa de recuperación, restauración y rehabilitación de bienes muebles e inmuebles que forman parte del patrimonio histórico eclesiástico de la zona transfronteriza, actuando sobre conjuntos históricos de frontera excepcionales en sus valores

arquitectónicos y los diversos bienes muebles que contienen; todo ello en el marco de acciones conjuntas que en los últimos tiempos sirve de acicate a la colaboración transfronteriza revirtiendo beneficiosamente en el patrimonio histórico, no solo en su conservación, sino también como recurso cultural y producto turístico, que posibilita directamente el desarrollo del territorio en el que se ubica y su aprovechamiento social.

En todos los casos las acciones sobre los bienes patrimoniales tratan de conjugar la prioridad de la conservación y protección, con su disfrute públicos a través de la generación de nuevos flujos turísticos.

RESULTADOS ESPERADOS Y OBJETIVOS CUALIFICADOS

Transmitir a las generaciones futuras en las mejores condiciones posibles el bagaje cultural que a su vez otras generaciones nos han legado.

Promover el desarrollo sostenible de las zonas objeto de proyecto mediante la recuperación y disfrute público de los recursos históricos.

Contribuir a la identificación y valoración de los ciudadanos de los territorios objeto del proyecto con el patrimonio que les pertenecen y con el que conviven.

Mejorar las condiciones de calidad de vida de las poblaciones abordando trabajos de conservación y rehabilitación de pueblos y aldeas especialmente significadas en su patrimonio histórico.

5 - IDENTIFICACIÓN DE ACCIONES FUTURAS

ACCIONES FUTURAS

Las futuras acciones que se van a desarrollar, tanto en Castilla y León como en la Región del Centro de Portugal, deberán continuar con la línea marcada en proyectos anteriores:

- recuperación del patrimonio eclesiástico, en un lado y otro de la frontera, poniendo de manifiesto la presencia de la iglesia como elemento integrador y unificador del patrimonio construido.
- recuperación y conservación del patrimonio arqueológico, íntimamente ligado a la recuperación del patrimonio histórico.

Por lo tanto, dentro de estas acciones, podemos prever las siguientes actividades de restauración:

Castilla y León:

- Catedral de Salamanca. Presupuesto: 500.000 €
- Catedral de Ciudad Rodrigo. Presupuesto: 500.000 €
- Castillo de Alba de Tormes. Presupuesto: 500.000 €
- Calzada Romana de la Plata. Presupuesto: 500.000 €
- Yacimiento arqueológico de Siega Verde. Presupuesto: 700.000 €

Centro de Portugal:

- Ruta de pinturas murales de iglesias inventariadas. Presupuesto: 500.000 €
- Catedral de Guarda. Presupuesto: 700.000 €
- Igreja do Leomil. Presupuesto: 120.000 €
- Convento de Stª Maria de Aguiar. Presupuesto: 300.000 €
- Torre de Almofala. Presupuesto: 500.000 €
- Castro do Jarmelo. Presupuesto: 150.000 €

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL: PATRIMONIO
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: Título: Patrimonio Histórico y Arte Sacro 2 Acrónimo: PHAS CyL/ RC
ENTIDADES INVOLUCRADAS : Jefe de Fila: Junta de Castilla y León (JCyL) – Consejería de Cultura y Turismo Socio: Instituto Portugués do Patrimonio Arquitectónico (IPPAR) – Direcção Regional de Castelo Branco
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: Se plantea la intervención directa de recuperación, restauración y rehabilitación de bienes muebles e inmuebles que forman parte del patrimonio histórico eclesiástico y arqueológico de la zona transfronteriza, actuando sobre conjuntos históricos de frontera excepcionales en sus valores arquitectónicos y los diversos bienes muebles que contienen. JCyL: - Catedral de Salamanca - Catedral de Ciudad Rodrigo - Castillo de Alba de Tormes - Yacimiento de Siega Verde - Calzada Romana de la Plata IPPAR: - Ruta de Pinturas murales - Catedral de Guarda - Igreja de Leomil - Convento de Stª Maria de Aguiar - Torre de Almofala - Castro do Jarmelo En todos los casos las acciones sobre los bienes patrimoniales tratan de conjugar la prioridad de la conservación y protección, con su disfrute públicos a través de la generación de nuevos flujos turísticos.
OBJETIVOS: Transmitir a las generaciones futuras en las mejores condiciones posibles el bagaje cultural que a su vez otras generaciones nos han legado. Promover el desarrollo sostenible de las zonas objeto de proyecto mediante la recuperación y disfrute público de los recursos históricos. Contribuir a la identificación y valoración de los ciudadanos de los territorios objeto del proyecto con el patrimonio que les pertenecen y con el que conviven. Mejorar las condiciones de calidad de vida de las poblaciones abordando trabajos de conservación y rehabilitación de pueblos y aldeas especialmente significadas en su patrimonio histórico.
CALENDARIZACIÓN: Periodo 2007- 2010
PRESUPUESTO ESTIMADO: JCyL: 2.700.000 € IPPAR: 2.270.000 € Total: 4.970.000 €

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISIÓN SECTORIAL DE PROTECCIÓN CIVIL
COMISSÃO SECTORIAL DE PROTECÇÃO CIVIL
PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

A Cooperação Transfronteiriça na área da protecção civil entre as Regiões da Beira Interior Norte – Região Autónoma de Castilla y León só se veio a concretizar, em 2004, com a apresentação do Projecto "BIN-SAL PREVENCIÓN", no âmbito da 2ª Convocatória do Programa INTERREG IIIA. Contudo, apesar de recente, mas intensa, a parceria mostra-se disponível, expectante mesmo, em desenvolver novas dinâmicas de cooperação entre as duas Regiões.

No período 2002-2006, as duas Regiões têm dois Projectos em comum, ambos no domínio da preservação do ambiente, com especial incidência no tema dos incêndios florestais. Simultaneamente, as Províncias de Zamora e Salamanca desenvolvem com a Associação de Municípios do Douro Superior um projecto no âmbito da gestão de emergências

□ Projecto BIN SAL PREVENCIÓN

Parceria: Diputación de Salamanca, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (CDOS da Guarda) e nove (9) municípios da Beira Interior Norte (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Trancoso e Sabugal).

Em execução, prevê a aquisição de material/serviços na área da prevenção e do socorro. Prevê, igualmente, várias acções conjuntas; a título de exemplo, refira-se que o sistema de comunicações a implementar pela Diputación de Salamanca irá permitir transmissões entre esta, a Junta de Castilla y León e Portugal. De facto, uma das Bases do sistema ficará instalada no CDOS da Guarda, assegurando, dessa forma uma maior inter-conexão entre as duas Regiões.

A formação conjunta é outra das vertentes onde a cooperação se efectiva. Assim, estão a ser realizados Seminários Temáticos Transfronteiriços, dirigidos às estruturas de bombeiros e protecção civil de ambos os lados da fronteira. "Sensibilização Ambiental"; "O Uso de Retardantes na Luta Contra Incêndios"; "Protocolo Adicional de Ajuda Mútua entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha"; "Estruturas de Protecção Civil" foram alguns dos temas que deram corpo aos encontros já efectuados.

□ Projecto BIN-SAL PREVENCIÓN II

Este projecto surge em 2005, fruto das relações de amistositas que se estabeleceram.

Parceria: Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (CDOS da Guarda), Junta de Castilla y León, Diputación de Salamanca, nove (9) municípios da Beira Interior Norte (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Trancoso e Sabugal) e Associação de Municípios da Cova da Beira. Em execução, pretende dotar as comunidades de meios de combate a incêndios florestais (equipamentos de protecção individual para os Corpos de Bombeiros e veículos adequados) e promover a silvicultura preventiva com a contratação de recursos humanos para o efeito. Prevê a implantação de um Centro de Emergências que aglutine todos os serviços de extinção de incêndios florestais e que se coordene com os homólogos portugueses em situações de risco transfronteiriço. Contempla, ainda, a realização de acções de formação e seminários de sensibilização e de dinamização da protecção ambiental.

□ Projecto GATO

Este projecto tem como objectivo a análise, o projecto e o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Emergências nas Províncias de Zamora e Salamanca com as zonas transfronteiriças de Portugal.

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

Durante este período, será dada continuidade à execução dos projectos em curso, nas acções previstas de cooperação entre as Região da Beira Interior Norte e a Comunidade Autónoma de Castilla y León.

2ª Convocatória

Está previsto o desenvolvimento e a conclusão do projecto BIN-SAL PREVENCIÓN.

Ainda neste projecto, a parceria irá produzir uma brochura, bilingue, que ilustre toda a vasta região da Beira Interior Norte e a Província de Salamanca. Aí se poderão encontrar, para além de uma breve caracterização do território, mapas, etc. todo um rol de informações relativas à prevenção e ao socorro, nomeadamente a localização de todos os meios de intervenção, Corpos e Parques de bombeiros e outras estruturas de protecção civil existentes, assim como o contacto dos seus responsáveis.

3ª Convocatória

Está previsto o desenvolvimento e a conclusão do projecto BIN-SAL PREVENCIÓN II.

Serão desenvolvidas várias acções no âmbito da prevenção de incêndios florestais, acções de formação e difusão, bem como a aquisição de equipamento de apoio ao combate a incêndios florestais.

Ao mesmo tempo, e perspectivando o futuro, desenvolver-se-á um novo projecto de cooperação, valorizando, sobretudo, a protecção e o socorro ao longo dos principais eixos rodoviários, ferroviários e fluviais, comuns às duas Regiões.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

O território da Região da Beira Interior Norte/Região Autónoma de Castilla y León apresenta debilidades, ameaças, forças e oportunidades.

Debilidades – As principais vulnerabilidades deste espaço é, por um lado, a grande extensão territorial e, por outro, a fraca densidade populacional e o envelhecimento dada população. No primeiro caso – Castilla y León – a população rural encontra-se dispersa por um vastíssimo território, dificultando a assistência e o socorro em caso de emergência. Além disso, a diversidade de níveis administrativos que operam no território dificulta o entendimento. Na Beira Interior Norte, a fraca densidade populacional e o envelhecimento da população conduz a uma preocupante falta de efectivos e especialização do dispositivo de socorro que urge, se não inverter, pelo menos atenuar.

Ameaças – A desertificação, física e humana, com a conseqüente perda de património natural e de efectivos, constitui a principal ameaça da Região da Beira Interior Norte. Na Região de Castilla y León as acções que têm vindo a ser desenvolvidas não o são de forma concertada, sendo recorrente privilegiarem-se certos locais, deixando sem projectos aquelas que mais necessitam. Por outro lado, o território é deficitário em equipamento e serviços para ocorrências muito específicas.

Forças – Os projectos europeus de cooperação vieram incrementar a capacidade ea vontade de melhorar por parte das administrações que gerem os mesmos, permitindo desenvolver acções que cumprem os objectivos anteriormente definidos. Tal facto, associado à situação privilegiada que ocupa, à identidade, autenticidade e especificidades de certos locais do território, confere a esta Região novas oportunidades de desenvolvimento.

Oportunidades – As oportunidades que podem surgir a médio prazo, é o reforço da colaboração entre administrações que trabalham para a implementação de melhorias significativas para a população. Face ao potencial que a região apresenta, não só, mas principalmente no contexto das vias de comunicação de ligação à Europa, aspiramos a que o IV Quadro Comunitário de Apoio possa melhorar substancialmente a qualidade e o grau de prontidão do dispositivo de socorro do território em apreço.

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

"A Região Centro de Portugal e Castilla y León partilham uma posição privilegiada no contexto ibérico, fazendo a ligação entre Portugal/Espanha, a Europa ... e as Capitais ibéricas".

A situação estratégica face à Europa, associado a condições naturais que facilita ma aparição de ecossistemas de grande diversidade e valor biológico, confere a estas duas

regiões novas oportunidades de desenvolvimento. Será inevitável o aumento do fluxo de veículos, pessoas e bens a circular em nos principais eixos. O Rio Douro, a Auto-Estrada A/25 e a Linha da Beira Alta, com os troços homólogos em Castilla y León, constituem eixos unificadores em matéria de vias de comunicação.

Com o aumento das vulnerabilidades, importa dotar os agentes de protecção e socorro, de ambas as regiões, de melhores meios de intervenção e de um maior grau de prontidão e de especialização perante situações de risco.

Devido às suas peculiaridades – Castilla y León – especialmente no que diz respeito à orografia, extensão e dispersão populacional, importa estabelecer novos sistemas organizativos conjuntos que facilitem a coordenação das acções de emergência e que sejam melhorados os já existentes.

Porque a prevenção começa com a informação, valorizar-se-á, ainda, a concepção de todo e qualquer tipo de material de informação e sensibilização pública. Este será um meio de “tocar” os diferentes públicos e de divulgação da mensagem da protecção civil, nomeadamente na aquisição e interiorização de comportamentos de auto protecção.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

Atendendo a que o próximo Quadro Comunitário de Apoio possa melhorar a qualidade e o grau de prontidão do dispositivo de socorro das duas Regiões, propomos:

□ Projecto conjunto de aquisição de equipamento e serviços de apoio à intervenção, especialmente nos principais eixos fluviais, ferroviários e rodoviários:

- a) Rio Douro; (troço homólogo em Castilla y León)
- b) Linha da Beira Alta, “
- c) Auto-Estrada (A/25). “

nomeadamente, equipamento de desencarceramento (pesado e/ou ligeiro), equipamento de socorro aquático e de medicina de catástrofe.

□ Projecto conjunto de formação especializada;

- (1) - NBQ (Nuclear, Biológico e Químico);
- (2) - TMP (Transporte de Matérias Perigosas);
- (3) - Medicina de Catástrofe ou multivítimas;
- (4) - Salvamento e desencarceramento em veículos de grande dimensão
e material ferroviário;
- (5) - Acidentes em águas profundas;
- (6) - Salvamento em grande ângulo.

□ Projecto conjunto na área da informação e da sensibilização pública e das tecnologias da Informação.

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTELA E LEÃO - REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

<p>COMISSÃO SECTORIAL:</p> <p style="text-align: center;">PROTECÇÃO CIVIL</p>
<p>DESIGNAÇÃO DO PROJECTO:</p> <p style="text-align: center;">“BIN-CASTYL PRÓTEGE”</p>
<p>ENTIDADES A ENVOLVER):</p> <ul style="list-style-type: none">. Junta de Castilla y León. Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (CDOS da Guarda). Outros organismos na área da protecção e do socorro ou pertinentes para o desenvolvimento do projecto.
<p>BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO:</p> <p>Aquisição de equipamento/serviços de socorro a utilizar no apoio à intervenção nos principais eixos de circulação rodoviária, ferroviária e fluvial, nomeadamente na Auto Estrada A/25, Linha Beira Alta e no Rio Douro e troços homólogos de Castilla y León.</p>
<p>OBJECTIVOS:</p> <p>O objectivo fundamental deste projecto será melhorar a qualidade e o grau de prontidão do dispositivo de socorro na Região de Beira Interior Norte e na Comunidade Autónoma de Castilla y León.</p>
<p>CALENDARIZAÇÃO:</p> <p>Esta será uma acção a desenvolver durante o período 2008-2009.</p>
<p>ORÇAMENTO ESTIMADO:</p> <p style="text-align: center;">2.500.000,00 €</p>

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: PROTECÇÃO CIVIL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: "BIN-CASTYL PROTEGE II"
ENTIDADES A ENVOLVER: . Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (CDOS da Guarda) . Junta de Castilla y León . Outros organismos na área da formação e da protecção e do socorro ou pertinentes para o desenvolvimento do projecto.
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: Este projecto destinar-se-á à formação especializada em intervenções específicas, comosejam: NBQ, TMP, Medicina de Catástrofe ou multivítimas, Salvamento e desencarceramento em veículos de grande dimensão e material ferroviário, acidentes em águas profundas e Salvamento em Grande Ângulo.
OBJECTIVOS: . Complementar o equipamento inscrito no projecto "BIN-CASTYL PRÓTEGE" para que possam ser constituídas equipas de intervenção especializadas em NBQ, TMP, Medicina de Catástrofe ou multivítimas, Salvamento e desencarceramento em veículos de grande dimensão e material ferroviário, acidentes em águas profundas e Salvamento em Grande Ângulo. . Melhorar a qualidade e o grau de prontidão do dispositivo de socorro na Região de Beira Interior Norte e na Comunidade Autónoma de Castilla y León.
CALENDARIZAÇÃO: Esta será uma acção a desenvolver durante o período 2010-2012.
ORÇAMENTO ESTIMADO: 1.000.000,00€

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: PROTECÇÃO CIVIL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: "BIN – CASTYL INFORMACIÓN"
ENTIDADES A ENVOLVER : . Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (CDOS da Guarda) . Junta de Castilla y León . Outros organismos pertinentes para o desenvolvimento do projecto ou pertinentes para o desenvolvimento do projecto
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: . Concepção de material de suporte à informação e à sensibilização pública. . Acções no âmbito das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação.
OBJECTIVOS: Dotar as estruturas de protecção civil, os agentes, empresas, escolas, cidadãos... de material de informação e sensibilização pública, alertando-os para os riscos e para a necessidade de aposta numa componente de essencial importância: a prevenção
CALENDARIZAÇÃO: Esta seria uma acção a desenvolver durante o período 2011-2013.
ORÇAMENTO ESTIMADO: 700.000,00€

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISSION SECTORIAL DE CALIDAD AMBIENTAL
COMISSÃO SECTORIAL DE QUALIDADE AMBIENTAL**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

A D.G de Calidad Ambiental (Consejería de Medio Ambiente) e a Câmara Municipal da Guarda desenvolvem em conjunto, desde 2004, o projecto AGSAGU ("El agua une a Salamanca y Guarda), no âmbito do programa INTERREG IIIA (Subprograma Castilla y León – Centro de Portugal). Este projecto está estruturado em diversas fases e acções que se descrevem a seguir:

Acções/Fases:

1. **Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Macotera (Salamanca).** As obras consistem na drenagem e tratamento dos efluentes desta povoação e seu lançamento para o rio Tormes. Consejería de Medio Ambiente.
 - População servida: 2.200 habitantes equivalentes
 - Investimento elegível: 1.390.208 €
 - Estado de execução: obras concluídas. Em fase de exploração.
2. **Ampliação do sistema de abastecimento da "mancomunidad" de Cabeza de Horno.** As obras consistem na bombagem de água a partir de um dos ramais de adução do sistema de abastecimento actual para um depósito elevado e sua distribuição para as povoações beneficiadas pelas obras: Villaseco de los Gamitos, Encina de San Silvestre, Dañinos de Ledesma e Santa María de Sando. Consejería de Medio Ambiente.
 - População servida: 10.700 habitantes
 - Investimento elegível: 1.600.000 €
 - Estado de execução: obras concluídas.
3. **Despoluição do rio Diz, concelho da Guarda.** A obra consiste na despoluição do rio Diz e na valorização e regularização das margens do rio. Câmara Municipal da Guarda.
 - População beneficiada: 44.000 habitantes (Guarda)
 - Troço de rio recuperado: 9 km
 - Investimento elegível: 51.000 €
 - Estado de execução: em construção
4. **Campanha de sensibilização.** Trata-se da realização de um Plano Estratégico de Comunicação com medidas orientadas para a educação ambiental da comunidade escolar, de trabalhadores e responsáveis de empresas que utilizam directamente ou indirectamente a água nos seus processos fabris e para a população em geral. Consejería de Medio Ambiente e Câmara Municipal da Guarda.
 - População beneficiada: Guarda e Salamanca (375.000 Hab)
 - Investimento elegível 161.000 € (92.000 JCYL e 69.000 € Guarda)
 - Estado de execução: em execução

População beneficiada pelo projecto material: 56.900 habitantes

População beneficiada pelo projecto imaterial: 375.000 habitantes

Investimento elegível TOTAL: 3.202.208 €

Financiamento FEDER (75%): 2.401.656 €

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

Não existem acções de cooperação entre a Região Centro e Castilla y León previstas para o período de 2006-2008 na área da qualidade ambiental.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

ENQUADRAMENTO

A Região Centro (RC) e a região de Castilla y León (CYL) ocupam um território com cerca de, respectivamente, 23.660 Km² e 94.224 Km² o que perfaz um total aproximado de 117.884 Km². Em termos de população, a Região Centro tem cerca de 1.780.800 habitantes e Castilla y León, aproximadamente, 2.500.000, ou seja, as duas regiões atingem um total de 4.280.800 habitantes.

A principal bacia hidrográfica (BH) abrangida por CYL é a bacia do rio Douro; na RC localiza-se um importante afluente do rio Douro – o rio Côa. Em termos de bacias hidrográficas da RC, referem-se também as BH do Mondego, Zêzere, Vouga e Lis.

DIAGNÓSTICO

Na área do Ambiente, as duas regiões deverão promover a articulação de acções com o

objectivo de melhorar a sua qualidade ambiental. Seleccionaram-se três áreas temáticas que se consideram determinantes para atingir esse objectivo: o abastecimento de água, o tratamento de águas residuais e o tratamento de resíduos.

Abastecimento de Água

Em termos de população servida por sistema público de abastecimento de água o valor médio referente ao tratamento de águas residuais para a RC estima-se em 95,7%. No entanto, embora se trate de uma percentagem elevada, verifica-se ainda a existência de aglomerados urbanos com zonas sem redes de abastecimento.

Tratamento de Águas Residuais

O valor médio referente ao tratamento de águas residuais para a RC estima-se em 54,8%. Este valor é ainda bastante baixo, evidenciando a necessidade de aumentar a cobertura da RC com sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais.

Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos

Em termos de resíduos sólidos urbanos (RSU) a Região Centro tem praticamente toda a população residente nos aglomerados urbanos coberta com recolha e com deposição em aterro sanitário. No entanto, existem aterros que estão a atingir a sua capacidade de recepção de resíduos e situações de falta de tratamento e/ou local de deposição.

OPORTUNIDADES

A região de Castilla y León e a Região Centro constitui um extenso território (117.884 Km²) com uma grande diversidade de recursos naturais, destacando-se a água e a floresta como importantes valias da Península Ibérica (PI).

A importância da recuperação e preservação dos valores ambientais é sentida, cada vez mais, como um factor determinante de qualidade de vida e de vantagem competitiva para as regiões.

Uma gestão racional dos recursos hídricos de CYL e da RC permitirá criar uma reserva estratégica de água doce para PI.

Uma das principais prioridades das duas regiões deverá ser a recuperação da qualidade da água: é a este nível que se situa uma valia estratégica das regiões na medida em que está em causa o abastecimento público, a rega, as actividades de lazer balnear e ainda o equilíbrio ecológico que representam os cursos de água despoluídos.

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

Promover uma gestão criteriosa dos recursos naturais na RC e CYL constitui um dos principais objectivos conjuntos para o seu desenvolvimento sustentável. Esta gestão implica a implementação de acções de cooperação em vários domínios, dos quais destacamos, na área do Ambiente:

- Mitigar a ocorrência de secas que, de forma cada vez mais frequente, afectam, particularmente, as zonas de fronteira;
- Reduzir o fenómeno da desertificação, sobretudo, nos espaços rurais que se encontram profundamente afectados por fogos florestais e outros riscos naturais;
- Promover a recuperação e protecção ambiental, designadamente, ao nível da paisagem, da qualidade da água, do equilíbrio de ecossistemas terrestres e aquáticos, etc.);
- Promover a cooperação no domínio institucional envolvendo, em particular, os agentes das duas regiões com competências na gestão ambiental.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

Como já referido no ponto anterior, no âmbito dos objectivos conjuntos de CYL e RC, é necessário melhorar e ampliar os sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água potável às povoações Raianas onde não existem infraestruturas adequadas.

Constatou-se também a pertinência de aprofundar o conhecimento dos modelos organizacionais das duas regiões, ao nível da gestão dos recursos ambientais como a água, e promover a reflexão conjunta sobre metodologias de salvaguarda e valorização destes recursos.

Assim, propõe-se os seguintes projectos:

1. Levar água às povoações Raianas
2. Cooperação institucional em matéria de ambiente

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTILLA Y LEÓN-REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: QUALIDADE AMBIENTAL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: “Levar água às populações Raianas”
ENTIDADES A ENVOLVER: <ul style="list-style-type: none">• Consejería de Medio Ambiente (Comunidad Castilla y León)• Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro• Câmaras Municipais
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: Melhorar e ampliar os sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água potável às povoações Raianas. Como exemplos de acções a integrar neste projecto podem, desde já, identificar-se os seguintes exemplos: ampliação e melhoria do abastecimento de Rebollar Este e Oeste.
OBJECTIVOS: Os objectivos do projecto são: Melhorar a qualidade da água para consumo humano aos núcleos próximos da zona de fronteira da Região Centro de Portugal e da província de Salamanca em Castilla y León contribuindo para o reforço dos sistemas de abastecimento existentes claramente deficitários, satisfazendo a procura actual e futura mediante o aproveitamento racional dos recursos hídricos da bacia hidrográfica.
CALENDARIZAÇÃO: Projecto a executar entre 2007 e 2013. As acções já identificadas de melhoramento e ampliação a Rebollar Este e Oeste terão uma execução no período 2006 a 2008.
INVESTIMENTO ESTIMADO: Não sendo possível nesta data identificar todas as acções deste projecto, não é indicada uma estimativa financeira para este projecto. No entanto, relativamente às acções referentes ao abastecimento de Rebollar Este e Oeste, os custos estimados são os seguintes: Castilla y León: 5.111.489 € <ul style="list-style-type: none">• Abastecimiento Rebollar Este 2.201.717 €• Abastecimiento Rebollar Oeste 2.999.772 €

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTILLA Y LEÓN-REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: QUALIDADE AMBIENTAL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: “Cooperação Institucional em Matéria de Ambiente”
ENTIDADES A ENVOLVER: <ul style="list-style-type: none">• Consejería de Medio Ambiente (Comunidad Castilla y León)• Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro• Câmaras Municipais e/ou Associações de Municípios
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: <p>O projecto consiste num conjunto de acções que incluem a produção de documentos resultantes da permuta de conhecimentos entre as duas regiões na área da gestão ambiental, visitas às instituições que têm competências nesta área, realização de eventos de divulgação de informação (seminários, sessões técnicas, etc.), “benchmarking” sobre práticas de gestão em áreas específicas, etc.</p>
OBJECTIVOS: <p>O principal objectivo do projecto é a aprendizagem e cooperação entre as duas regiões no domínio da gestão ambiental, criando um meio de comunicação para a troca de experiências e informação na área do Ambiente.</p>
CALENDARIZAÇÃO: <p>Projecto a executar entre 2007 e 2013.</p>
INVESTIMENTO ESTIMADO: <p>100.000 €.</p>

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISSION SECTORIAL DE SALUD
COMISSÃO SECTORIAL DE SAÚDE**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

No âmbito do programa/iniciativa comunitária INTERREG IIIA desenvolveram-se projectos nas seguintes áreas/matérias:

- Telemedicina em Castilla y León e Sub-Região de Saúde da Guarda (CALEGU)
- Melhoria da acessibilidade às intervenções em matéria de Alcoologia, Tabagismo e Toxicodependências na zona transfronteiriça (DROGALCOOL, (IN)Dependências e VÍNCULO)

- **Projecto CALEGU – (2003 – 2005)**

Este projecto foi desenvolvido entre a Sub-Região de Saúde da Guarda e a Gerencia Regional de Salud de Castilla e León (DG de Desarrollo Sanitário), sendo esta Chefe de Fila, e surge da necessidade de prestar assistência médica às populações de ambos os lados da fronteira, especificamente entre a Região Centro de Portugal (Distrito da Guarda) e a Comunidade de Castilla y León, melhorando a acessibilidade aos cuidados especializados em situação de urgência, ocasional e programada.

Actividades desenvolvidas:

- Implementação e operacionalização de 26 plataformas de telemedicina e respectivo software;
- Adaptação de espaço formativo viabilizando a troca de experiências;
- Formação e troca de experiências em telemedicina com profissionais de ambos os países.

- **Projecto DROGALCOOL – (2003 -2005)**

Projecto de cooperação entre a Junta de Castilla e León (Comisionado Regional para la Droga), o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) e a Sub-Região de Saúde da Guarda, sendo esta Chefe de Fila visando a cooperação entre o Distrito da Guarda e a Província de Salamanca no âmbito da **alcoologia e das toxicodependências**, abrangendo os níveis de prevenção primária, secundária e terciária.

Actividades desenvolvidas:

- Criação de espaços para consultas em alcoologia;
- Aquisição e adaptação de unidades móveis para actividades de prevenção e transporte de doentes alcoólicos e toxicodependentes;
- Reabilitação de espaço para terapia de grupo;
- Jornada de Trabalho "Modelos e Práticas de intervenção em alcoologia e droga" em Salamanca;
- Troca de experiências entre técnicos no âmbito da toxicodependência;
- Programas de prevenção de drogas na população escolar "Discover" e "Construyendo Salud".

- **Projecto (IN)Dependências – (2004 – 2006)**

Em continuidade com a linha orientadora do projecto DROGALCOOL permite a articulação entre serviços de ambos os países visando uma acção conjunta na zona transfronteiriça nas intervenções em **alcoologia, tabagismo e toxicodependências**, melhorando a acessibilidade e eficácia ao nível do tratamento, redução de danos e em educação para a saúde.

Actividades:

- Reforçar o conhecimento mútuo, o intercâmbio de experiências e formas de intervenção entre as entidades do Distrito da Guarda e a Província de Salamanca;
- Promover o acolhimento, apoio e encaminhamento das pessoas em maior risco nestas áreas;
- Ampliar os processos de planeamento, execução e avaliação em cooperação, no que respeita aos processos de promoção da saúde, do desenvolvimento pessoal, social e ambiental e de educação para a cidadania,

Cooperação em programas de tratamento e de reinserção social face às famílias afectadas pela dependência alcoólica e toxicodependência.

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

No período compreendido entre 2006 e 2008, está prevista a conclusão das actividades relacionadas com o Projecto (IN)Dependências e o desenvolvimento de todas as actividades

relacionadas com o Projecto VINCULO.

As actividades do Projecto (IN)Dependências encontram-se concluídas por parte do parceiro espanhol. Para os parceiros portugueses, foi solicitada prorrogação de prazo para conclusão de algumas actividades.

• **Projecto VINCULO – (2005-2007)**

Este projecto visa **consolidar e aprofundar as intervenções e dinâmicas de cooperação** entre o Distrito da Guarda e Província de Salamanca no âmbito de **alcoologia, tabagismo e toxicoddependência**.

Estão previstas as seguintes actividades:

- Realização de Seminários e intercâmbio de experiências;
- Prevenção de alcoolismo, tabagismo e consumo de drogas ilegais, integrando nestas acções os profissionais de saúde, professores e pais;
- Realização de um estudo epidemiológico a nível de alunos do ensino universitário;
- Funcionamento de três unidades móveis, uma em Espanha e duas em Portugal;
- Desenvolvimento de estratégias de comunicação e cooperação entre os parceiros para garantir a continuidade das actividades iniciadas com os projectos;
- Campanha para promover o uso de transporte alternativo no caso de ingestão de bebidas alcoólicas;
- Funcionamento de um serviço de cuidados integrados para toxicoddependentes em Salamanca e Distrito da Guarda
- Realização de Consultas Distritais de Cessação Tabágica e Alcoólica no Distrito da Guarda;
- Campanha de sensibilização para prevenção de acidentes rodoviários provocados pela ingestão de bebidas alcoólicas;
- Realização de sessões/intervenções em educação para a saúde a fumadores ou pessoas que abusam do consumo do álcool.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

Pontos Fracos

- Ausência de uma estrutura de cooperação forte e que se mantenha consistente ao longo do tempo, independentemente das mudanças políticas que costumam ocorrer em Portugal.
- Escasso financiamento aos parceiros portugueses para o desenvolvimento dos projectos, o que obriga a constantes reajustamentos em relação às actividades inicialmente programadas.
- Falta de sincronia na gestão de fundos entre Espanha e Portugal, ocasionando constantes reajustamentos no calendário de execução dos projectos.

Pontos Fortes

- Existência de elevada cooperação em diversas matérias.
- Experiência na gestão administrativa de projectos transfronteiriços.
- As directivas europeias dão especial apoio às iniciativas dirigidas a grupos de risco e exclusão e também à implementação de novas tecnologias.

Ameaças

- Incremento do consumo de drogas em ambos os lados da fronteira, associadas as actividades de tempos livres.
- Redução de fundos europeus destinados a projectos a desenvolver na região transfronteiriça.
- Interrupção de projectos iniciados, mas que ainda não se encontram consolidados
- Desaceleração tecnológica da região transfronteiriça relativamente a outras regiões da Europa e do próprio país.

Oportunidades

- Semelhanças nas zonas transfronteiriças, quanto à dispersão, envelhecimento e aos problemas ocasionados pelo consumo de drogas.
- Possibilidade de realizar acções dirigidas à competitividade e emprego, que não teria sido possível com recursos existentes.

- Aprofundamento das relações entre os habitantes de ambos os países.

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

No próximo período de programação, será de todo o interesse continuar com o actual processo de cooperação iniciado em 2003, entre o Centro de Portugal e Região de Castela e Leão, tendo por base os seguintes objectivos:

- Reforçar o conhecimento mútuo e o intercâmbio de experiências e formas de intervenção conjuntas;
- Promover a captação, orientação e apoio na saúde, dos habitantes da zona transfronteiriça, com especial atenção daqueles que se encontram em maior risco de exclusão e com maiores dificuldades de acesso aos serviços sociais e de saúde.
- Planificar, executar e avaliar em cooperação, programas de prevenção e tratamento de consumo de álcool, tabaco e redução de danos nas pessoas que abusam de drogas ilícitas;
- Desenvolver projectos de investigação em biomedicina e ciências da saúde em áreas temáticas de interesse comum;
 - Abordar de forma conjunta problemas em matéria de promoção da saúde, dirigidas à população transfronteiriça.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

1 – Projecto conjunto de intervenção em prevenção e tratamento de consumidores de drogas ilícitas, tabaco e álcool, com vista:

- Reforçar o conhecimento mútuo, intercâmbio de experiências e formas de intervenção conjuntas;
- Promover a captação, orientação e apoio de pessoas toxicodependentes da zona transfronteiriça, com especial atenção daquelas que padecem de uma grave dependência e se encontram socialmente excluídas, permitindo reduzir os danos encaminhar estas pessoas para programas e serviços de tratamento e reinserção social;
- Planificar, executar e avaliar em cooperação, programas de prevenção de consumo de álcool, tabaco e drogas ilegais e de redução de danos de pessoas que abusam de drogas ilícitas.

2 – Projecto conjunto de desenvolvimento e execução de programas e projectos de investigação transfronteiriços em biomedicina e ciências da saúde, contribuindo para a promoção e desenvolvimento da saúde da população de ambos os países com vista a:

- Promover e coordenar a realização e desenvolvimento de programas e investigação científica transfronteiriça, aplicada a biomedicina e ciências da saúde;
- Fomentar e alargar a formação em metodologias e gestão da investigação entre os profissionais de saúde de ambos os países;
- Criar novos grupos de investigação transfronteiriços;
- Potenciar e desenvolver a investigação biomédica transversal de qualidade com objectivo de incorporar a investigação e inovação científica à prática clínica.

3 – Projecto conjunto de desenvolvimento e execução do programa de saúde oral aos utentes da zona transfronteiriça, tanto na Região de Castela e Leão, como no Distrito da Guarda, através da utilização de uma unidade móvel com o objectivo de:

- Reforçar o conhecimento mútuo, intercâmbio de experiências e intervenção conjunta;
- Promover os cuidados em saúde oral na zona transfronteiriça;
- Promover a acessibilidade dos utentes de ambas as regiões a este cuidado de saúde;
- Potenciar a educação para a saúde em saúde oral.

4 - Projecto conjunto de desenvolvimento e execução do programa de educação para a saúde na área da obesidade infantil e juvenil no Distrito da Guarda e Província de Salamanca.

- Recolha e análise de informação relativa à problemática da obesidade;
- Concepção e edição de ferramenta de apoio às actividades de educação para a saúde;
- Realização de acções de formação para os agentes socializadores;
- Concretização das actividades de educação para a saúde;
- Avaliação das actividades do projecto.

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

<p>COMISIÓN SECTORIAL:</p> <p style="text-align: center;">SALUD Y DROGODEPENDENCIAS</p>
<p>DESIGNACIÓN DEL PROYECTO:</p> <p>A DETERMINAR</p>
<p>ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar la entidad líder del proyecto):</p> <ul style="list-style-type: none">▪ JEFE DE FILA: SUB-REGIAO DE SAÚDE DA GUARDA▪ SOCIO 1: JUNTA DE CASTILLA Y LEÓN▪ SOCIO 2: INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA (IDT)
<p>BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO:</p> <p>Proyecto conjunto de intervención en prevención y tratamiento del consumo de alcohol, tabaco y drogas ilegales y de reducción de los daños en personas que abusan de las drogas.</p>
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Reforzar el conocimiento mutuo y el intercambio de experiencias y formas de intervención conjuntas▪ Promover la captación, derivación y apoyo de personas drogodependientes de la zona transfronteriza, con especial atención a aquellas que padecen una grave dependencia y se encuentran socialmente excluidas, contribuyendo a reducir los daños y a derivar a estas personas a programas y servicios de tratamiento y reinserción social▪ Planificar, ejecutar y evaluar, en cooperación, programas de prevención del consumo de alcohol, tabaco y drogas ilegales y de reducción de los daños en personas que abusan de las drogas.
<p>CALENDARIZACIÓN:</p> <p>2007-2013</p>
<p>PRESUPUESTO ESTIMADO:</p> <p>3.600.000 €</p> <p>Destinado a dar continuidad a acciones conjuntas iniciadas en proyectos anteriores, así como al abordaje de nuevas actuaciones para la reinserción social de drogodependientes y desarrollo de sistemas de evaluación mediante nuevas tecnologías.</p>

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL: SALUD
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: A DETERMINAR
ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar la entidad líder del proyecto): <ul style="list-style-type: none">▪ JEFE DE FILA: A DETERMINAR▪ SOCIOS: Sub-Região de Saúde da Guarda; Universidade da Beira Interior; Junta de Castilla y León
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: <p>Proyecto conjunto de desarrollo y ejecución de programas y proyectos de investigación en Biomedicina y Ciencias de la Salud para contribuir a la promoción y protección de la salud de la población. Los proyectos se enmarcarán en las siguientes líneas de investigación: Enfermedades cardiovasculares; Enfermedades del sistema nervioso; Cáncer y su terapéutica; Medicina regenerativa y terapia celular; Enfermedades mentales; Inmunología y trasplante de órganos; Enfermedades genéticas y Enfermedades raras; Otras enfermedades de elevada incidencia y/o prevalencia en la región transfronteriza; Tecnologías de la información y comunicación aplicadas a la salud, Telemedicina.</p>
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">▪ Promocionar y coordinar la realización y desarrollo de programas de investigación científica transfronteriza aplicada a la Biomedicina y Ciencias de la Salud.▪ Fomentar y extender la formación en metodología y gestión de la investigación entre los profesionales sanitarios de ambos países.▪ Crear nuevos grupos de investigación transfronterizos.▪ Potenciar y desarrollar la investigación biomédica traslacional de calidad con el objeto de incorporar la investigación y la innovación científica a la práctica clínica.
CALENDARIZACIÓN: 2007-2013
PRESUPUESTO ESTIMADO: 1.800.000 € (900.000 € por socio) Dicho presupuesto permite el desarrollo de 20 Proyectos de investigación transfronterizos a cargo de dos o más grupos de investigadores, liderados por un coordinador o investigador principal, de duración no superior a tres años y con una cuantía máxima de 30.000 euros por año.

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL: SALUD
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: A DETERMINAR
ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar la entidad líder del proyecto): <ul style="list-style-type: none">▪ JEFE DE FILA: SUB-REGIAO DE SAÚDE DA GUARDA▪ SOCIO 1: JUNTA DE CASTILLA Y LEÓN
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: Proyecto conjunto de desarrollo y ejecución de programa de atención bucodental a los pacientes de la zona transfronteriza tanto de Castilla y León como de la Sub-Região de Saúde da Guarda con Unidad Móvil.
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">▪ Reforzar el conocimiento mutuo e intercambio de experiencia y forma de intervención conjunta en salud bucodental.▪ Promover la atención de la salud bucodental en la zona transfronteriza.▪ Fomentar la accesibilidad de los pacientes de ambas regiones a esta prestación sanitaria a través de la utilización de unidades móviles.▪ Potenciar la educación sanitaria en salud bucodental a través de acciones/ formación para padres, profesores y personal sanitario implicado en el tema.▪ Realización de estudios de incidencia y prevalencia de la caries dental en la población escolar.
CALENDARIZACIÓN: 2007-2013
PRESUPUESTO ESTIMADO: 3.000.000 € (1,5 millones € por socio) Dicho presupuesto permite la adquisición de unidad, equipamiento, material y gastos de personal y mantenimiento durante el período del proyecto, así como de los costes inherentes a los proyectos y trabajos de investigación.

COMUNIDAD DE TRABAJO CASTILLA Y LEÓN-REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROYECTO

COMISIÓN SECTORIAL: SALUD
DESIGNACIÓN DEL PROYECTO: A DETERMINAR
ENTIDADES INVOLUCRADAS (Identificar la entidad líder del proyecto): <ul style="list-style-type: none">▪ JEFE DE FILA: SUB-REGIAO DE SAÚDE DA GUARDA▪ SOCIO 1: JUNTA DE CASTILLA Y LEÓN
BREVE DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO: La elevada prevalencia de obesidad y su tasa de crecimiento anual, la alta morbilidad y mortalidad que directa e indirectamente la acompañan, la disminución de la calidad de vida y los elevados costes que determina, así como la dificultad de su tratamiento, constituye una preocupación para todos los profesionales de la salud. Para afrontar esta situación, se impone la aplicación de una serie de intervenciones y medidas de prevención: <ul style="list-style-type: none">▪ Estrategias de intervención y acciones de formación y de educación para la salud dirigidas a la población general y más específicamente a niños, jóvenes e instituciones con responsabilidad en la materia.▪ Recogida y análisis de la información existente. Con este proyecto se pretende crear una herramienta de apoyo a las intervenciones y acciones de formación y de educación para la salud, aplicando las nuevas tecnologías.
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">▪ Recogida y análisis de información relativa a la problemática de la obesidad.▪ Elaboración y edición de material de apoyo para las actividades de educación para la salud.▪ Realización de acciones de formación dirigidas a agentes socializadores.▪ Especificación de las actividades de educación para la salud.▪ Evaluación de las actividades del proyecto.
CALENDARIZACIÓN: 2007-2013
PRESUPUESTO ESTIMADO: 150.000 € (Portugal) + 100.000 € (España)

**COMUNIDAD DE TRABAJO
CASTILLA Y LEÓN / REGIÓN CENTRO DE PORTUGAL**

**COMISSION SECTORIAL DE COMUNIDAD DE TRABAJO BIN/SAL
COMISSÃO SECTORIAL DA COMUNIDADE DE TRABALHO BIN/SAL**

**PROPUESTAS DE ACCIÓN
PROPOSTAS DE ACÇÃO
2007-2013**

**COMUNIDADE DE TRABALHO
CASTELA E LEÃO / REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

1 – DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO NO PERÍODO 2002-2006

Neste período foram executadas, ou encontram-se em execução, as seguintes acções/projectos de cooperação, no âmbito da 1.ª e 2.ª Convocatórias do Interreg III-A, Subprograma 3:

1.ª CONVOCATÓRIA

1. PROJECTO CTC BIN-SAL / SP3. P17

Caracterização: Estudos e publicação BIN-SAL – "Valorizar a história e conquistar o futuro"

Chefe de fila: CCDRC

Parceiros: Diputación de Salamanca

Objectivos:

- a) Identificação das potencialidades do território e fortalecimento da estrutura de cooperação da Comunidade de trabalho
- b) Criação da Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte - Salamanca

2. PROJECTO BIN-SAL ACESSIBILIDADES / SP3.P1

Caracterização: Elaboração de projectos e execução/beneficiação de rede viária de carácter transfronteiriço

Chefe de fila: Figueira de Castelo Rodrigo

Parceiros: Diputación de Salamanca e Sabugal

Objectivos: Melhorar as comunicações físicas ao nível dos concelhos de fronteira (Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal) com a província de Salamanca.

3. PTOE/ SP3. P9 – PLANO TRANSFRONTEIRIÇO DE OPTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA

Caracterização: Elaboração de Plano Transfronteiriço de Optimização Energética

Chefe de fila: Associação de Municípios da Cova da Beira

Parceiros: Diputación de Salamanca

Objectivos: Contribuir para o cumprimento do Protocolo de Quioto por intermédio do aproveitamento de energias alternativas, não poluentes e promovendo a poupança energética nos municípios.

2.ª CONVOCATÓRIA

1. PROJECTO CT BIN-SAL / SP3.P6 /02

Caracterização: Criação da Comunidade de Trabalho

Chefe de fila: Figueira de Castelo Rodrigo

Parceiros: Almeida, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso e Diputación de Salamanca

Objectivos:

- a) Criação de uma estrutura permanente de cooperação
- b) Publicação do estudo do projecto da 1.ª Convocatória
- c) Elaboração de Plenários temáticos
- d) Elaboração de Acções de Promoção e difusão da Comunidade de Trabalho

2. PROJECTO SBG-SAL ACESSIBILIDADES / SP3.P14 /02

Caracterização: Elaboração de projectos e execução/beneficiação de rede viária de carácter transfronteiriço

Chefe de fila: Sabugal

Parceiros: Diputación de Salamanca

Objectivos: Melhorar as comunicações físicas ao nível do concelho do Sabugal com Ciudad Rodrigo.

3. ROTAS DE FRONTEIRA BIN – SAL / SP3.P11 /02

Caracterização: Elaboração de Roteiro de Rotas de Fronteira incluindo caracterização e sinalização das rotas principais.

Chefe de fila: Manteigas

Parceiros: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso e Diputación de Salamanca

Objectivos:

- a) Estudo e proposta de roteiro conjunto da Beira Interior Norte e Salamanca com vista à difusão conjunta e integrada de rotas temáticas.

- b) Sinalizar e colocar nas redes turísticas as principais rotas resultantes do estudo
- c) Promover o turismo cultural na região transfronteiriça

4. PROJECTO BIN-SAL PREVENÇÃO / SP3.E2 /02

Caracterização: Elaboração de Roteiro de Rotas de Fronteira incluindo caracterização e sinalização das rotas principais.

Chefe de fila: Diputación de Salamanca

Parceiros: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso e SNBPC da Guarda.

Objectivos:

- a) Criar Sistemas de comunicação entre BIN-SAL (criar uma central de alarmes em Salamanca e uma na Guarda)
- b) Criar nove Gabinetes de Protecção Civil (um por cada município)
- c) Melhorar o combate aos incêndios florestais

5. REDE DE CONJUNTOS HISTÓRICOS/ SP3. P12 / 02

Caracterização: Elaboração de Projectos/ execução de obras nos centros históricos da região BIN-SAL (em particular nas sedes de concelhos portugueses e em treze conjuntos históricos da província de Salamanca)

Chefe de fila: Trancoso

Parceiros: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Penamacor, Pinhel, Trancoso e Diputación de Salamanca

Objectivos:

- a) Promover a conservação e reabilitação do património edificado e espaços públicos
- b) Melhorar a imagem urbana e potenciar uma dinâmica de intervenção privada

2 – ACÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO 2006-2008

Neste período prevêem-se as seguintes acções/projectos de cooperação, no âmbito da 3.ª Convocatória do Interreg III-A, Subprograma 3:

3.ª CONVOCATÓRIA

1. PROJECTO CT BIN-SAL II / SP3.P56 /03

Caracterização: Promoção do território e melhoria da comunicação de dados

Chefe de fila: Figueira de Castelo Rodrigo

Parceiros: Almeida, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso e Diputación de Salamanca

Objectivos:

- c) Promoção de Jornadas Gastronómicas
- d) Promoção de intercâmbios juvenis
- e) Promoção de intercâmbios entre associações locais
- f) Criação de WEB transfronteiriça
- g) Promover a Sociedade da Informação a nível transfronteiriço

2. PROJECTO BIN-SAL PREVENÇÃO II / SP3. P38 /03

Caracterização: Acções de prevenção de incêndios florestais, acções de formação e difusão, aquisição de equipamento de apoio ao combate de incêndios florestais.

Chefe de fila: SNBPC da Guarda

Parceiros: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso, Diputación de Salamanca Junta de Castilla Y León

Objectivos:

- a) Dotar as comunidades de meios de combate de incêndios florestais (equipamento de protecção pessoal e veículos automóveis adequados)
- b) Promover a silvicultura preventiva (contratação de recursos humanos para o efeito)
- c) Promover seminários e acções de formação e difusão
- d) Promover a protecção ambiental

3. PROJECTO BIN-SAL ACESSIBILIDADES III / SP3. E44 /03

Caracterização: Elaboração de projectos e execução/beneficiação de rede viária de carácter

transfronteiriço

Chefe de fila: Diputación de Salamanca

Parceiros: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal

Objectivos: Melhorar as comunicações físicas ao nível dos concelhos de fronteira (Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal) com a província de Salamanca.

3- DIAGNÓSTICO CONJUNTO DO TEMA-BREVE ANÁLISE SWOT

Neste campo propomos a consulta do Estudo promovido pelo Organismo Autónomo de Empleo y Desarrollo Rural de la Diputación de Salamanca e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal, intitulado: "*Beira Interior Norte – Província de Salamanca: Valorizar a História e Conquistar o Futuro*".

Trata-se de um estudo sócio-económico da Província de Salamanca e da Beira Interior Norte decorrente do projecto "Constituição da Comunidade Territorial de Cooperação Beira Interior Norte - Salamanca (CTC BIN – SAL. SP3. P17) da 1.ª Convocatória da Iniciativa Comunitária Interreg III-A: Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal.

O estudo tem como principal objectivo servir de plataforma e documento de trabalho da Comunidade Territorial de Cooperação Beira Interior Norte – Salamanca, oferecendo um "mapa" socio-económico da região fronteira BIN – SAL, considerada como um todo. Propõe e promove uma estrutura institucional de cooperação transfronteiriça duradoura entre a Diputación de Salamanca e os nove Municípios - Concelhos da Beira Interior Norte e estabelece um índice de desenvolvimento sócio-económico dos municípios (concelhos) e comarcas implicadas. Na sequência disso, propõe ainda projectos estruturantes e analisa as percepções dos actores locais em relação ao desenvolvimento rural e à cooperação transfronteiriça.

Pelas razões apontadas, remetemos esta análise SWOT para o estudo referenciado, tendo em conta que face à dimensão alargada dos sectores a que a Comunidade de Trabalho pretende responder, qualquer exercício aqui explanado correria certamente o risco de ser redutor e, sobretudo, lacónico.

4 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO COM VISTA AO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007 - 2013

1. Reforço da estrutura institucional da Comunidade de Trabalho
2. Reforço da competitividade da região BIN-SAL
3. Integração económico-social
4. Conexão de redes não físicas (serviços)
5. Conexão de redes físicas (transportes)

5 – IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES FUTURAS

Acção 1. Criação de CENTRO DE APOIO técnico, logístico e financeiro ÀS EMPRESAS SITUADAS NA REGIÃO BIN-SAL

Acção 2. Dar continuidade à COMUNIDADE DE TRABALHO BIN-SAL

Acção 3. Projecto BIN-SAL PREVENÇÃO III

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTILLA Y LEÓN-REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: COMUNIDADE DE TRABALHO BIN-SAL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: Criação de CENTRO DE APOIO técnico, logístico e financeiro ÀS EMPRESAS SITUADAS NA REGIÃO BIN-SAL
ENTIDADES A ENVOLVER: - 9 MUNICÍPIOS DA BEIRA INTERIOR NORTE (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso) - DIPUTACIÓN DE SALAMANCA - OUTRAS ORGANIZAÇÕES IMPORTANTES NO DESENVOLVIMENTO DESTE PROJECTO
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: PROJECTO PILOTO CENTRADO NA ARTICULAÇÃO DE AJUDAS TÉCNICAS E FINANCEIRAS A PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PME'S) E MICRO-EMPRESAS DO ESPAÇO TRANSFRONTEIREÇO BIN-SAL QUE APOIE A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS; PRETENDE-SE QUE O PROJECTO SEJA SUB-DIVIDIDO EM DUAS FASES CORRESPONDENDO A PRIMEIRA AO PROJECTO -PILOTO DE CARÁCTER EXPERIMENTAL E DE AVALIAÇÃO PARA UMA 2.ª FASE ONDE SERÃO INTRODUZIDOS OS NECESSÁRIOS AJUSTAMENTOS TENDO EM CONTA OS RESULTADOS OBTIDOS.
OBJECTIVOS: 1.º DOTAR DE FINANCIAMENTO AS EMPRESAS DE CRIAÇÃO NOVA, PROMOVENDO ESTRUTURAS MAIS CONSOLIDADAS E SUSTENTÁVEIS. 2.º DOTAR AS EMPRESAS E OS NOVOS EMPREENDEDORES DE CONDIÇÕES TÉCNICO-LOGÍSTICAS QUE PERMITAM UM MELHOR FUNCIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO DESSAS ESTRUTURAS 3.º APROXIMAR AS EMPRESAS E OS NOVOS EMPREENDEDORES DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS INOVADORAS QUE PERMITAM TORNÁ-LOS MAIS CONCORRENCIAIS NO MERCADO COMPETITIVO TRANSFRONTEIREÇO E EUROPEU.
CALENDARIZAÇÃO: 1.ª FASE (projecto piloto): 2008-2009 2.ª FASE: 2010-2013
INVESTIMENTO ESTIMADO: 1.ª FASE (projecto piloto): 1.500.000 euros 1.ª FASE: 2.000.000 euros

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTILLA Y LEÓN-REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

<p>COMISSÃO SECTORIAL:</p> <p>COMUNIDADE DE TRABALHO BIN-SAL</p>
<p>DESIGNAÇÃO DO PROJECTO:</p> <p>COMUNIDADE DE TRABALHO BEIRA INTERIOR NORTE – SALAMANCA (continuação do projecto já iniciado)</p>
<p>ENTIDADES A ENVOLVER:</p> <ul style="list-style-type: none">- 9 MUNICÍPIOS DA BEIRA INTERIOR NORTE (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso)- DIPUTACIÓN DE SALAMANCA
<p>BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO:</p> <p>PRETENDE-SE QUE A COMUNIDADE LEVE A CABO:</p> <ul style="list-style-type: none">- MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DOS PROJECTOS JÁ DESENVOLVIDOS- ESTUDOS SECTORIAIS DA REGIÃO TRANSFRONTEIRIÇA BIN-SAL;- PLENÁRIOS TEMÁTICOS VINCULADOS A TEMAS MONOGRÁFICOS (SECTORES ESPECÍFICOS DE ANÁLISE DO TERRITÓRIO);- PUBLICAÇÃO TEMÁTICAS DOS ESTUDOS EFECTUADOS;
<p>OBJECTIVOS:</p> <p>PRETENDE-SE COM ESTE PROJECTO QUE A COMUNIDADE DE TRABALHO EVOLUA PARA UMA ESTRUTURA MAIS CONSOLIDADA DE COOPERAÇÃO</p>
<p>CALENDARIZAÇÃO:</p> <p>2008-2013</p>
<p>INVESTIMENTO ESTIMADO:</p> <p>500.000,00 euros</p>

COMUNIDADE DE TRABALHO CASTILLA Y LEÓN-REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

FICHA DE PROJECTO

COMISSÃO SECTORIAL: COMUNIDADE DE TRABALHO BIN-SAL
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: BIN-SAL PREVENÇÃO III
ENTIDADES A ENVOLVER: - 9 MUNICÍPIOS DA BEIRA INTERIOR NORTE (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso) - DIPUTACIÓN DE SALAMANCA - SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL DE PORTUGAL
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO: PRETENDE-SE, SOBRETUDO: - DESENVOLVER ACÇÕES (FORMAÇÃO E DIFUSÃO) DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E DE PROTECÇÃO DAS FLORESTAS, SOBRETUDO NAS CAMADAS JOVENS; - PROMOVER PUBLICAÇÕES TEMÁTICAS NO SENTIDO DE ALERTAR PARA OS CUIDADOS A TER NA DEFESA DO AMBIENTE E DAS FLORESTAS; - CRIAR MATERIAL DIDÁTICO DIRIGIDO ÀS CAMADAS JOVENS QUE ENVOLVA A PROBLEMÁTICA DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS, AS FORMAS DE COMBATE E, SOBRETUDO, AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO.
OBJECTIVOS: PRETENDE -SE, COM ESTE TIPO DE ACÇÕES, CONSOLIDAR NA COMUNIDADE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR O MEIO AMBIENTE E, SOBRETUDO, AS NOSSAS FLORESTAS, CHEGANDO DIRECTAMENTE ÀS CAMADAS MAIS JOVENS DA POPULAÇÃO DE FORMA A QUE ESTAS FUNCIONEM COMO VEÍCULOS PORTADORES DA MENSAGEM. É OBJECTIVO PRINCIPAL "BANALIZAR", TRANSFORMAR EM "LUGAR COMUM" AS QUESTÕES DA PREVENÇÃO, DE FORMA A QUE NÃO SEJAM ENCARADAS, POR CADA CIDADÃO, COMO PREOCUPAÇÕES PONTUAIS MAS SIM PERMANENTES.
CALENDARIZAÇÃO: 1.ª FASE: 2008-2010 2.ª FASE (REFORMULAÇÃO DE TIPO DE ACTIVIDADES): 2011-2013
INVESTIMENTO ESTIMADO: 1.ª FASE: 250.000,00 euros 2.ª FASE (REFORMULAÇÃO DE TIPO DE ACTIVIDADES): 250.000,00 euros